ANNO 87

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 49

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O marechal Hermes

RIO, 18

Continùa ligeiramente adoentado o marechal Hermes.

Nada obstante, tem despachado o expediente.

S. exc. tem recebido innumeras visitas e telegrammas dos Estados e do estrangeiro indagando de sua saúde.

Devido a ter-lhe o medico assistente dr. Amaral, aconselhado absoluto repouso, sòmente na proxima segunda-feira irá s. exc. ao palacio do Cattete.

Correndo boatos sobre a natureza da molestia do marechal, o referido medico declarou ser lisongeiro o estado de saùde do illustre enfermo, que nunca soffreu nem soffre de molestia grave.

Crime de calumnias

O advogado do dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, chefe de policia desse Estado, requereu exibição dos autographos da *Gazeta da Tarde*, sobre pretensos factos occorridos ahi, com referencias calumniosas, àquelle doutor.

A *Gazeta* não compareceu sendo marcada nova audiencia.

Eleição federal

A *Folha do Dia* apresenta a candidatura do dr. Lopes Trovão na vaga de deputado federal.

Falta de verba

Por falta de verba foi adiada a creação do collegio militar em Portalegre.

O senador Bocayuva

O senador Quintino Bocayuva foi eleito presidente do partido conservador fluminense.

Ultima hora

O marechal está inteiramente restabelecido.

O ministro Salvador de Mendonça

O dr. Salvador de Mendonça, ministro plenipotenciario aposentado por invalidez, enfermou gravemente.

Fallecimento

Falleceu o major reformado do exercito, Prudencio Ferreira Travassos.

Casos de insolação

Devido ao extraordinario calor dos ultimos dias falleceram hontem dois operarios insolados.

O vapor «Itapemirim»

Foram salvos todos os valores que para o thesouro da Caixa de conversão trazia o vapor *Itapemirim*, naufragado nas costas do mesmo nome, Estado do Espirito-Santo.

O Jardim Zoologico em abandono

O *Jornal do Commercio* de hoje, edição vespertina, profliga o abandono em que se acha o Jardim Zoologico, onde os animaes padecem todos os soffrimentos, inclusive a fome.

Eleições na Bahia

O dr. J. Seabra, ministro da viação, recebeu telegrammas da Bahia noticiando haver terminado a apuração das eleições estaduaes ali realizadas.

Pelo 1.º districto foram diplomados 5 governistas e 2 democratas.

Pelo 3.º, cinco democratas e dois governistas.

Outro telegramma diz que o dr. Severino Vieira chegou à Cachoeira acompanhado de força publica, atacando esta os democratas que estavam victoriosos.

Travou-se tiroteio, havendo ferimentos graves de ambos os lados.

Accrescenta o telegramma que o dr. Raphael Jambeiro com a força de policia á sua disposição procurou impedir a reunião das mesas apuradoras.

Inspector agricola

Foi nomeado o sr. João Nepomuceno de Mello Rocha para o cargo de inspector agricola em Pernambuco.

Esmagamento

O trem expresso paulista matou o policial Rogerio José dos Santos.

Pedido de reforma

Pediu reforma o capitão de fragata-medico, dr. Ferreira de Abreu, do hospital de marinha.

Missas

Resaram-se em varios templos desta capital, missas por alma de d. Francisca Francione da Fonseca, sogra do marechal Hermes.

Foram todas muito concorridas.

Julgamento celebre

S. PAULO, 18

Terminou o julgamento de Albertina Barbosa, que foi absolvida pelo voto de minerva.

O promotor publico appellou.

O visconde de Tremembé

De Taubaté noticiam estar moribundo o visconde de Tremembé.

EXTERIOR

Choque de automoveis

LISBÔA, 18

Num choque de automoveis, hontem occorrido, sairam feridos o consul do Brasil e a esposa do sr. Arthur Teixeira.

No asylo dos entrevados

No asylo dos entrevados da cidade de Braga, um doente, armado de muleta insubordinou-se, ferindo mortalmente a nove pessôas.

Com muito custo foi afinal subjugado.

Declaração do dr. Bernardino Machado

O dr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros, declarou que os lamentaveis factos do Porto não mais se reproduzirão.

O «Diario da Tarde»

Suspendeu a publicação o *Diario da Tarde*, que declarou assim proceder por não julgar-se garantido.

A «mão negra»

LONDRES, 18

Um telegramma de Nova York noticia o assassinato de Hugo Karmo.

O crime foi motivado por haver victima recusado annuir ás ameaças da sociedade secreta *Mão negra* que o intimara a denunciar uma *chantage* projectada pelo archi-millionario Rockefeller.

Russia «versus» China

Nos circulos politicos e diplomaticos acredita-se que a Russia enviará uma expedição militar contra a China, fazendo occupar o Turckestão.

Viajantes illustres

ROMA, 18

Chegaram aqui os drs. Figueirôa Alcorta, ex-presidente da Republica Argentina, e o dr. Epifanio Portella que vem exercer o cargo de ministro da Argentina junto ao Quirinal.

O cardeal Rampolla

Peiorou consideravelmente o cardeal Rampolla, que adoecera ha dias.

Kala-Azar

Sob o nome por demais rebarbativo de febre Dum Dum ou Kala-Azar tem-se ultimamente falado com insistencia em uma esquisita molestia estudada em primeiro logar nas Indias pelos medicos e experimentalistas inglezes, mas cuja area de distribuição geographica está cada vez se dilatando mais, a medida que novos estudos e investigações cuidadosas vão sendo feitos pelos competentes.

Ligada a molestia, a principio a uma forma maligna da malaria, muitos factos vieram logo depois demonstrar a sem razão dos que assim pensavam, levados provavelmente por uma observação clinica feita pela rama e por esta tendencia, felizmente em declinio, de paludisar tudo o que de prompto não podia ser diagnosticado... ou não se queria diagnosticar.

Verdade é que na molestia existem, de facto, alguns symptomas semelhantes aos do paludismo, taes como a febre mais ou menos elevada, precedida certos casos de calefrios e revestindo no começo o typo remittente, a hypertrophia exaggerada do baço e algum tanto do figado, e a côr amarello-escura especial de que se revestem os tegumentos, se assemelhando bastante á dos paludicos inveterados em periodo franco de cachexia.

No entretanto a inefficacia da quinina applicada de qualquer maneira (vias venosa, hypodermica ou gastrica, em doses maciças ou fraccionadas) contra os accessos febris e a ausencia constante do plasmodio de LAVERAN no sangue infirmaram de um modo completo esta opinião.

Retirado da arena pathogenica este tão debatido e decantado protozoario que assim se viu um pouco alliviado do peso de suas culpas... indevidas, o aspecto *espalemado* das victimas e o facto de se ter encontrado vezes muitas, nas pesquizas coprologicas, ovos de ankylostomos, fez com que GILES affirmasse que a *febre negra* (é o que significa—Kala Asar) era «nem mais nem menos que a ankylostomiase», opinião que tambem ruiu deante de estudos minuciosos feitos por outros observadores, Donovan entre elles.

Se o parasita de GRIESINGER e WUCHERER era encontrado nestes doentes, elle o era tambem em diversas outras affecções, mas sob uma feição toda anodyna, não se lhe podendo imputar os maleficios da nova entidade morbida, cuja symptomatologia clinica, melhormente estudada, muito e muito diversificava da sua.

Elle ahi existia incidentemente por superabundancia do germen nas localidades, e sua ausencia de maneira alguma annullava os effeitos morbidos do dum-dum.

Affastados estes dois microscopicos inimigos, outros foram ainda injustamente criminados, taes entre elles:—o micrococco militense, productor da febre de Malta e os trypanosomas, responsaveis pela *surra*, mal de cadeiras, molestia do somno e o *nagana*. Em ambos estes casos, porém, a morphologia microscopica e os seus meios de propagação por demais conhecidos e hoje perfeitamente estudados arredaram de prompto os dois motivos de suspeição.

De hypothese em hypothese, refutando-se uma, annullando-se outra, aceita uma outra para ser logo desprezada, chegou-se por fim á descoberta do germen productor da affecção:—um esporosoario do genero leishmania—o *leishmania donovani*.

Esses corpusculos, ao contrario dos plasmodios de LAVERAN, são quasi sempre encontrados nos leucocytos polynucleares ou mononucleares, sendo soberanamente controversa a sua presença nas hematias ou globulos vermelhos.

Elles são observados tanto no sangue peripherico como, o mais das vezes, na polpa esplenica e, com menor frequencia, no parenchyma hepatico. São rigorosamente immoveis e morphologicamente considerados pequenos elementos quasi sempre ovulares, podendo, porém, revestir os aspectos arredondados e pyriformes ou, segundo CHRISTOPHERS, tem a forma de conchas de um mollusco bivalvo, as quaes segundo a incidencia em que são examinadas se apresentam n'uma das tres formas acima mencionadas.

Depois de coloridos, os corpusculos de LEISHMANN-DONOVAN parecem possuir membrana propria tão diaphana quanto resistente.

Emfim, para não alongar estes enfadonhos detalhes de technica, devo resumir dizendo que elles possuem um protoplasma não granuloso sobre o qual agem com difficuldade as materias corantes; que, finalmente, esta massa protoplasmatica contem duas substancias chromaticas de desiguaes dimensões:—a maior, o nucleo e a menor, o centrosoma.

—

Esta recente conquista da sciencia não ficou de todo assentada senão em março de 1904 quando BENTLEY estabeleceu definitivamente a unidade das febres irregulares á esplenomegalia da India, dando á luz da publicidade a sua descoberta do esporozoario especifico no baço dos individuos affectados e isto de um modo constante e sem excepções.

Dahi por diante, como sem delongas se poderia prever, tudo foi de uma facilidade pasmosa no trabalho de identificação da nova entidade morbida.

Febre a Dumdum, Kala-Azar, botão do Oriente, espleno megalia tropical, febre remittente não palustre e até esta ulcera de Bairú tão decantada ultimamente nos centros medicos de S. Paulo começaram a ser vistas como synonimias de uma unica formula pathogenica, rendendo sua vassalagem aos corpusculos bivalvos.

O Kala-Azar ou febre Dumdum existe em diversas regiões do Brasil, mais ou menos disseminado.

Em S. Paulo, minunciosos estudos teem demonstrado sua existencia no interior do Estado, depois da completa identificação da *ulcera de Bairú* com o botão do Oriente, uma das manifestações clinicas dessa molestia indiana.

No Amazonas, em Minas, na Bahia já teem sido encontrados tambem casos dá molestia e aqui mesmo elles podem ser observados, si bem que em proporções reduzidas, talvez devido á pouca attenção que a ella se tenha ligado até hoje, inscrevendo-se sempre as esplenomegalias—por signal que algumas espantosamente exageradas—no passivo da malaria ou da hyphemia intertropical.

E como uma e outra das medicações especificas empregadas não surtiam o almejado intento os casos eram capitulados de super malignos e *por isso*... não obedeciam á força medicamentosa ou melhor, com ella se aggravavam, segundo affirma o proficiente PRATICK MANSON.

— Agora, perguntar-me-ão, muito naturalmente, banidos estes remedios até aqui empregados improficuamente, para não dizer erroneamente, de que recursos lançaremos mão, para curarmos taes doentes? Haverá medicamento especifico, de proveito real para esta molestia, cuja natureza está tão bem estudada actualmente?

—

Para poupar-me uma resposta desconsoladora e terminar estas linhas sem as asperesas de um *não* acabrunhante, aconselho aos victimados por este esporozoario que procurem augmentar o mais possivel a resistencia do seu organismo por uma hygiene bem comprehendida, uma alimentação analeptica e reconstituinte e a residencia prolongada em um clima sadio e bem ozonisado.

São estes os melhores recursos therapeuticos que até agora possuimos contra a febre a Dumdum.

Mais valem elles que a quinina, o atoxil, os casodylatos, as cores de benzidina e umas quantas outras drogas—empregadas sómente para serem malsinadas depois.

Octavio de Freitas.

Marca... Larousse

«Dizem que os nomes têm o seu destino. Vmcê chama-se Ulysses e está abalando a fama de prudente e sagaz, attribuida ao soberano de Ithaca na Odysséa de Homero ou de Faria Neves. Não tenho certeza da autoria da obra e entre o poeta grego e o poeta olindense as minhas duvidas oscillam e oscillam os meus enthusiasmos. Vmcê é tambem Gerson... Jean Chartier Gerson, chanceller da Universidade de Paris, foi um dos grandes doutores da egreja de sua época—doutor christianissimo—e ha quem acredite pertencer-lhe a Imitação de Jesus, livro unico em seu genero latim claro e vigoroso, tão vigoroso e tão claro como o [illegible] daquelle mes[illegible] Faria Neves, lustre e honra do Gymnasio pernambucano. *Omne tulit punctum, qui miscuit utile dulci* como affirmava Horacio e affirmo eu, diante de todas as provas».

(Da *Carta sem resposta* de hontem).

Maravilha! Portento!
Que erudição Vesgancio nos revela!
Mas ninguem sobre livros se debruce
Para informar-se donde lhe vem ella...
Dou eu a informação num só momento
Toda—marca *Larousse*...

X.

REPORTAGEM

Para evitar duvidas, avisamos aos nossos assignantes que, o preço de 30$000 annuaes, só se entende quando o pagamento da assignatura for adeantadamente.

Quando, porem, for feito em atrazo, o preço a cobrar será 16$000 por semestre vencido.

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1½ dia, ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, 3 secções, 7, 8 e 9 horas.

Cinema Guarany, em Olinda, de 6 1½ ás 10 horas da noite, sessões continuas;

Jardim da praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 2.º corpo de policia.

Reunião—Está marcada

Escola litteraria Ribeiro da Silva, á 1 hora, no Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria

Malas—Expedem-se:

paquete *Aziatc Brince*, portos do sul;
paquete *Orita*, portos da Europa;
paquete *Hughenam*, portos do sul.

Publicações a pedido—Inserimos:

Roubo de 4:000$000—Nestor Monteiro;

Lei n. 112—Conselho municipal de Goyanna;

Desfalque de 150:000$000 na delegacia fiscal do Estado da Parahyba — Transcripto do *Correio da Manhan* e d'*A Provincia*;

Municipio de Goyanna — Balancetes do movimento da prefeitura durante o anno de 1910.

×

Governo estadual

O exm. sr. dr. governador resolveu prover, por acto de 15 de te mez, o tenente Aristides Bezerra Cavalcante na serventia vitalicia dos officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução e no privativo do registo de hypothecas do municipio de Pesqueira e marcou-lhe o prazo de 30 dias para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Por acto da mesma data s. exc. nomeou os cidadãos André Carlos Peixoto de Alencar, João Roldino de Alencar e Miguel Ferreira de Niveiros para exercerem na ordem aqui collocados os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Granito, ficando-lhes marcado o prazo de 60 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

— Ainda por acto da mesma data s. exc., nomeou os cidadãos Francisco Lins de Oliveira Chaves, Francisco Ferreira de Albuquerque Junior e Henrique Lins Wanderley para exercerem por tempo de dois annos na forma da lei os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Serinhaem ficando sem effeito a portaria de 7 de desembro do anno passado.

Aos nomeados fica marcado o prazo de 15 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

×

A MULHER MAIS RICA DO MUNDO.—Mrs. Hetty Grean a mulher mais rica e tambem a mais economica do mundo, e cuja fortuna é avaliada em tresentos mil contos, acaba, em virtude de sua edade avançada — setenta e cinco annos, de descarregar o peso desta enorme fortuna, sobre o seu filho, o coronel Green, um jovial celibatario de seis pés de altura e cento e cincoenta kilos de peso. Mrs. Green, cuja vida foi sempre a de u'a mulher de negocio trabalhadora, activa e sobretudo de primeira ordem pois que rivasou em habilidade aos maiores financeiros dos Estados Unidos, mandou, vem por desesete annos, o seu filho a Texas, fazer valer em juizo uma hypotheca de quatro milhões de que estava gravada uma companhia de caminhos de ferro, sim e só por afastal-o de New-York, onde entregue á ociosidade, elle certamente teria esbanjado a fortuna accumulada pouco a pouco por sua mãe.

×

Pela «Great western»

Uma das muito notadas irregularidades da estação central da *Great Western* é a falta de um empregado que se encarregue durante o dia, ali, da venda de assignaturas.

Ainda hontem, poucos minutos antes de cinco horas da tarde não era encontrado na Central um funccionario que attendesse aos assignantes, succedendo ser sabido do respectivo agente somente estar ali hoje ou amanhan.

Merece ser tomada consideração as reclamações que se vem fazendo contra irregularidades desta ordem.

Aos passageiros podia-se dar conhecimento das horas durante o dia, em que se podia tirar assignaturas.

—O trem de carga n. 74, que partiu ás 4 horas e 30 minutos da manhan de hontem da estação de Una, ao se recolher no desvio de Ribeirão encontrou-se com outro comboio de carga.

Da collisão resultaram grandes damnificações em varios carros e em mercadorias.

O comboio que saiu hoje pela manhan do Recife com destino a Palmares teve que fazer baldeação no ponto do desastre, succedendo isto com os demais comboios que por ali tinham de passar.

×

Alma religiosa

Na capella de N. S. dos Remedios, por occasião de installar-se o *Apostolado do Coração de Jesus*, realiza-se ás 10 horas da manhan de hoje missa cantada pelo vigario de Afogados, Padre Antonio Passos, pregando ao Evangelho o padre Euclides Jardim.

A' tarde, haverá *Te-Deum* e após uma *kermesse* em beneficio da mesma capella sendo postos em arrematação nessa occasião dois ricos almofadões.

O pateo da egreja apresentará vistosa ornamentação.

Durante as festas tocará a banda da Escola correccional gentilmente cedida. Agradecemos os bilhetes que nos offertaram.

×

A POLICIA DE SAIAS.—Tendo em vista descobrir o paradeiro dos terroristas ultimamente apparecidos em Barcellona, o governo hespanhol resolveu crear uma secção de cem mulheres incumbidas de vigiar as ruas e proceder diligencias logo que se têm quaesquer attentados. Todas essas respeitaveis e lindas senhoras (ou senhoritas?) serão desconhecidas aos outros agentes de policia. Somente poderão tratar com ellas os delegados e os commissarios. Na primeira semana deste mez entraram no exercicio das suas funcções.

Agora, o diario extrangeiro ao qual tomamos esta singular noticia, não nos informa é se as autoridades a quem é dado confabular com ellas são velhos respeitaveis, de rigidos, ou se são ellas bonitas, *cochonnes*, capazes de tentar o mais façanhudo anarchista; ou o que peior e mais horroroso, se é um corpo de velhas megeras, sanhudas es e que lhe sahe ao encalço, com pouca probabilidade de apanhal-os não, mas com muitas de amedrontal-os, sim.

×

Exposição municipal

Em visita aos trabalhos da proxima exposição municipal esteve hontem no *Collegio salesiano* o dr. Archimedes de Oliveira, acompanhado do sr. secretario geral e de outros membros da commissão.

O dr. Samuel Hardmann encarregou-se da installação de uma incubadora para tirar pintos.

A illuminação electrica está a cargo dos srs. Manuel Almeida & C., devendo o cinema funccionar sob a direcção de um competente mechanico.

×

Amigos e admiradores do dr. Silva Rego, ultimamente removido do juizado de direito de Caruarú para a 2.ª vara desta capital, farão hoje a s. s. carinhosa manifestação de apreço, offerecendo àquelle magistrado um custoso annel de bacharel e um *chatelaine* de ouro com brilhantes.

Da festa, que se realizará á noite na futurosa cidade sertaneja, será orador o dr. Bartholomeu Anacleto, promotor publico e redactor d'*O Caruarense*.

×

Vida social

A's 7 horas da noite de hoje, reune-se a sociedade *Casino arrayalense*, em assembléa geral para tratar de assumpto de importancia.

— Pela *Previdente pernambucana* foi hontem pago ao padre Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa o peculio de 5:000$000, a que tinha direito os filhos do socio capitão Ignacio Pedrosa.

Com o pagamento do peculio mencionado attinge a 336:360$000 a somma paga a familia dos socios fallecidos.

— Segundo nos communicou a secretaria da *Associação dos empregados no commercio de Pernambuco* a actual directoria deste gremio é assim composta:

Conselho director.—Presidente, Antonio J. de Souza Martins; vice-dito — Boaventura Alves de Pinho; 1.º secretario—Hermes Cardoso; 2.º dito—Virgilio de Castro Oliveira; thesoureiro—Raymundo Samico; vice-dito—Antonio José Mendes.

Commissão de representações e leis.—Manuel Eugenio Rodrigues de Almeida e Eduardo Romero de Lacerda.

Conselheiros.—Joaquim da Costa Pereira Dantas, Elpidio Martins, Aprigio Velloso, Alexandre José Dias, Tiburcio de França Caldas e Manuel da Costa Ferreira Campos.

Conselho fiscal.—Dr. Erasmo de Macedo, Eulogio Antunes e Emilio Gomes de Mattos.

Modos de vêr

Programmar com sinceridade os *Modos de vêr* deveria constituir o encargo primeiro do rasbicador destas linhas, pois, quem se dá ao mister de escrever para a imprensa deve levar, de antemão traçado, o seu programma jornalistico, o plano de sua secção nos torneios da palavra escripta.

Fazel-o, porém, com a segurança de vistas e a justeza de conceitos que se impõem no caso, é tarefa sobremodo difficil, quiçá impossivel, dado o meio onde teremos de agir, terçando armas com adversarios que, perdidos nas refregas, costumam substituir os argumentos pelas ascacadilhas offensivas, trocando a logica pela mentira revoltante.

E não raro vemol-os tentar a victoria por maneiras indignas, com a adulteração criminosa de factos conhecidos e o sacrificio descarado de verdades flagrantes, num requinte de calumnia e despudor que revolta e enoja.

Assim, os *Modos* vão desprogrammados, sem linhas traçadas nem fronteiras a delimital-os, levando, entretanto, o proposito firme de se não despenharem na valla dos ataques á vida privada das investivas algo injuriosas, a menos que os contendores, num desequilibrio de compostura e decóro, obriguem quem estas linhas escreva a um desaggravo na altura da investida, para que a tolerancia não pareça covardia.

∴

Dias vão decorrendo que Pernambuco é dominado por uns successos politicos de certa monta, felizmente em sensivel declinio, quasi desapparecidos que estão, para honra e lustre da terra amada, onde vivemos.

Origem tiveram elles no tresloucamento de um homem para quem se fecharam as portas do bom senso e que, talvez por isso, se deixou vencer pelo mais soez de todos os despeitos alliado á menos digna de todas as ambições.

E' bem de vêr que fazemos referencia á mesquinha campanha, vezes muitas abjecta e vilan, que um misero promoveu no Rio, com repercussão neste Estado, em desprestigio de vultos maximos da politica pernambucana, a frente seu director supremo que é o senador Rosa e Silva

Totalmente convencido de que soára a hora desejada de seu vôo ao fastigio no torrão nosso, querido, de sua ascensão ás culminancias politicas em Pernambuco, o pobre, que já se afundára de tempos idos no desconceito de toda gente sensata, veiu á tona do lamaçal onde se revolve e vomitou injurias as mais graves, cuspiu torpezas as mais indignas, derramou calumnias as mais revoltantes.

Que fazer? Obrigal-o a descer ás profundezas insondaveis do charco, forçal-o a voltar até a lama de onde saira.

Foi o que fez Pernambuco inteiro, pelos representantes maximos de suas gloriosas tradições, pela voz de seus filhos mais distinctos, pelo orgam de sua imprensa digna, numa vibrante repulsa, num bello impeto de indignação, numa expontaneidade incontida e expressiva.

Grande victoria! que maior não poderia ter o estadista preclaro, em destaque no plano dos mais nobres dos caracteres e das mais limpas das consciencias do Brasil contemporaneo.

Jayme Dourado.

CARNAVAL

Do *Clube Vasculhadores* recebemos hontem delicado convite para assistirmos ao sarão carnavalesco que esta sociedade levará a effeito a 27 deste mez. Obrigados.

— Identico convite recebemos da *Sociedade recreativa 8 de dezembro*.

O sarão promovido por esse gremio effectuar-se-á a 25. Agradecidos tambem.

×

Tendo a senhorita Rosa H., commemorando o anniversario de sua avó, enviado á esta redacção 50$000 para serem addicionados á somma destinada á acquisição do predio onde tenha de funccionar o *Instituto de assistencia e protecção á infancia desvalida* declaramos ter [illegible] quantia entregue hontem sido essa mesma [illegible] Pinho, director mesmo ao dr. Sam[illegible] [illegible]diante o [illegible]ctor desse estabelecimento m[illegible] respectivo recibo.

O alludido sr. depositou a referida importancia na Caixa economica, em a caderneta sob n. 76.993.

×

ARTES E DIVERSÕES

O Recife, hontem á noite, esteve extraordinariamente movimentado.

Nos estabelecimentos de diversões a concorrencia foi admiravel, convindo salientar a do *Helvetica* onde estão se exhibindo, com applausos, a interessante cançonetista *La Bella Zázá*, contratada ha poucos dias pelo sr. Oscar Gomes, gerente daquelle sympathisado theatrinho e a agilissima Litie Yete, cantora e dançarina franceza.

— O *Pathé* e o *Royal*, permaneceram cheios até as ultimas sessões de 10 horas.

As fitas exhibidas pelos dois cinemas da rua Barão da Victoria, agradaram muito, principalmente o drama *Filho do pescador*, *Immutavel oceano e Comedia e tragedia* de Edson.

— Vae augmentando de modo animador a vida nocturna da nossa decantada Veneza.

Os automoveis cruzam-se rapidos com os seus magnificos focos de luz e os bondes descem dos arrabaldes e sobem repletos de gente do trem.

Os primeiros carros da noite vêm repletos: são freguezes para o theatrinho do Munier e cinemas, casas que vão tirando optimos resultados.

— Nos cafés *Chic*, *La puerta del Sol* e outros, as mesas custam ficar desoccupadas um só instante, das 6 ás 12.

— Para hoje o *Helvetica*, *Royal* e *Pathé* annunciaram magnificas funcções:

— *Royal*.—*Napoleão 1.º, O quadro impossivel, A ponte da feiticeira, Moeda de ouro e Robinete*, fitas novas de effeito.

— *Pathé*—Seis fitas escolhidas a capricho, duas comicas e quatro dramaticas.

— No *Helvetica* haverá matinée infantil ás 3 horas com entradas de 500 réis para as creanças.

A' noite, as sessões do costume, despedindo-se do publico os cachorros do sr. Hertmann. Em ambos os espectaculos tomarão parte as chanteuses *Bella Zazá* e Litie Yette, Renée Delorme.

Hoje pelo «Orita» chegarão os novos artistas de Paschoal Segreto, são elles: *The Tenos* equilibristas acrobaticos e *Les 4 Armenis* dançarinos excentricos de grande successo.

Na remessa de domingo vindouro é possivel que venha o duetto-italiano Sorelle Dorini, duas gentis napolitanas trabalhando uma em *travesti*.

— A banda de musica do 1.º batalhão fará retreta hoje no jardim da praça da Republica, com o seguinte programma:

1.ª PARTE.—Marcha «C. Filho»; valsa —«Horisonte»; ouverture—«Du poete et paysom»; pas de quatre—«Anno bom»; dobrado—«53.º de Caçadores».

2.ª PARTE.—Valsa—«La petitte Alzira»; fantasie «Le pré aux clers»; pas de quatre—«Suspiros de amor»; polka—Nanuca»; dobrado—Cassino.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Estacio Coimbra e Faria Neves, congressistas federal, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, general Henrique Martins, inspector da 5.ª região, dr. Rosa e Silva, deputado federal, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, drs. Telentino de Campos, Leopoldo Lins, Manuel Gondim, Elpidio de Figueiredo, Bartholomeu Anacleto, José Wanderley, Mario Rodrigues, Moscoso Bandeira, Genaro Guimarães, coroneis Silva Fragoso, Francisco Bouilltreau, Gaspar Peres e Joaquim Gonçalves.

×

A *Provincia* de hontem, dentro do seu apregoado *criterio*, noticiou o apparecimento na rua 15 de Novembro, em frente ao *Pernambuco* e em frente ás suas officinas, de uma fantastica horda de capangas, ostensivamente organizados, com o intuito de impedirem a publicação ou impressão do jornal que tanto rebaixou a imprensa pernambucana.

Se os redactores da *Provincia* são dados ao espiritismo, não ha duvida de que estamos em frente de magnificos exemplares de mediuns videntes dignos do respeito de todos os adeptos de Allan Kardec.

A verdade, porém, é que ninguem dá noticias dos taes capangas que tanto alarmaram o *Pernambuco* e tanta indignação causaram á *Provincia*.

O exm. sr. general Henrique Martins e o dr. Ulysses Costa passaram pela rua 15 de Novembro e não encontraram capangas nem delles tiveram noticia.

Mas a gente que jurou aos seus deuses assenhorear-se das posições federaes no Estado, que levou tanto tempo a illudir os incautos apregoando a certeza de uma mutação politica em Pernambuco -dentro do grito de guerra do dr. Manuel Caetano:—JÁ NÃO É ESPERANÇA, É CERTEZA—essa gente é capaz de todas as explorações.

No dia 7, mandava dizer para o Rio, em telegramma, que o chefe de policia ordenara o assassinato do bacharelete Oscar Brandão e que as machinas do *Pernambuco*—um velhissimo prelo manual—estavam arrebentadas.

No dia 9 ou 10 era publicado o seu jornaléco, impresso no mesmo prelo.

Em um dia apregôa o desapparecimento de uma pagina de composição e a falta de typos, para annunciar no outro que o jornal estava composto e que o prélo tinha um desarranjo que seria reparado.

Agora é o prélo, ainda o famoso prélo, que está impossibilitado de funccionar, sendo preciso que os sentimentos de fraternidade jornalistica da *Provincia* corressem em auxilio do *Pernambuco*, para uma simples noticiada effeito.

E para maior encenação a *Provincia* emprestou umas tantas manifestações ao criterioso e illustre sr. general Henrique Martins e não satisfeita ainda, affirma que se acham foragidas essas duas grandes e respeitaveis individualidades—Oscar Brandão e Joaquim Valença.

Quando dizemos que a *Provincia* perdeu a compostura, a contemporanea arregaça-se e joga-nos todas as suas pedras!

×

Tendo largado ante-hontem do Natal o paquete nacional *Commandatuba*, hoje deverá aportar ao Recife e na proxima terça-feira seguirá para a Bahia e portos intermediarios de sua escala.

×

Foi concedido um anno de licença ao dr. Leopoldo de Gusmão, escrivão dos feitos da fazenda da capital.

Para substituil-o interinamente o dr. Herculano Bandeira nomeou o sr. dr. José Victorino Alves Maia, que deve entrar esta semana no exercicio do respectivo cargo.

×

[illegible] deste porto. Do ancoradouro interno [illegible] sahiu hontem o paquete nacional [illegible] *Janeiro*, com destino ao Ceará, Pará, Bahia e Nova-York.

×

Distinguiu-nos hontem com sua visita o illustre sr. general dr. Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, que até bem pouco desempenhou as funcções de inspector permanente da 5.ª região militar, com séde nesta cidade.

S. exc. veio trazer-nos despedidas por ter de embarcar amanhan, no paquete *Bahia*, com destino ao Rio de Janeiro, transportando-se depois a Matto Grosso, onde vae commandar a região do exercito.

Palestrando comnosco largo espaço de tempo, o digno militar falou carinhosamente de Pernambuco, lembrando a acolhida captivante que recebeu dos nossos conterraneos.

Agradecendo a gentileza do general Ribeiro Guimarães, desejamos a s. exc. optima viagem.

×

Destina-se a Bahia, Rio e Santos o paquete *Hunghenden*, que hoje, ás 3 horas da tarde, deixará o nosso porto.

A administração dos correios fechará, ao meio dia, as respectivas malas.

×

Está nomeado 1.º supplente de juiz municipal de Afogados de Ingazeira, o sr. Manuel Martins Ferreira.

Ao mesmo foi marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo e prestar o compromisso da lei.

×

O dr. Sabino Barroso, presidente da camara dos deputados federaes, communicou hontem ao dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, a renuncia do dr. Leopoldo Lins, deputado pelo 2.º districto, para o effeito de ser designado o dia para se proceder a nova eleição.

Será candidato do partido republicano, á vaga do dr. Leopoldo Lins, o dr. Esmeraldino Bandeira, que, com tanto lustre, exerceu o elevado cargo de ministro do interior, no governo do dr. Nilo Peçanha.

×

O dr. Herculano Bandeira, officiou ao sr. coronel Jayme Galvão, presidente do *Tiro do Recife*, agradecendo a escolha de seu nome para figurar na lista dos socios de honra da referida associação.

Nestes ultimos dias tem havido animado movimento no *Tiro* que está funccionando no quartel da Soledade.

×

Somente amanhan, depois de meio dia, deverá ancorar no lamarão o paquete inglez *Orita*, esperado de Callão e escala.

Traz 180 toneladas de xarque para este porto e zarpará para S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Coruna, La Pallice e Liverpool após a demora necessaria.

Pelo correio as malas serão fechadas ao meio dia.

×

Rumo Santos escalando os portos de Jaraguá, Bahia e Rio transporá hoje, á tarde, a nosso barra o paquete inglez *Asiatic Prince*.

A administração dos correios fechará, as 10 horas do dia, as respectivas malas.

Tivemos hontem, em nosso gabinete de redacção, a visita do sr. dr. Eduardo Saboya, representante do Ceará na camara dos deputados federaes.

O illustre congressista é passageiro do *Rio de Janeiro* e se destina ao seu Estado natal.

Somos gratos a s. exc. pela delicada attenção.

×

Procedente de Hamburgo e escala fundeou hontem; ás 12 1/4 horas da tarde, o paquete allemão *Bahia*, que hontem mesmo seguiu para o Rio e Santos.

×

Amanhan, ao meio dia, no thesouro do Estado, terão começo as provas oraes do concurso de terceiro escripturario que se está realizando naquella repartição.

×

Na secretaria do melhoramento do porto foram hontem visadas mais 45 cadernetas do pessoal que se destina ao serviço de bordo, assim como foram expedidas 2 cadernetas para o mesmo fim.

×

No Hospital portuguez estará esta semana de serviço o mordomo Adelino Ramos da Cruz.

×

E' passageiro do paquete nacional *Pará*, esperado em nosso porto a 21 do corrente, o nosso festejado collaborador Antonio Salles, que se destina á Fortaleza, capital do Estado do *Ceará*.

×

Por acto de hontem do dr. governador foi nomeado promotor publico de Caruarú, na vaga do dr. Alfredo Odilon Silverio Coelho, o dr. Bartholomeu Anacleto.

S. s. que já occupava aquelle cargo interinamente, é redactor d'*O Caruaruense*, um dos sympathicos hebdomadarios do interior do Estado.

Parabens ao nosso confrade.

Commentarios

Ninguem, mais do que eu respeita e admira os homens que, pela sua intelligencia brilhante e finamente cultivada, honestidade nunca desmentida e invejavel caracter de que são dotados, tornam-se verdadeiramente dignos da consideração e estima publicas.

E mais augmentam, á minha admiração e o meu respeito, inteiramente sinceros, quando vejo esses homens resistirem, serena e destemidamente, aos rudes golpes que lhes vibram adversarios pequeninos e inconscientes, invejosos da consideração de que são elles cercados, pelos seus alevantados serviços, abnegação e patriotismo.

Sendo assim, não é de extranhar que eu renda aqui, nesta modesta secção, um modestissimo preito da mais justa e sincera admiração ao eminente estadista dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, ultimamente victima das mais estupidas e desastradas calumnias, por parte de individuos sem o menor criterio, e que, completamente cegos pelo despeito e impulsionados pela desmedida ambição de que se achavam possuidos, não escolheram meios, por mais indignos e infamantes que fossem, para ferir a quem mantendo um nome puro, tem sabido impor-se á admiração dos cidadãos honestos, pela sua dedicação e serviços maximos prestados á patria e á Republica.

O illustre senador dr. Rosa e Silva muito legitimamente goza do maior prestigio na politica nacional, onde tem dado sobejas provas de sua illustração honestidade e criterio, e onde tem pugnado sempre pelas grandiosas idéas que visam especialmente os interesses do povo.

Como chefe do Partido republicano deste Estado, elle tem sabido imprimir a essa forte e disciplinada agremiação politica a mais patriotica, digna e brilhante orientação, procurando manter as honrosas tradicções de nosso povo, impulsionando fortemente o seu progresso, defendendo os seus mais palpitantes interesses.

O protesto quasi unanime, partido de todas as classes sociaes do nosso Estado, contra as nojentas calumnias assacadas ao distincto e illustrado parlamentar é a maior affirmação do seu grande prestigio, do seu incontestado valor politico.

O dr. Rosa e Silva, porém, conscio do seu valor pessoal e prestigio politico, tem a plena convicção de que os processos torpes dos seus pequeninos adversarios, não têm a solidariedade do povo pernambucano, que não pode esquecer os valiosos serviços que patriotica e desinteressadamente lhe tem prestado o inclyto politico.

S. O.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Eliada Lobato dos Santos filha do sr. Antonio Americo dos Santos;

a pequena Nair, filha do sr. Leão U. Cavalcante:

d. Maria Ernestina, digna esposa do sr. coronel Manuel Rodrigues Porto, senador estadual;

o dr. Antonio Victor de Sá Barretto;

d. Maria Sampaio, esposa do sr. dr. Barretto Sampaio, estimado clinico nesta capital.

Pelos salões

Chegado ante-hontem do Rio, em companhia de sua exma. esposa, o sr. coronel J. F. de Amorim Silva, commerciante nesta praça, offereceu aos seus amigos, em Tigipió, lauto jantar, trocando-se ao pospasto effusivas saudações.

Até alta noite a casa do recem-chegado esteve repleta de parentes e amigos.

×

O DIAMANTE HOPE.—Telegrapha o correspondente do *Journal* de Paris em New-York, dizendo que communicam de Washington a venda do famoso diamante Hope, o mais celebre dos diamantes azues existentes no mundo. Comprou-o por mais de novecentos contos o sr. Eduardo B. Mac Lean, filho do grande millionario João R. Mac Lean, proprietario do *Washington Post* e do *Cincinnati Enquirer*. A carissima pedra que foi vendida pelo sr. Cartier, de Paris, comprou-a Mac Lean para dal-a á sua esposa Evelyn, filha do millionario de Colorado, Thomas Wash.

Este diamante foi trazido do Oriente para a França por Tavernier, que o presenteou a Luiz XIV, passando, após pelas mãos de Maria Antonieta, de Fouquet e da Princeza de Lamballe.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Offereceram-nos hontem um exemplar impresso da exposição apresentada pelo ex-prefeito do municipio da Victoria, coronel Antonio de Mello Verçosa, em 15 de novembro de 1910. Agradecidos.

— Recebemos hontem o n. 7, anno 5.º da *Tribuna Religiosa*, orgão official da diocese de Olinda.

Agradecidos.

×

A's 6 horas da tarde de hontem, achava-se proximo ao caes da rua do Sol, a carroça pertencente á sra. Rosa Tavares de Souza, que era guiada pelo carroceiro Felix Faustino da Silva, afim de conduzir capim para a cocheira quando, inesperadamente o animal que o puxava espantou-se, atirando-o ao rio.

Além do capim, a mesma carroça conduzia algumas mercadorias que foram retiradas do rio e conduzidas para o caes.

O animal, apezar dos esforços empregados pelos populares que alli se achavam, não foi possivel salval-o.

O gigante

Quando veiu á luz Domingos, aquelle robusto e alentado pimpolho o sr. e a sra. Rhumeaux experimentaram uma dupla sensação: a do orgulho envaidecido de paes abençoados do ceu e a do pasmo, deante daquella obra prodigiosa, contrastando á minguada capacidade de suas mais que humildes entranhas. Tanto assim, que as vizitas, maravilhadas, rodeando o berço, diziam:

— Para um menino bonito, não se póde exigir mais!

E havia na sua admiração uma sorpreza que não deixava de ser offensiva a Euzebio e sua mulher Julia, os colaboradores do superlativo specimen. E' que o casal Rhumeaux tinha poucos titulos de recommendação anatomicos para produzir um rebento tão particularmente vigoroso. Elle, florestalmente barbado como um gnômo so prosperára em espessuras, e da sua bôca, sumida numa profusão de pêlos generosos, mal se ouviam uns fios de voz aflautada. Ella magrinha e baixa, sem edade, vivia continuamente salteada de *tiques* nervosos. De verão, tremia paradoxalmente e fazia o gesto de aconchegar ao peito um chale imaginario. De inverno, volvia brutalmente a cabeça para a direita, piscava os olhos e fungava. E, emquanto pai e mãe diminuiam a pitança, reduzidos á mingua, com a aparição daquelle herdeiro fenomenal, crescia elle a olhos vistos. Na edade em que as outras crianças ainda se divertem em armar laços aos passarinhos, elle já excedia á estatura dos pais. As mãos e os pés consideraveis faziam prever um crescimento anormal. Devorava!

— Olhem, acho melhor que não mandem mais o seu pequeno á escola e o conservem em casa,—aconselhou um dia o director da escola em que os pais de Domingos o haviam matriculado. E sabem porque? Porque os outros alumnos não o poupam.

O Domingos, como quasi sempre acontece aos individuos de tamanho excepcional, é um timido e de genio docil. E' por esse motivo que os condiscipulos fazem delle bode expiatorio. Alem disso, — embora não seja propriamente rudo.—sente uma real difficuldade para aprender as coizas... Tomem o meu conselho; conservem o menino em casa e chamem um professor particular...

O dizer nada era!... Agora o executar!.. O sr. Eusebio Rhumeaux ganhava 3,600 francos por anno em um banco onde, havia 22 annos, desempenhava o mesmo humilde mister sem a minima esperança de augmento. Disia até que não era visto com bons olhos pelos jovens Cornillon que acabavam de substituir seu pae fallecido.

Nessa emergencia, resolveu o casal Rhumeaux confiar Domingos a uma velha solteirona que ia trez vezes por semana ensinar-lhe leitura, e a escripta e dar-lhe, a guiza de pontos, enormes trechos de... palmatoadas. Os espôsos, desfeitos em lamentações, andavam, de animo já azedado.

— Na minha familia,—começava Julia seccamente,—não ha fenomenos. Ao passo que você, Euzebio, tem uma tia cabôcla. Não se esqueça disso.. Sim, lembro-me ainda de que tambem tem uma sua prima *carnal* que fugiu com um tenente de huxsaros, e da qual ninguem até hoje soube mais novas nem mandado...

— Mas, vosmecê tambem entra na dança, minha senhora. Tem o seu carapito,—resmoneou o Eusebio. Os seus tiques nervosos não são para desesperar!..

— Emfim se esse menino continuar a crescer, não poderemos andar a mostral-o a toda a gente. Era a razão de o trem passear longe de Passy, onde moravam, pelo parque Montsouris ou pelas Buttes-Chaumonts. Quando Domingos convidava meninos da sua edade a brincar comsigo, os pequenos, aterrorizados, deitavam a correr. No seu anniversario, perguntando-lhe o pai o que mais desejava respondeu:

Eu? Montar no carrinho puxado a cabras...

Media, então um metro e setenta e quatro. A alma mais terna, e mais pueril tambem, andava alojada naquelle grande corpo. Dir-se-ia que Domingos calmo e silencioso, andava de continuo a pedir perdão a todo o mundo. Quando dava a mão ao sr. e á sra Rhumeaux, era elle quem parecia guiar com solicitude paternal os dois genitores precocemente imbeles e reclamando carinhosos cuidados. Como os frangos e os quartos de carneiro eram um pau pelo olho para a sua fome canina, passaram a dar-lhe carne de cavallo, bofes de vitelo e solidas açordas de codea de pão duro, vendido baratinho!

Certa vez, no verão, soffrendo o sr. Rhumeaux de reumatismos alvitraram sua mulher e elle auzentar-se por um mez, e confiar Domingos que fizera então 15 annos, aos cuidados da velha preceptora donzela. Uma vez no trem Euzebio e Julia respiraram.

Não tinham mais a receiar as intimativas, as instantes perguntas com que os atenazavam continuadamente: «Isso que elle tem aqui, de quem é? E' seu ou do pae?—« Aceital-o-ão, assim tão alto, no corpo dos courasseiros?» Ou então:—« Os que apparecem nos theatros de feira não são mais extraordinarios!»

Agora estavam sós,—e eram eguaes a toda gente! Não se póde avaliar quanto é agradavel ser-se egual a toda gente e passar despercebido quando se professam bons sentimentos medios e aversão a toda originalidade.

No hotel, o par entrou em relações com o sr. e a sra. Schlapertas, pessoas eminentemente distinctas, que eram servidas á parte e bebiam agua gazosa mediante o emprego de canulazinhas. O sr. Schlapertas usava bigodes lustrozos e pêra, encaixilhando um rosto anguloso, pontudo, trigueiro, mumificado, cozido e recozido, ao fogo. Tinha o torax abaulado e gostava de executar molinetes com um junco de castão de ouro.

Mme. Schlapertas, ruina augusta de carnes em cascata, havia renunciado successivamente a todas as casquilharias, salvo á dos pés que haviam ficado afilados e exiguos, e que ella calçava de escarpins de pelle da Suecia. Os Schlapertas afetavam os prejuizos violentos das pessoas cujo passado é turvo. Assim, cobriram de oprobrio u'a mulher de letras, hospeda no mesmo hotel.

— Não serei talvez um homem eminente,—observou o sr. de Schlapertas, —mas tenho uma qualidade bem franceza: o senso da medida e tenho horror a tudo que é excepcional...

Foi o sufficiente para sobresaltar-se mme. Rhumeaux que, em sua agitação, confundiu ao mesmo tempo todos os seus tiques: os estremecimentos, o gesto vago de aconchegar ao peito um chale imaginario, o fungado e o piscar d'olhos. Mme. de Schlapertas que a vira com uma especie de censura severa, esperou que ella terminasse e aduziu:

— Em nossa época, tudo anda ás avessas. Assim, temos uma sobrinha pobre cujo filho, de quatro annos, toca piano. Pois bem, deixamos de lhe frequentar a casa...

— A proposito,—interrogou o sr. Schlapertas,—tem um filhinho, não é assim?

— Nos? Temos, sim senhor.

Mas, é muito pequenino ainda!...—balbuciou Euzebio.

— Não está crescidinho, não?

— Está, está. Vae crescendo depressa, que é uma coisa, incrivel!—respondeu Julia.

E passou-se a outro assumpto.

Foi um mez do ceu, aquelle.

Os dois casaes instalavam quotidianamente os quatro pares de olhos em frente ao mesmo horizonte, e gastavam as mesmas palavras. Quotidianamente tambem os Rhumeaux recebiam quatro paginas de uma escripta microscopica enviada pelo filho. De quando em quando lhes annunciava que já excedia no comprimento a extensão da cama: que

a velha, celibetaria o sobrepuzera a tres colchões; que a sobrecasaca usada de seu pae lhe servia, com emendas, de jaquetão, etc.

Quando voltaram, encontraram-no tão crescido que difficilmente o reconheceram, e, no dia em que os Schlapertas annunciaram sua visita, mandaram-no os Rhumeaux, de commum acordo, dar um giro no «jardim das plantas» onde elle provocou varios ajuntamentos de curiosos

Assim Domingos Rhumeaux, attingiu seus dezoito annos e seus dois metros e vinte e dois centimetros. Os Schlapertas, que faziam tres visitas solennes por anno, ignoravam-no ainda, por felicidades; porque os Rhumeaux, tinham em alto Conceito aquella amizade lisongeadora, e receiavam que os dois amigos não pudessem tolerar o escandalo ou o paradoxo daquelle filho interminavel. De balde se esforçava Euzebio em lhe obter collocação em qualquer parte. Eis se não quando recebeu a visita de um senhor allemão, usando um chapéo de feltro do Tyrol, bigodes á espadachim e um bracelete-barbela,

Esse visitante tudesco exprimia-se com difficuldade, commentando as palavras allemans por meio de uma pantomima vivas e graciosa. Comtudo, Euzebio acabou por compreender que era elle empresario de espectaculos e que propunha exhibir Domingos num theatro ambulante, mediante um salario de 25 francos por dia, que augmentaria dobrado ou triplicado no caso de successo.»

—«*Xamais eu tenha visto um rapaks ton colozal! E' maknifico! Eu combra um schön gostume di gozaco, com ein bonné de purro astragan, uma retingóte di pana verte, pótinas, garducheiras e ein bunhal p'ra tirragólo.*»

Deante da indignação burgueza de Euzebio, o empresario subiu de preço e offereceu 1.400 francos por mez.

Entra mme. Rhumeaux, e, exposto o caso, perguntou primeiramente:

Esse theatro vem tambem á França?

— Oh! *Nein!*—respondeu o allemão.

— Nesse caso, depois de ouvirmos nosso filho, daremos a resposta...

Tres mezes depois, o joven Rhumeaux estreava em Cassel sob o nome de «O gigante Domingos: *das franzosische phenomeno*» e com tal successo que, no fim de um anno, Euzebio pedia com sobranceria aos Cornillon Filhos da sua demissão e alugava um bello commodo.

Pontual e submisso, bom filho e bom pagador, Domingos remettia aos paes 2.500 francos por mez, dos 3 000 que ganhava. Fazia furror; cartazes immensos traziam-no pintado em trajes de «cassaco pacifico», esmagando com os seus dois metros e vinte centimetros o sr. Keeinfuss, empresario.

E os Rhumeaux eram felizes. Visitavam frequentemente os Schlapertas, a quem communicavam:— «Nosso rapaz viaja actualmente a Allemanha, aperfeiçoando seus estudos». E diziam que toda aquella mão de fortuna subita lhes fôra deixada como herança por um parente recem-morto.

De parte a parte, Rhumeaux e Schlapertas, davam-se jantares que transcorriam frios e prosaicos.

Tudo correu bem até o dia em que um «magazino» estampou o retrato do «maior gigante do mundo» com esta legenda: «Domingos Rhumeaux. Este francez, filho de placidos burguezes parisienses, o sr. e a sra. Eusebio Rhumeaux, mede a bagatela de dois metros e vinte e nove centimetros. Vestido á moda cossaco, exhibe-se nas feiras allemans. Para dar uma idéa do sua corpulencia, é sufficiente dizermos que um annel de grande cortina é o que elle usa como joia no respectivo annular...»

Na mesma tarde, Euzebio e a senhora tinham de ir jantar com os Schlapertas.

Horror! A' sua chegada, deram logo de rosto com o «magazino» em cima da mesa da sala de visitas.

— Viram isto? Pois, meus amigos, estamos bem castigados!... Que vestuario, meu Deus!... Além disso, elle não é tão gigantesco assim... Se o fosse, não seriamos nós que o occultassemos aos velhos amigos que tanto prezamos!

E mme. Rhumeaux:

— Para nós morreu... Fiquem descançados! Acabou-se tudo entre nós. A gente sempre soffre muito por causa dos filhos; sobretudo quando elles adquirem, sabe Deus, onde, gostos de artistas! E, ainda por cima, o Domingos custa-nos os olhos da cara, minha querida!

E que meio! Que meio!...

Elle, saltimbanco!... Este desgosto ha de matar-nos!... Parece-me até que já me não sinto bem...

Mas deteve-se, emfim, o sr. de Schlapertas tinha-se erguido, fulo de colera, o peito abaúlado num exagero estupefaciente. E vociferou:

Saltimbanco! Mas que diabo de tolice têm vocês hoje? Nós dariamos tudo para ter um filho como o de vocês... Pois agora fiquem sabendo, ouviram? Eu era nos circos o homem-serpente e mme. Schlapertas fazia de mulher-torpedo.

Ouviram?

Henri Duvernois.

ENSINO PUBLICO

Gymnasio pernambucano

Amanhan, ás 10 horas do dia effectuar-se-ão os seguintes exames de 2.ª época:

1.º anno, portuguez; 2.º anno, portuguez e geographia; 3.º anno, mathematicas; 5.º e 6.º annos, historia natural. 5.º anno, historia universal será chamado o alumno Francisco de Paula Lins de Carvalho Filho.

Admissão 1.º anno — Serão chamados os seguintes candidatos á matricula: Odyllo Porto Costa Lima, Fabio Fausto Domingues da Silva, Gerson Barretto Loreto, Fausto Fabio Domingues da Silva, Ivo Furtado Soares Meirelles, Jayr Furtado Soares Meirelles, Dacio de Lyra Rabello, Sylvio de Lyra Rabello, Adherbal Vieira Santos, João Baptista dos Santos Avellar; supplentes: João Avelino da Luz, José Gomes do Rego, Arthur Gomes do Rego, Domingos Pereira Dias, Milton Gonçalves da Fonseca.

— Resultado dos exames de hontem:

1.º ANNO—*Francez*—João Baptista Gonçalves da Rocha, simplesmente 4, Abdisio de Albuquerque Veiga, simplesmente 3, José Olympio Carvalho Chacon, simplesmente 2.

4.º ANNO—*Francez*—Alexandre de Freitas Simões da Motta, plenamente 6, Romulo Gonçalves Maia, simplesmente 2.

5.º ANNO — *Physica e chimica* — José Ferreira Lopes Reis e João da Cunha Magalhães Filho, simplesmente 5, Joaquim Mario Ponce Leon da Cunha Lima e Bernardino de Azevedo Ramos 3, Olintho M. Jacome, 1.

Curso de bellas artes—Resultado dos exames de preparatorios para o curso de bellas artes: Manuel Pedro Carneiro Leão, approvado plenamente.

Admissão ao 1.º anno — Luiz Duarte Alencar, simplesmente 3, Omar Barcellos, simplesmente 4, Bransildes Cavalcante Barcellos, simplesmente 4, Conrado Lobo Montenegro, simplesmente 2, Euclides Alves da Costa e Silva, simplesmente 4, Luperclo de Sousa Archelão Ribeiro, simplesmente 3, Antonio Luiz Monteiro da Cruz, 5, Gil Garcia Campos, simplesmente 4, Durval Mattos Costa Lima, simplesmente 4, Belmiro Arcoverde Cavalcante, plenamente 6.

3.º ANNO—*Francez*—Christovão Grangeiro de Albuquerque, simplesmente 5

Escola normal official

Estão matriculados este anno neste estabelecimento:

Curso preparatorio—Masculino 13, feminino 133, somma 146.

1.º anno — Masculino 6, feminino 77, somma 83.

2.º anno—Masculino 7, feminino 49, somma 56.

3.º anno—Masculino 8, feminino 44, somma 52. Total da matricula 337.

Matricula ordinaria em 1910, 284, idem em 1911, 337. 53. Differença em 1911 para mais 53.

Collegio allemão

Realizar-se-ão amanhan, neste estabelecimento de 8 1/2 ás 11 horas, as provas escriptas do 1.º, 2.º e 3.º annos de portuguez, do 1.º anno de francez e do 2.º e 3.º de inglez.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—Os bancos abriram suas transacções a 15 15/16 fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 7/8.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16.

O mercado do Rio de Janeiro e o Banco do Brasil abriram e fecharam a 16.

Algodão—As cotações deste artigo no dia de hontem em Liverpool foram as seguintes: 8.34 genero Pernambuco e 7.62 genero *americano*.

Houve, portanto, alta de 6 pontos.

— Aqui em nosso mercado, o artigo foi cotada a 14$000 pelos 15 kilos.

Não nos contou vendas effectuadas.

Assucar — Ainda hontem não houve em nosso mercado de assucar movimento de vendas digno de nota.

Tanto os armazenarios como os refinadores conservaram-se afastados do centro de operações.

A cotação official é a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	2$500	a	2$900
» 2.ª	2$400	a	2$500
Crystalizados		a	2$300
Demeraras		a	1$700
Brancos de	2$000	a	2$300
Somenos	1$700	a	1$900
Mascavados	1$200	a	1$300
Brutos seccos de	1$200	a	1$300
Brutos melados	$900	a	1$000
Retames			$800

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuzeiro, Chan Grande, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cucaú, Horizonte, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× A taxa cambial cobrada hontem pelo correio para o serviço de vales internacionaes foi a seguinte: franco 606, marco 747.

×× Na praça foram hontem vendidos officialmente 30 apolices geraes, do valor de 1:000$000, juros 5 % do 1:015$000 cada uma.

×× Os srs. João Ferreira da Silva, Joaquim José de Andrade e Samuel de Barros Lisbôa, communicaram-nos em carta circular, terem organizado uma sociedade mercantil em nome collectivo sob a firma J. Ferreira & C., para a exploração do ramo de chapéos, no predio n. 54 á rua Duque de Caxias.

Gratos pela communicação desejamos felicidades á nova firma.

×× Fundearam hontem no ancoradouro interno as seguintes barcaças: de Nova Cruz: «Victoria»; cal; de Serinhaem: «Maria Negreiros», «Ramos», «Flôr de S. José», assucar; de Barreiros: «Gaivota», «Antonista», assucar; de Goyanna: «Paquete», «Maria Guilhermina», «Linda Flôr» e «Leopoldina», assucar; de Catuama: «d. Ursina», lenha; de Rio Formoso: «Flor do Tinoco» assucar; de Itamaracá: «Missa nova»; e «Flôr da Conceição», carvão; de Barra da Jangada: «Paulista», carvão; de Maria Farinha: «Julia 1.ª», cal; de Itapissuma: «S. Lucio», fructas de Suape: «União», assucar; de Tamandaré «Resistencia», varios generos.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão—São Francisco, 446 fardos, Central 301, Limoeiro 126. Total: 873 fardos.

Assucar—São Francisco 5 650 saccos, Central 971, Limoeiro 1.676. Total: 8.297 saccos.

Milho—S. Francisco 983 saccos e Central 155. Total: 1.138 saccos.

Feijão—Não houve entrada.

Café do Estado—De 90 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Farinha de mandioca—S. Francisco, 130 saccos, Central 74, Limoeiro 358. Total: 562 saccos.

Alcool—Houve no ramal de São Francisco entrada de 23 barris.

Aguardente—S. Francisco, 20 barris, Central 27. Total: 47 barris.

Caroços de algodão—S. Francisco 890 saccos, da Central 330, Limoeiro 1.684. Total 2.904 saccos.

NOTICIAS DE Portugal

SUMMARIO:—Ainda o azeite—Os ferro-viarios e o governo—A posse do novo reitor da universidade de Coimbra—Os ultimos feridos da Revolução—A regulamentação do regimen do alcool na ilha da Madeira—A festa das arvores em Canha—O que trouxe o *Adamastor*—Contra a prostituição—A morte de Julia Mendes—Reapparecimento d'*O Dia*—O seu programma politico—Gomes Leal vae ao Brasil—A sem razão de ser actualmente, do Partido republicano—Opinião d'*O Dia* e d'*O Mundo*—O que pensa o grande polygrapho José Sampaio (Bruno)—Um padre linguarudo—A colera no Funchal—Brevemente o porto será declarado limpo—Os centros catholico e monarchico de Coimbra são destruidos pela população exaltado, no meio de vivas á Republica, á Patria—*O Mundo* empresta sua solidariedade aos incendiarios—O Porto festeja ruidosamente o 31 de janeiro—As festas de Lisbôa—O anniversario das tragedias do Terreiro do Paço—O discurso do dr. Affonso Costa no Palacio de Crystal.

Esta questão do azeite está de uma importancia além da permittida a um problema nacional cuja solução ninguem nega urgencia e ponderação. Urge resolvel-a o mais breve possivel. Os jornaes emportam columnas de victualas despejadas por quanto productor azeiteiro rige e rica por esse Portugal afóra, e os consumidores, cujos quilates astuciosos e salóbros são do melhor ouro, deitam artigos e cartas nas gazetas; de uma insulsez dolorosa, até previr a indulgencia mais patriotica, como lá dizia o Camillo.—Importe-se o azeite, vocifera o consumidor, apertando a bolça e animando o governo nesse rasgo ante-protecionista.—Ha azeite a fartar, berra o productor, antevendo a invasão barbara do liquido estrangeiro, derramado pelas provincias afóra, numa attitude de conquistador victorioso prompto a dar panno para as mangas ao inditoso azeite desse «Jardim da Europa á beira mar plantado!»

Um jornalista lisboeta ouviu, em entrevista, as seguintes declarações ao sr. Antonio Bello, logo que se soube do officio dirigido pela Associação commercial de Lisbôa ao governo, a proposito do encarecimento do azeite:

— E' verdade que a Associação commercial resolveu officiar ao governo, pedindo para que, antes de se tomar qualquer resolução, se proceda a um inquerito rigoroso, para se saber qual a existencia de azeite no paiz. Depois se verá o que convem fazer.

«Antes de se reclamar a importação é preciso verificar se isto mesmo não virá a ser prejudicial para os interesses do paiz. E' uma questão muito melindrosa, que não pode ser resolvida ligeiramente. A Associação commercial, porem, reconhecendo a urgencia de se remediar a situação, pede tambem ao governo que o inquerito seja feito o mais rapidamente possivel, visto que a indecisão em que os commerciantes do genero estão, sobre se será ou não autorizada a entrada do azeite estrangeiro, trouxe já como consequencia a paralysação das transacções. Ninguem quer arriscar-se a comprar grandes porções, com o receio de ter de baratear o azeite que comprou, pela concorrencia do azeite importado, perdendo assim muito dinheiro. Esta situação, a prolongar-se, tornar-se-hia ainda mais difficil. Faça-se o inquerito, que é absolutamente indispensavel, mas faça-se já e depressa.

«Por emquanto a unica coisa que, está averiguada é que o azeite está caro. Mas qual a razão do encarecimento? Haverá o azeite bastante para o consumo interno e para a exportação para os mercados onde estão acreditadas as nossas marcas, sendo o encarecimento devido á especulação dos negociantes, ou á dos agricultores, para se compensarem de más colheitas anteriores? Ou, pelo contrario, escasseará o azeite, sendo o seu encarecimento natural? Nada se sabe, emquanto se não tiver procedido ao inquerito que a Associação commercial vae pedir ao governo.

«Sem tal inquerito, qualquer resolução poderia representar um perigo. Se ha o azeite bastante, a importação traria um grande prejuizo ao agricultor e aos negociantes. Partindo-se do principio de que o azeite faltava, far-se-iam grandes importações, que depois não teriam procura, visto que tal presumpção não era verdadeira.

«Foi o que succedeu quando se permittiu a importação do alcool industrial. Foi o que succedeu, principalmente, quando se autorizou a importação do milho; era ao tempo ministro das obras publicas João de Alarcão. A importação autorizada foi de 70 milhões de kilogrammas. Não se importaram mais de 50

«O alcool teve uma grande baixa, perdendo os negociantes e os lavradores, pelas difficuldades da collocação. Quanto ao milho, foi peor ainda. A maior pa te do que se importou estragou-se, por não ter tido a procura que se esperava.

«E', pois, perigoso, auctorisar uma importação sem ter a certeza de que tal importação é precisa. Mas é igualmente perigoso, no caso de necessidade, a qual só se conhece depois do inquerito, impedir tal importação. Os mercados que nos compram os productos irão procural-os directamente aos outros paizes productores em prejuizo das nossas marcas, sobretudo se esta situação se demorar. Assim succedeu quando se não permittiu a importação de vinhos hespanhoes, que iam para a America com rotulo portuguez, em concorrencia com os nossos.

—De modo que, por emquanto...

—A unica coisa que lhe posso dizer é que o azeite está caro, como toda a gente sabe. Attingiu o preço mais caro dos ultimos dez annos. O preço official, em 25 de dezembro, foi de 320 réis o litro para o azeite de boa qualidade. Ora nos ultimos dez annos o azeite não attingiu mais do 260 réis. Em 1904 chegou a ser de 135 réis. Ora é esta situação que é preciso acabar, ou, pelo menos, impedir que ella se aggrave mais.

—Como?

—Isto é conforme o resultado do inquerito. Supponhamos que se apura os que a existencia do azeite é bastante para o nosso consumo e a nossa exportação. Esse facto, tornado publico, pode contribuir para que os agricultores que o armazenam o não retraiam, visto que não pode cada um d'elles contar com a falta dos outros para se ap oveitar da situação. Mas isto só não basta, porque podem os agricultores, apezar d'isso, não quererem vender o producto. Então n'esse caso, impõe-se a intervenção do governo para impedir que o azeite suba de preço.

«Supponhamos, porém, que ha falta de azeite, que não chega senão para consumo interno, ou que nem para o consumo nem para a exportação. N'estes casos é precisa a importação.

«Mas esta importação terá de ser feita com a maxima cautela. O azeite a importar deve ser azeite puro de oliveira. O azeite que se deveria importar seria hespanhol, por ser raro encontrar azeite puro na Italia e na França e, além d'isso, ser caro. Porém, o grande inconveniente está em apurar qual o azeite puro. Em certas misturas com alguns oleos comestiveis, não se pode averiguar isso chimicamente, pois não se pode conhecer a percentagem dos oleos extranhos.

«No congresso internacional para a repressão das falsificacões, realizado em Paris em 1909, o assumpto dos oleos comestiveis foi tratado com grande desenvolvimento, estabelecendo se a esse respeito larga discussão, concluindo-se que a porcentagem dos oleos comestiveis que se vendem misturados com azeite de oliveira é muito grande. E' rarissimo o azeite sem mistura. E, como o nosso azeite é puro, viria a ser desacreditado se, pela importação auctorizada, houvesse facilidade de o misturar.

«O que ha principalmente a attender é não alterar o typo do nosso azeite, porque, a tornal-o igual aos outros, ficaremos, dentro em pouco, em concorrencia com os azeites estrangeiros, o que nos acarretará maior prejuizo. E é preciso não esquecer que é importante a exportação que actualmente fazemos e que, a ser canalizado esse commercio para outra parte, isso será lamentavel para os interesses do paiz. Nos ultimos dez annos, a média annual da exportação foi de 2.752,000 litros, no valor de 830 contos de réis.

«Para que este commercio se não perca é preciso apresentar nos mercados americanos azeite igual, sem nenhuma especie de contrafacção. Bem sabemos que a mistura com outros oleos não é prejudicial á saude, pois outros oleos que não fossem comestiveis seriam venenosos e nenhum fabricante se atreveria a fazer a mistura, porque não poderia manter-se, depois, a procura. Mas, apezar d'isso, o azeite com mistura tem um paladar differente e o consumidor habituado ao nosso não o acceita, ou, a acceital-o, vae buscal-o mais barato aos outros paizes.

«No caso, pois, de importação, o que deve principalmente evitar-se é a entrada do azeite com mistura de outros oleos e isso julgo-o eu extraordinariamente difficil Por todas estas razões, não pode esta questão ser resolvida sem ser estudada profundamente. Assim o entende a Associação commercial, de cuja direcção faço parte, e assim é tambem a minha opinião pessoal.»

Até aqui o sr. Antonio Bello.

Viu, certamente, o leitor as bases frontaes de uma intelligencia, a arfarem e a baterem, nesse vomito laborioso de uma erudição economica de pasmar. Agora, vamos á Associação commercial, que pelos gatafunhos autorizadissimos da commissão á qual foi commettido o estudo do magno assumpto, emittiu tambem o seu parecer.

A commissão nomeada, cujo relatorio já foi entregue ao governo, opina que o actual preço a que tem chegado o azeite, cria difficuldades á situação já precarias do consumidor, tendendo tambem a prejudicar o commercio exportador, cujos interesses força é salvaguardar, por isso que este artigo representa valor importante a mesma exportação luctando assim com a concorrencia de varios paizes, tanto em azeite de oliveira como em outros oleo comestiveis, cuja concurrencia cada vez mais se accentua.

Convem, porém, ter cuidado, podendo-se attender á situação presente, não se caindo n'uma situação futura mais grave, como seja uma grande abundancia de azeites de inferiores qualidades, misturados com outros oleos que prejudiquem as nossas marcas, hoje justificadamente bem reputadas.

Diz mais a commissão que é necessario proceder a um inquerito pelo governo, inquerito consciencioso e meticulosamente feito e rapido, porque a incerteza em que o commercio está, esperando as medidas do governo, o colloca em difficuldades de fazer desafogadamente as suas transacções.

Tambem pede a commissão que, quando o governo resolver tomar qualquer resolução, ouça a Associação Commercial depois do resultado do inquerito a que proceder.

—Consta que os empregados das linhas ferreas de propriedade do Estado vão solicitar do governo provisorio amnistia para as penas disciplinares, exceptuados apenas os castigos inlingidos por motivo de embriaguez e de desfalque.

Os jornaes republicanos apoiam as pretenções dos ferro-viarios, recordando, em linguagem veemente os relevantes serviços por elles prestados á causa da revolução de 5 de outubro, interrogando a circulação de comboios que levassem pedidos de soccorro dos monarchistas da capital para as tropas da provincia, já cortando as linhas do telegrapho e batendo-se ao lado dos soldados pela Republica.

— Tomou posse perante o conselho dos decanos, do logar de reitor da universidade de Coimbra, o dr Daniel de Mattos, lente da faculdade de medicina.

A' solennidade estiveram presentes todas as faculdades, inclusive numerosa assistencia.

A posse ao novo reitor conferiu-a o dr. Manuel de Arriaja que pronunciou encomiastico discurso salientando-lhe os dotes de caracter de espirito e de intelligencia e, ao mesmo tempo rendendo homenagem ás suas faculdades de trabalho.

Agradecendo, tomou a palavra o dr. Daniel de Mattos que testemunhou os seus agradecimentos ao governo e ao dr. Manuel de Arriaja por se terem lembrado do seu nome, que elle considera humilde, para tão elevado cargo, promettendo empregar todos os seus esforços e a maxima bôa vontade para o engrandecimento do primeiro estabelecimento scientifico do paiz. Se aceitou esse cargo, acrescentou foi tão somente por dedicação ao governo e a propria universidade, pedindo aos professores e aos alumnos a sua dedicada cooperação para o bom desempenho da espinhosa tarefa que lhe foi commettida.

Em seguida falou o sr. dr. Costa Allemão decano da faculdade de medicina que se congratulou com a nomeação do novo reitor, de quem fez um rasgado elogio, dizendo que o governo não podia ter feito melhor escolha.

Por fim, usou da palavra o sr. dr. Guimarães Pedrosa, cathedratico da faculdade de direito, que, alludindo as palavras hontem pronunciadas pelo sr. dr. Daniel de Mattos, sobre a pretendida existencia de reaccionarios no professorado da universidade, demonstrou quanto essa opinião era menos verdadeira.

— Acham-se, em tratamento no hospital de Marinha quatro cidadãos feridos durante a revolução.

São elles, o 1.º grumete n. 5.977, Alberto dos Santos, que vae ser operado, o cabo marinheiro n 1.392, que já se levanta, mas que passeia pela enfermaria numa cadeira rodada, visto os projectis terem-no alcançado nas pernas; Candido Augusto, morador na travessa da Cruz da Rocha, 11, loja, o heroico rapaz, empregado na fabrica de bolachas da Pampulha, que se bateu ao lado dos marinheiros no quartel de Alcantara, e, finalmente, um outro popular de nome Bento José Lopes Maia, morador na rua do Mirante, 37, loja.

— Reuniu-se, extraordinariamente, o conselho de ministros, a pedido do dr. Britto Camacho, para a approvação do projecto dahi agora modificado pelo actual governo, no tocante á regulamentação do regimen do alcool na ilha do Madeira.

Em nosso ultimo noticiario fallámos de uma conferencia que o dr. Henrique Hintin pedira ao ministro do governo. Na entrevista que de facto se realizou entabolaram-se as negociações, concordando o industrial madeirense com a exposição de motivos que lhe fez aquelle titular da pasta do fomento.

Todavia não ficou definitivamente determinada a situação.

Pelo novo projecto, noticia o *Seculo*, são reconhecidos os direitos daquelle industrial, mas assegurados sobre novas bases, pelas quaes se assentará a replantação da antiga cultura da vinha, limitando-se, simultaneamente, a producção do alcool as necessidades do consumo e industrias locaes.

O ministro do fomento deve ter amanhan pelas 10 horas da manhan, nova conferencia com o sr. Hinton.

O respectivo decreto não será publicado por emquanto Depende das combinações a fazer com aquelle industrial e da elaboração de um pequeno relatorio com que o sr. dr. Britto Camacho encabeçará a nova lei.

O ministro do fomento reserva se para apresentar ás constituintes um trabalho completo sobre o assumpto largamente documentado.

— O portuguez começa de sentia amor pelas arvores.

Embora, tardiamente, a tradicção americana se não universal da glorificação das arvores entra alvoroçada, numa violencia de claridade nova, nos habitos de Portugal e implanta-se nos dias mais gloriosos que ainda se viu festejár neste paiz.

Lisbôa, Porto, Vianna do Castello já têm tido as suas festas das arvores, mais ou menos explendorosas, com musica, foguetes e governo. Coimbra fez agora a sua, modesta, embora, mas tocante na eximia porque de creanças e de alumnos de escolas. Promoveu-a a direcção do Vintem infantil, sociedade constituida de discipulos do Centro dr. Affonso Costa e da alumnas da Escola official.

Foram plantadas duas acacias na avenida 5 de Outubro, havendo em seguida uma sessão solenne na séde do Vintem infantil, installada numa das dependencias do Centro Affonso Costa. A sessão foi presidida pelo sr. dr. Francisco Mendonça Pinto de Souza, discursando, além do presidente, o professor do centro. Arthur de Jesus Oliveira e José Martins dos Reis, que foram muito applaudidos.

Recitaram poesias as meninas Amalia da Silva e Custodia Ferro e os meninos Alfredo da Silva, Roberto dos Santos, Antonio de Almeida e Felippe Grillo. A's creanças foram depois offerecidos bolos e licores, donativos de alguns commerciantes republicanos da localidade.

A festa deixou grata impressão, tanto mais que é este o primeiro anno que se realiza. O seu iniciador foi o sr. Arthur de Jesus Oliveira, propagandista do Vintem infantil.

Foram recebidos um officio da camara municipal lamentando não poder assistir a festa e uma carta do sub-inspector escolar do circulo agradecendo o convite que lhe foi feito.

— O cruzador *Adamastor* trouxe perto de 70 desertores, refractarios ao serviço militar e indigentes, que esperavam em S. Vicente do Cabo Verde o seu transporte para o continente.

— O governo provisorio, em vez de encerrar os ouvidos, como a monarchia, ás medidas tendentes e evitar o commercio da prostituição decide-se a atacar o mal de frente, com esse decreto cujo intuito é por termo a esse terrivel cancro a que por desleixo vae succumbindo a sociedade portugueza.

O decreto que somente entrará em vigor trinta dias depois da sua publicação determina que sejam fechados todos os estabelecimentos onde é feito o commercio repugnante de mulheres, bem como responsabilisa pela sua continuação os proprietarios das casas supra citadas.

As mulheres de outras nacionalidades que se encontram exercendo tal modo de vida serão entregues ao respectivos consules, a fim de lhes serem dado o devido destino.

Serão tambem encerradas todas as casas suspeitas, bem como capturados todos os individuos que vaguearem pelas ruas com manifestos signaes de avarios e para serem internados nos hospitaes

Para dar execução a estes serviços, serão creadas inspecções medicas de policia sanitaria em Lisbôa e Porto.

As penas que cominam as infracções da lei serão relativamente graves.

A legislação é bastante extensa, podendo-nos affirmar que ella se baseia no que de mais moderno tem sido realisado sobre este assumpto por todas as nações.

— Falleceu Julia Mendes a festejada actriz que tanto successo alcançou quando no Brazil esteve.

O Mundo dedica-lhe estas palavras de sentida saudade:

Morreu. O sombrio vaticinio realisou se finalmente. Porque, nos ultimos tempos, a noticia caia de vez em quando no meio de uma conversa de café entre uma critica de theatro e um commentario de má lingua:

— Sabem? A Julia Mendes, coitada...

Não dura muito tempo.

Habituaram-nos ao presagio. Sabia-se que a actriz estava doente, grave, mortal mente doente. A tisica não perdôa. Mas... quem sabe? Porventura não se mantem por vezes o morbo terrivel numa longa espectativa de muitos annos! Quem sabe... Talvez ella pudesse voltar ainda, rodeada de cuidados, cercada de carinhos, evitando-as as noitadas que debilitam e as excentricidades que matam. Nella, o theatro era a condição essencial da existencia. Por elle vivia, para elle era toda a sua alma de artista, porque nelle esgotara pela primeira vez a taça dourado do triumpho. Mas além da paixão do theatro a Julia possuia um temperamento incorregivel de bohemia, e não seresignava facilmente a renunciar assim ás noites de camaradagem alegre, onde a sua presença trazia sempre qualquer coisa da esturdia saudosa dos bons tempos...

Pequena e franzina, delicada como uma flôr de estufa, a sua propria natureza irrequieta contribuiu para lhe abreviar os dias. Bem se queria ella illudir, bem queriamos illudir-nos todos... Da ultima vez que reappareceu no Chalet da Feira, após boatos alarmantes que tinham corrido já sobre o seu estado de saude, alguns jornaes publicaram um desmentido formal a essas noticias. Que não, estava de todo restabelecida, que nada havia já a recear pela vida da artista dilecta. A' noite, o publico agglomerava-se ás portas da platéa, anciosos por vêl-a de novo, endiabrada e gaiata nos seus multiplos papeis do *Zig-Zag*. E o seu riso era ainda mais contagioso e as suas lagrimas eram ainda mais comoventes ainda, na interpretação, a um tempo realista e sentimental da *Mulher da Baira*.

Vimol-a nessa noite. Era já um espectro de Julia Mendes que tiamos applaudido no *A B C* e no *Sol de Sombra*. Os olhos, sobretudo, brilhavam com singular fulgor. Pobre Julia! Foi então que a verdade se nos apresentou em toda a sua sinistra nudez. Estava pronta. O carmim do labios mascarava apenas a mucosa pallida e anemica, os tendões eram descarnados, mãos finas como espadas... Estava irremediavelmente perdida.

Depois, pouco a pouco, deixou de falar-se na actriz. Apenas uma outra phrase curta, trocada entre amigos communs, evocava de quando em quando a sua figura magra e nervosa.

— A Julia?

— Peor, cada vez peor.

Hontem, ao principio da tarde começou, a correr a noticia de sua morte. Difundiu-se vertiginosamente, com essa rapidez peculiar ás más novas. Morrera quasi sem estertor, com os labios contraidos numa supplica suprema... A pobre, a infortunada actriz, morta aos vinte seis annos, ella, que achara na existencia a fonte de todos os encantos, e no amor a razão unica e o motivo logico da existencia!

— Dirigido pelo sr. Moreira de Almeida reappareceu *O Dia*.

Ao seu artigo de fundo tomamos o seguinte trecho que traduz a orientação politica do novo diario e a sua norma de agir na actual emergencia.

«Sem disputar logar entre os furibularios da Republica, que reconhecemos como poder constituido *de facto* e acataremos como poder *de direito* a vontade da nação sanccionar nas proximas cortes o acontecimento historico a que assistimos em 5 de outubro, reservamo-nos a liberdade de defender aqui, á face dos principios e tambem das conviencias nacionaes, uma politica de atracção e de pacificação que deve dominar um regimen nascente, a cuja existencia offerece muito maior perigo uma onda anarchica que o sobverta, do que uma tentativa de restauração que agitasse. Neste sincero proposito, *O Dia*, dará toda a força ao principio da autoridade e da disciplina, e toda a simpathia e apoio á orientação nitidamente conservadora que a Republica portugueza quizer seguir na actual conjuntura, e sem o qual entendemos que correria serio risco não já a instituição politica, o que bem pouco interessar aos seus numerosos e valorosos defensores, mas á propria nacionalidade, o que a todos nós, filhos de Portugal, sem nenhuma excepção, importa considerar.»

— O grande poeta portuguez Gomes Leal, hoje em dia monarchista intransigente e chatolico fervoroso assevera pela palavra que recebeu convite do Brazil para ir fazer conferencias religiosas e litterarias.

— *O Dia* ventila n'um dos seus ultimos edictorias uma questão por demais interessante; a da nenhuma necessidade ou, melhor, a sem razão de ser actualmente do Partido Republicano. Proclamada a republica achá ella que aquelle partido deveria dar por findo a sua missão *O Mundo* rebate-lhes a inscripção com essas palavras que um jornalista acoimou esquipaticas: Partido Republicano fez a Republica, mas não terminou a sua obra. Se, morta a monarchia, elle desse por terminada a sua missão, elle faria como uma mãe que, depois de dar a luz um filho, e abandonasse.

Partido Republicano fez a Republica para a nação. Mas tem de assistir-lhe como mãe que não quer ver os filhos entregues a madrastas.»

Todavia não é essa a opinião de um dos mais antigos e dos mais respeitaveis dos bons espiritos republicanos de Portugal, o sr. José Sampaio. Entende e diz o no *Diario da Tarde* do Porto o illustre pensador quoja missão do Partido Republicano terminou no dia immediato ao da proclamação do Republica em Portugal. Por se tratar de trabalho de uma robusta mentalidade e o que é mais, de um republicano de acendrado civismo e de principios politicos claramente definidos na sua obra e numa vida onde só ha lugar intransigencia superior a todas as injuncções do arbitrio e da violencia e independencia acima de todas as conveniencias e interesses, rectidão inhabalavel, claramente comprovada por esse motivo a que elle se viu forçado a curtir no estrangeiro,— damos na integra o luminoso artigo do director do *Diario da Tarde*. E fazemol-o porque se tratar de um propagandista da republica que, em maneira nenhuma (a quererá diminuil-as dos filhos do estrangeiro é do seu povo) e portanto uma penna sem paixões, que aponta erros e uma filha dilecta lhe indica, carinhosamente, o verdadeiro caminho a tomar:

«Quando ha coisa de dois mezes atraz estive em Lisbôa, uma noite, conversando com dois republicanos illustres (os quaes discordaram de mim), disse-lhes eu que, a meu parecer, a causa primordial do incontestavel relativo *gachis* em que estavam as coisas politicas portuguezas dimanara d'um facto que merecera aliás o applauso de quasi toda a gente entre nós, e que eu considerava, ao contrario, como sendo o erro primario e capital d'onde derivavam, e derivariam, todas as difficuldades de que se soffria e todas as complicações que diariamente mais e mais se embaraçavam e a todos nos tolhiam e impediam.

Esse facto fôra a declaração solenne e categorica feita ao paiz pelo Directorio do partido republicano portuguez, logo após a proclamação da Republica e installação do seu governo provisorio, de que o partido republicano permanecia e perdurava, como um organismo especial e proprio, dentro da republica tal qual como existira, crescera e se desenvolvera durante a vigencia da monarchia extincta.

Eu pensei sempre (e o escrevi em um dos artigos contra a dictadura de João Franco estampados na *Voz Publica*) exactamente n'um sentido opposto; pensei sempre que o partido republicano portuguez deixaria de existir no dia immediato ao da proclamação da Republica em Portugal.

Expliquemos esta minha doutrina pela indicação do que eu supponho que deveria ter sido a conducta do directorio logo após o triumpho da revolução de 5 de outubro em Lisbôa.

A meu aviso, o directoria deveria, ter convocado immediatamente e para uma data mais proxima possivel, dentro em pouquissimos dias, um congresso extra ordinario do partido.

Perante esse congresso extraordinario, o directorio, depois de ter feito uma succinta exposição dos gravissimos acontecimentos occorridos, faria uma só e unica proposta da maior transcendencia politica aliás. Essa proposta seria para que, estando proclamada a Republica em Portugal e installado em Lisbôa o seu governo provisorio, o partido republicano portuguez desse por concluida a sua missão historica, dissolvendo-se desde logo como corpo politico e reconstituindo se immediatamente e na mesma occasião em dois novos partidos republicanos de propaganda e de governo, um o partido republicano portuguez conservador e moderado, o outro o partido republicano portuguez radical e socialista. Na sala da sessão do congresso estariam mezas, sobre as quaes se encontrariam folhas de inscripção, idoneamente rotuladas, para que em uma ou em outra d'ellas se inscrevessem os cidadãos presentes consoante suas opiniões diversas e sentimentos differentes. E esta inscripção se prolongaria, em todo o paiz, para todos os cidadãos portuguezes, durante o periodo de alguma, duas ou tres, semanas. Findas as quaes, estes trabalhos preliminares se dariam por conclusos. E cada um dos dois novos grandes partidos republicanos portuguezes (o conservador moderado, e o radical-socialista) se constituiriam internamente de per si e entrariam na effectividade da vida, sua peculiar e propria, elaborando as suas leis organicas e elegendo seus directorios, commissões especiaes, delegações locaes, etc.

Isto é que era o regular, racional e pratico; e isto offereceria desde logo a inapreciavel vantagem de dar independencia ao governo provisorio e não lhe prejudicar a liberdade de acção pela interferencia inopportuna de alheias soberanias ciosas. Não se diga (como se tem dito) que eu sou um visionario, porque os factos depõem a meu favor, infelizmente; e, a breve trecho, houve de corrigir-se a imperfeição inicial, cuidando-se de fazer funccionar conjunctamente governo provisorio, directorio e junta consultiva, empirismo anarchisante e improficuo, na sua complicação dilatoria, que não é, de maneira alguma admissivel. pois na sociedade como na natureza a machina mais simples é a melhor. não se deve complicar os apparelhos e cumpre diminuir os attritos, tanto quanto ser possa.

Se se tivesse feito o que eu deixo expendido nas linhas acima, não se produziria o caso, nada sympathico, porque dá uma triste idéa da generosidade do sentimento portuguez, esse lastimoso e desastroso caso do refugamento, separação e empurramento para fóra de aquelles cidadãos portuguezes que queriam vir para a republica. E certos republicanos antigos não offereceriam, por sua banda, o espectaculo desagradavel de considerarem ignorantemente a republica á laia de coisa sua, de sua propriedade, de uma especie de casa de sua exclusiva pertença e habitação, onde só elles podem residir e onde todos os mais que não sejam elles são intrusos, o que é um absurdo despropositado e desconforme, revelador duma magnanimidade precaria e demonstrador duma illustração escassissima.

Objecta-se, bem sei, que a minha politica de attracção escancara as portas da republica e dá ingresso nella a tudo quanto haja de mão, depravado, funesto e pernicioso.

Custa a crêr que este dislate insigne seja apresentado como o argumento supremo, irrespondivel e irrefutavel, que me confunde e esmaga!

Quando, a verdade é que na Republica os cargos publicos têm de ser dados, naturalmente, ou por nomeação ou por eleição; uns, duma maneira, outros, da outra.

Se são dados por nomeação, os magistrados superiores de Republica, eleitos elles e encarregados de nomear, saberão escolher, dentre os adherentes ás novas instituições politicas, aquelles que mereçam a confiança, pela sua honestidade, pela sua competencia, pelo seu lealismo.

Se são dados por eleição, o suffragio nacional é que haverá de outhorgar a preferencia aos puros sobre os impuros; a elle é que cumpre ir apartar no monte os que tenham jus ao respeito e á consideração da collectividade, rejeitando os hypocritas, os ineptos, os corruptos.

Não sendo as coisas assim, como serão? Declaro que, não sendo assim, não entendo como sejam. Digo mais:—não sendo assim, eu, que tenho sido toda a minha vida republicano, terei de confessar que não sei então o que é Republica.

Supponha eu que Republica era, em latim, *res publica*, coisa publica, de todos, portanto. Supponha que Republica era, em inglez, *commonwealth*, bem commum, de todos, consequentemente.

Mas, pelos modos, não é.

Que é, então?»

— A imprensa republicana mostra-se indignada com Rev. Ribeiro Cabral

Conta o *Seculo*, sob o titulo—«Um padre destrocado»—assim o facto:

«Hontem, na egreja do Coração de Jesus e com regular assistencia, realizou-se um acto religioso de casamento, feito pelo prior da freguezia, rev. Eduardo Antonio Ribeiro Cabral.

Este padre, que traz assolapado todo o seu odio pelo novo regimen e pela sua obra liberal, não teve hontem mão em si e, esquecendo todas as conveniencias e o respeito que deve, como cidadão portuguez, ás actuaes instituições, espirrou uma longa diatribe contra a lei do registo civil, que, pelos modos, lhe tira o somno e talvez os proventos.

Assim, entre outras coisas irritantes, disse que, neste momento que vamos atravessando, bom seria definir o acto, que se estava ministrando pelos representantes de Deus na terra, daquelle frio glacial, que nos dá o registo civil, pois que os casamentos feitos perante a egreja são laços que só a morte pode dissolver.

A audacia esteve a ponto de ter a sua replica, se a correcção dos assistentes não valesse mais do que a imprudente pratica do padre.

Mas, para que o caso não se repita, talvez com mais ruidoso e funesto resultado, para elle chamamos a attenção das autoridades competentes, afim de porem um dique á incontinenti e malevola loquacidade deste sacerdote, tanto mais que isto não contende só com o bom senso e com a ordem, mas com a propria classe sacerdotal, onde o registo civil tem adeptos e intelligentes acatadores.»

— O Funchal, talvez nestes quinze dias seja declarado porto limpo.

Os casos de colera diminuem sensivelmente e as medidas sanitarias decretadas pelo governo no sentido de debellar o mal, comquanto recebidas a principio com hostilidade pela população, foram depois aceitas com alegrias, o que deu logar a ser atacada melhor a peste, pois que o povo não regateava mais auxilio ao governo.

Conforme o boletim official a morbidade da mortalidade das epidemias desde o registo das primeiros casos até 31 de dezembro de 1910 foi a seguinte: concelho do Funchal, 569 casos por 186 obitos; da camara de Lobos, 467 casos por 141 obitos; da Ponta do Sol, 170 casos por 62 obitos; de Machico, 122 casos por 38 obitos; de Santa Cruz, 58 casos por 19 obitos; de Porto Santo, 42 casos por 9 obitos, e da Calheta, um doente que não falleceu. Nos tres restantes concelhos do norte da ilha ainda se não deu caso algum.»

— *O Mundo* publica o seguinte telegramma procedente de Coimbra:

«Coimbra, 1, ás 9,55 n.—A paciencia dos republicanos esgotou-se ante as constantes provocações dos «talassas». Hoje organizaram elles exequias por alma do rei Carlos, o «Adeantador», e aproveitaram o pretexto para fazer uma exibição das forças reaccionarias. Espalharam ainda que Pinheiro Torres faria á noite uma conferencia. Milhares de pessôas—populares e academicos—foram aos centros catholico e monarchico, destruindo tudo e queimando depois os destroços na rua entre vivas á Patria e á Republica. Em seguida houve uma grande manifestação ao dr Manuel de Arriaga. Ha socego e satisfação.»

Em seguida a esse despacho, o conhecido diario lisboeta publica as linhas que se seguem, de ferventes applausos á attitude dos republicanos de Coimbra:

«Muito bem. Os vencedores devem ser generosos para os vencidos. Mas quando os vencidos provocam e affrontam, os vencedores não podem calar-se. O que se passou em Coimbra foi logico. O que não tem logica é a impunidade de que outros malfeitores gosam.»

— O Porto festejou ruidosamente a mallograda revolução de 31 de janeiro.

Para a grande cidade do norte seguiram o dr. Bernardino Machado, dr. Affonso Costa e dr. Alexandre Braga, e o coronel Barretto. Devido ás chuvas copiosas que desde o dia 30 caiam sobre a cidade não foi possivel organizar completamente o cortejo patriotico que se annunciara imponentissimo.

Ainda assim não desalentaram muitos dos manifestantes que ao meio dia entraram a reunir-se na praça da Republica.

Compareceram ali muitas aggremiações, narra um diario lisboeta, com as suas bandeiras e bandas de musica, milhares de crianças das escolas parochiaes, de institutos de beneficencia e dos sustentados pelos centros republicanos, todos com os seus estandartes, empunhando as criancinhas ramalhetes de flores. As bandas executavam a *Portugueza* e a *Maria da Fonte* de quando em quando estralejavam foguetes e a chuva caia em bategas cada vez mais fortes, alagando tudo Foi por isso, pois, que minutos depois do meio dia se resolveu, de acôrdo com os srs. general da divisão, governador civil e direcção da Sociedade 31 de janeiro, adiar o cortejo para o proximo domingo, organisando-se naquelle mesmo local, de onde partirá ás 10 horas da manhan, com a assistencia do sr. ministro da justiça e talvez com a do illustre titular da pasta da guerra Formando pequenos cortejos, as aggremiações dispersaram, indo todas em romagem ao cemiterio do Prado do Repouso, pois todos, e apesar de tudo, quizeram ir render a sua homenagem aos que repousam no monumento agora concluido. Não se realizou, portanto, a parada militar, sendo as causas principaes do adiamento evitar que se molhassem as crianças das escolas e os soldados.

Todas as aggremiações, com as bandas de musica e troupes musicaes em numero approximado a vinte, foram visitar o tumulo dos revoltosos. O movimento no cemiterio do Prado do Repouso foi assombroso. Calcule se o que seria se o tempo permittisse a manifestação projectada! O primeiro batalhão dos voluntarios da Republica, levando á frente a banda do Asilo Profissional de Terço, foi depôr no monumento uma artistica corôa de louros rosas-chá, da qual pendiam largas fitas de *moirée* com esta dedicatoria: «O 1.º Batalhão dos Voluntarios da Republica—Aos vencidos de 31 de janeiro de 1891. O batalhão postou-se ante o tumulo, em filas, executanda a banda a *Portugueza*». A multidão era difficil se não impossivel. Nessa occasião chegava ao cemiterio a direcção da Sociedade 31 de janeiro e administrador do conselho de Armamar, subiu á tribuna destinada aos oradores e participou aos milhares de pessoas que se agglomeravam em volta do monumento o adiamento da manifestação. Encareceu o patriotismo dos heroes da gloriosa jornada e prestou tambem a devida homenagem aos que em 5 de outubro se bateram nas ruas de Lisbôa para implantar a Republica.

O breve discurso foi coroado com applausos, sendo erguidos vivas á Patria, á Republica e ao governo. No monumento que estava adornado com vasos ornamentados de plantas foram depostos muitos *bouquets*, palmas, ramilhetes e flores soltas e um sem numero de cartões muitos delles com patrioticos dizeres. Duranie toda a tarde foi uma infindavel romagem ao cemiterio sendo tambem muito visitado o cemiterio dos acatolicos onde jazem Rodrigues de Freitas, Felizardo de Lima, cabo Borges, dr. Diniz Neves e tantos outros luctadores intrepidos da sagrada cruzada da Republica.

Os soldados da 2.ª companhia da guarda fiscal—a que mais parte activa tomou no movimento revolucionario—não quiz deixar de no dia do 20.º anniversario a sincera homenagem aos vencidos. Para isso, pouco depois do meio dia a companhia na força de 250 praças, sob o commando do capitão sr. Mourão, tendo como subalternos os tenentes srs. Carlos Ribeiro Borges, Marcellino e Ramos, formou, no quartel da rua da Bahia organizando-se logo o cortejo que devia acompanhar ao cemiterio a artistica lapide de bronze offerecida pelos sargentos, cabos e soldados daquella companhia. O cortejo muito vistoso organizou-se desta forma:

A' frente, tres clarins e cavallo; Seguiu-se o 2.º sargento Fernandes conduzindo a bandeira nacional, fazendo a guarda de honra os 1.º cabos Antonio José e Francisco e os soldados ns. 241 Miguel Antonio, e 187 José Affonso. Commissão promotora da homenagem composta dos 1.º sargentos Cunha Monteiro, 2.º sargento Fortes de Sá, 1.º cabo Garcia Jesus e soldado Carvalho; *landau* tirado a duas parelhas brancas, artisticamente ornamentado a sedas das côres nacionaes, palmas e festões de flores, conduzindo a lapide, excellente trabalho de Romão Junior, em baixo relevo e cujo assumpto é: *O espirito dos vencidos resurgindo da campa, glorificando e saudando a Republica nascente.*

Vestida de Republica tambem no *landau* a menina Felisbella Rosa Ferreira, filha do sr. Joaquim Moreira. Ladeavam o carro o 1.º sargento Braz Antunes e os 2.º Negreiro e Andrade, de cavallaria. Seguiu-se uma pequena fila de soldados e depois a banda de infantaria S. de Braga, e a 2.ª companhia devidamente armada, com a bandeira com que na madrugada de ha 20 annos os soldados da guarda fiscal sairam para rua revoltados. Essa bandeira era conduzida pelo 2.º sargento Cunha. O cortejo passou em frente do quartel de infantaria 18, desceu a rua do Almada, seguindo pela praça da Liberdade, rua 31 de Janeiro, praça da Batalha, Entre-Paredes, S. Lazaro, rua de S Victor e cemiterio. Muito povo acompanhou este cortejo, sendo durante o trajecto erguidos muitos vivas á guarda fiscal, aos revoltosos de 31 de janeiro, á Republica á Patria, ao governo, etc. Chegado o cortejo ao cemiterio, foi collocada a lapide, a força apresentou armas e a banda executou a *Portugueza* ouvindo-se muitas palmas. A força foi depois disposta a rodear o monumento, proximo do qual se postaram os porta-bandeiras.

Discursaram o tenente Ribeiro Borges, o 2.º sargento Fernandes e um soldado reformado, que depois de enaltecer o patriotismo dos revolucionarios de 31 de janeiro levantou varios vivas. A banda executou a *Portuguesa*, depois do que o cortejo regressou ao ponto de partida, sendo acompanhado de muito povo que acclamava a guarda fiscal.

Os srs. dr. Affonso Costa e ministro da guerra estiveram no cemiterio, junto do jazigo das victimas. Eram acompanhados pelos srs. drs. Germano Martins, José de Abreu, Pereira Osorio, Angelo Vaz e outros. Ainda ali havia bastantes pessoas fazendo o sr. dr. Affonso Costa um vibrante discurso de homenagem e saudades pelos vencidos.

A' noite foi o sr. dr Affonso Costa no theatro Aguia d'Ouro, sendo recebido com calorosas salvas de palmas e vivas, assim como á Republica, á Patria e ao governo executando a orchestra a *Portugueza*.

No intervallo do segundo para o terceiro acto, a direcção do Club Fenianos convidou-o a ir á secretaria, a que accedeu. Ali, foi-lhe offerecida uma taça de Champagne. O primeiro brinde foi do sr. Gabriel dos Santos, presidente da direcção, felicitando o sr. dr. Affonso Costa como socio do club e como ministro da justiça, felicitando-o tambem a elle e ao governo, pela excellente nomeação que fizeram de governador civil do Porto.

Agradeceu o sr. dr. Affonso Costa dizendo, entre outras coisas que foram cortadas de applausos, o que o Club Fenianos se dizia carnavalesco, mas elle é que se mascarava, porquanto era sempre um clube donde saiam bellas iniciativas para engrandecimento do paiz e principalmente do Porto, mantendo sempre o principio democratico e patriotico. Terminou brindando pelo club.

Houve ainda muitos outros brindes.

No fim do espectaculo, appareceu no Club Fenianos o sr. ministro da guerra, a procurar o sr dr. Affonso Costa, convidando-o a direcção a ir a secretaria. Accedendo, foi o illustre ministro tambem brindado e saudado, agradecendo e brindando ao club.

A' saida, como durante a estada ali, houve na rua calorosas manifestações de sympathia aos dois ministros.

— Em Lisbôa tambem cairam fortes aguaceiros que tiraram ás festas projectadas grande copia do seu brilho.

Mas, como entre ellas, diz o *Seculo* estava uma de grande significação patriotica, arcou se com o flagello e embora não fosse, como era de esperar, grandiosa, foi em todo caso importante, decorrendo com muito enthusiasmo.

Essa festa era a collocação da lapida em Campo de Ourique no local onde bateu a primeira granada disparada pelo regimento de artilharia 1 contra as praças da 4.ª companhia da guarda municipal.

Foi enorme a quantidade de povo que se juntou no largo e que ali se conservou durante todo o dia, mostrando sempre a maior alegria.

Esta commemoração, a que a camara municipal quiz dar todo o relevo; considerando-a *festa da cidade*, foi organizada com um ritual a preceito.

Pelas 7 horas da manhan, houve a alvorada, annunciada por 31 morteiros, tocando a banda da Sociedade alumnos do Apollo, Depois, acompanhando a commissão organizadora, foi ao quartel de 16, onde foi içada a bandeira, tocando então a musica do regimento e a citada banda o hymno nacional, dando se vivas ao exercito, á marinha á Patria e á Republica. Em seguida, dirigiu se a commissão, acompanhada da banda e já de muito povo, para o Centro escolar de Santa Isabel, repetindo se as manifestações. A's dez horas começou o bôdo, que terminou cerca do meio dia, sendo distribuidas mil senhas dum jantar completo a outros tantos pobres do bairro.

A' uma hora e meia da tarde, ao largo, que já estava apinhado de gente, chegou o sr. dr. Theophilo Braga, autoridades militares, vereadores, numerosos officiaes, etc., etc., sendo alvo de vivas e calorosas manifestações de sympathia, que se repetiram quando chegou o sr. ministro do interior.

Encontravam-se já ali, fazendo a guarda de honra, deputações de todos os batalhões de voluntarios, estando o de Campo de Ourique representado na sua maxima força com o seu commandante sr. Godinho, a cavallo.

Um piquete de bombeiros municipaes, sob o commando do chefe Ribeiro, postou-se á entrada do coreto.

A banda dos marinheiros occupava um dos coretos do largo e a charanga de artilharia e as bandas do 16 e Apollo no terraço do predio onde devia ser collocada a lapide

No largo tambem se encontravam as crianças da Escola de ensino liberal, com o seu estandarte.

No pavilhão deu entrada o sr. Anselmo Braamcamp e, pouco depois, o sr. dr. Theophilo Braga que foi cumprimentado com o hymno nacional.

Constituida a mesa, a que presidiu o chefe do governo, usou em primeiro logar da palavra o sr. Fernando Barretto, presidente da commissão das festas, a que se seguiu o sr. dr. Theophilo Braga, que explicou o motivo patriotico do acto, referindo-se ao movimento de 31 de janeiro, commettido após o *ultimatum* inglez.

Então, o sr. Anselmo Braamcamp, acompanhado, pelo presidente da commissão das festas, dirigiu-se até junto do predio 105, procedendo-se á cerimonia da descoberta da lapide, feita pelo presidente da camara, no meio das mais estrondosas manifestações, acompanhadas da *Portugueza*, executada pelas bandas.

Foi um momento de indescriptivel enthusiasmo, de energia palpitante da alma nacional.

Terminada a manifestação falou o coronel de artilharia 1, sr. Nobre da Veiga, que se referiu aos batalhões voluntarios e ao valor daquella festa para o exercito, accentuando que este é representado pelo povo e é mesmo por isso o povo quem, genuinamente forma o exercito.

Oraram ainda o capitão Sá Cardoso e o dr José de Almeida.

Com o discurso do exm. sr. ministro do interior terminou a festa.

— Celebraram-se missas nas egrejas de Loreto e de S. Mamede, em Lisbôa, por occasião do terceiro anniversario da tragedia do Terreiro do Paço, da qual resultou a morte do rei d. Carlos e do principe d. Luis Filippe. Foram concorridissimas as homenagens funebres celebradas pelo repouso eterno da alma do infortunado monarcha e do principe real. Os ataúdes onde se acham depositados os seus corpos, no panthéon real em S. Vicente foram cobertos de ramos de flores e grinaldas.

A's campas da Buiça e de Alfredo Costa, os dois regicidas, em piedosa romaria foram depor flôres varias pessoas.

— E' por muitos titulos, um discurso notabilissimo, não só na essencia como na forma, esse que o dr. Affonso Costa pronunciou no palacio de crystal do Porto. Ninguem melhor do que o illustre ministro da justiça, estava mais apto a definir a situação actual do governo, os seus propositos e as suas intenções em face de uma multiplicidade de problemas que estão exigindo prompta e immediata solução. Tudo nesse discurso magistral se acha compendiado: aqui se diffinem as idéas do governo no tocante ao problema da separação da egreja do Estado; ali é a beneficiação do meio social pela reforma da justiça que se promette; acolá é a necessidade de saneamento moral do paiz pelo regular cumprimento do dever de todos os bons republicanos que se proclama; em summa, é uma peça oratoria onde se confundem e confluem numa harmonia integra o homem do governo excepcional e o carbonario estupendo, alma de toda essa revolução que deu em terra com um throno multisecular.

Ao discurso do dr. Affonso Costa tiramos o lustro infra, que é o que mais viva e clara luz projecta sobre a questão religiosa:

Nesta obra occupará o ponto culminante o decreto da separação do Estado e da egreja. Não é que a separação represente uma arma de perseguição do Estado republicano contra as forças de reacção e obscurantismo que elle carece de inutilizar implacavelmente e sem demora; mas é sem duvida uma obra de leal combate ao mal, por ser a affirmação concreta, ao mesmo tempo a mais grandiosa e a mais altiva da força moral da Republica. Essa força traduz-se pela perfeita disciplinação do Estado da egreja é para todos os povos e é sobretudo para Portugal, esmagado por alguns seculos de illegitima intervenção da egreja nos seus destinos, a mesma coisa que para o individuo, isoladamente considerado, póde ser a affirmação da sua personalidade no momento de o arrancar da escravidão ou do carcere. Para a nação representa o mesmo que a consciencia para o individuo, e é, ao mesmo tempo, a base essencial da liberdade de consciencia de todos os individuos. Estranha liberdade, unica eterna, a da consciencia! Só durante a vida podemos gosar as demais liberdades: a de escrever, a de falar, a de constituir familia, e de nos congregarmos em sociedade ou associação.

Mas esta liberdade de pensar, de apreciar, de julgar ou de crêr, vive além de nós mesmos. Do homem nada mais fica senão que elle teve ou não teve liberdade de consciencia, isto é, personalidade. Tão forte, tão alta e tão incisiva ella é, que, verdadeiramente só é homem quem é livre na sua consciencia, e só fica na historia a honrada fama dos homens que livres foram na sua consciencia. Assim, nenhuma missão pode o Estado desempenhar mais nobre e mais fecunda do que a de assegurar a todos os cidadãos que ninguem poderá impor lhes ou prohibir-lhes uma opinião, uma crença, um sentimento. E' para isso que elle tem de arrancar da esfera da acção do Estado os organismos bons ou máos da egreja catholica ou de qualquer outra egreja. E' para isso que elle tem de decretar e garantir uma perfeita liberdade de cultos: ou seja uma livre, liberrima, escolha entre os diversos principios ou praticas religiosas, ou a abstenção de qualquer principio ou pratica religiosa.

Foi para isso que no programma do partido republicano esteve sempre o principio da separação do Estado e da egreja. Foi nesta mesma orientação que nas primeiras linhas do programma do governo provisorio, que elle orador teve a honra de elaborar ainda sob os ultimos écos da tormenta revolucionaria, na manhan de 5 de outubro, logo figurou a separação, que foi, com os outros pontos do programma, transmittida para todas as nações da Europa e da America, por intermedio dos principaes jornaes do mundo. A separação está tanto no espirito da Republica e do povo que os defensores da reaccionarismo, a principio apavorados pelo seu annuncio, agora já só ousam discutir a sua opportunidade abalançando-se alguns mais imbecis a tentar semear a discordia nos meios republicanos pela insinuação de que essa reforma se encontra demasiadamente demorada, ou até talvez definitivamente comprometida.

Disparatadas creaturas que não comprehendem que estão batendo em si mesmas pela provocação de uma certa ansiedade publica em relação ao diploma que ha de contribuir, como nenhum outro, para eliminar de vez em Portugal toda a obra reaccionaria. Elle orador até estima que dentro dos arraiaes republicanos lhe reclamem em gritaria, lhe solicitem ruidosamente e até com uma certa impetuosidade —ia dizer inconveniencia— a publicação prompta e sem mais demoras da lei da separação da egreja e do Estado. Esses clamores para que ella venha, para que não demore, são a melhor base da proficuidade do novo diploma, e é assim democraticamente, auscultando a livre vontade popular que se forma como que um antecipado plebiscito unanime em favor de uma reforma que a terceira republica franceza, apesar das reclamações de Gambetta, não quiz fazer em seis mezes, e por isso lhe levou 34 annos a realizar, e que a nação portugueza tem o bom senso, com o admiravel espirito pratico de querer decretada desde já, dentro de poucos dias ou poucas semanas, para definitivamente se fixar o principio essencial das novas instituições.

O orador desenvolveu, em seguida, os beneficios da projectada reforma, dirigindo-se principalmente ás senhoras que pelas galerias atentamente o escutavam, mostrando-lhes, ás que fossem catholicas, que a sua fé em nada seria offendida, antes se depurariam os organismos da egreja de forma que o sentimento religioso nas que o tivessem encontraria uma satisfação mais perfeita, mais moralizadora, mais digna dellas. Atacou uma a uma as objecções que dentro e fóra do paiz têm sido apresentadas contra o principio da separação. Mostrou que a propria religião melhoraria no seu caracter, como resulta do confronto com a vida simples e moralizadora das religiões protestantes em Portugal. Accentuou, sobretudo, que os padres nada tendo a recear, pelo momento, quanto á sua situação material, se dignificarão com a separação e se tornarão do mesmo passo, mais amigos de Portugal e dos principios republicanos não combatidos pelo christianismo.

Todas estas e outras vantagens, continuou o orador, são bem conhecidas dos nossos proprios adversarios, e alguns, intelligentes, honestos, occupando uma posição eminente na egreja portugueza, já as têm se não apregoado, ao menos, lealmente reconhecido. E isto nos servirá de pedra de toque para separar o trigo do joio, definindo a opposição que á separação se fizer por parte de elementos ecclesiasticos como uma affirmação de ultramontanismo reaccionario merecedor de implacavel exterminio, e não como um grito de afflictiva agonia, de sincero sentimentalismo religioso digno de todo o respeito por parte de instituições livres e generosas.»

NOTICIAS MILITARES

Da ordem do dia n. 32 do exm. sr. general dr. Henrique Martins, extraimos o seguinte: *visita official, marcha, exercicio, embarque e desembarque.*

«A sociedade civico militar n. 13 da Confederação denominado «Tiro pernambucano», partiu á noite de sabbado, 11 do corrente mez, em marcha de resistencia, para a cidade de Jaboatão, a 25 kilometros, desta capital, onde chegou ás 4 horas e 45 minutos da manhan do dia 12, acantonando. A's 10 horas desse mesmo dia houve um combate simulado, cujo thema foi a defesa tomada de uma ponte, tendo o «Tiro pernambucano» mostrado nesse combate disciplina, garbo e enthusiasmo.

No trem das 3 horas e 50 regressou elle a esta capital, tendo tanto o embarque como o desembarque sido realizado com a necessaria ordem e preceitos regulamentares.

E, porque taes exercicios e marchas levados a effeito, muito me agradaram, justo é possa eu agora salientar encontrasse o «Tiro pernambucano» habilitado nos mandamentos e disciplina militares a prestar relevantes serviços á patria, e sinto certo que bastante tenham cooperado para esse bom desideratum não só o seu respectivo instructor como egualmente o seu dedicado presidente, é com especial agrado que externo os meus francos louvores a estes auxiliares e tambem á referida sociedade, cuja banda musical por harmoniosa, vibrante e militarizada sabe conquistar reaes applausos e distincção.»

** Hoje haverá exercicio de tiro ao alvo em Beberibe e ensaio da banda de cornetas e tambores.

** Foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar o 1.º tenente do 10.º pelotão de estafetas, addido ao 49.º de caçadores, Joaquim Olegario da Silva.

** Alistaram-se para o serviço do exercito mais dois voluntarios que ficaram addidos á 3.ª bateria

** Será ouvido amanhan, ao meio dia, num inquerito policial militar o 2.º sargento da 3.ª bateria, Antonio Espiridião do Rego.

** Embarcaram para a capital federal, afim de reunirem-se aos corpos a que pertencem, o 1.º tenente Vicente Henrique de Moura, os 2.os tenentes José Casemiro Barbosa e Henrique José da Costa Guimarães.

** *Serviço para hoje*—Dia ao quartel general o 2.º sargento Rodrigues Vianna. Uniforme n. 3.

** *Serviço para amanhan*—Dia ao quartel general o 2.º sargento Terusio Pereira. Uniforme n. 6.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de fevereiro de 1911:— Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 137$740, pelo fornecimento dagua a diversas repartições do Estado, no trimestre de outubro á dezembro ultimo.—Nesta data autorizo o pagamento. Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 3:908$750, proveniente do material, pessoal e gaz consumido nos estabelecimentos da guarnição estadual, durante os mezes de outubro a dezembro ultimo.—Pague-se de acôrdo com as informações. Bacharel Arthur da Silva Rego, juiz de direito de Caruarú, removido para a 2.ª vara da capital, pede o pagamento da quantia de 300$000, a que tem direito como primeiro estabelecimento.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 17 de fevereiro de 1911:—Madame Grilhot, pedindo licença para embarcar para o presidio de Fernando de Noronha, para a companhia de seu marido.—Concedo a licença. Albino Gonçalves Fernandes, pedindo para embarcar generos para o presidio de Fernando de Noronha.—Sim, correndo por sua conta as despesas de transporte. Gomes & C., pedindo para embarcar para Fernando de Noronha, 300 kilos de bolacha.—Sim, limitando-se ao que pede. Cosme Francisco dos Santos, sentenciado, pedindo passagens por conta do Estado para sua mulher e dois filhos menores para Fernando de Noronha.—Sim. José Lourenço da Silva, pedindo passagens para dois filhos menores acompanhal-os para Fernando de Noronha.—Sim. Antonio Francisco Duarte, vulgo «Antonio Caboclo», sentenciado, pedindo remoção para o Estado de Alagôas.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

— Rectificação do despacho do dia 16 do corrente no requerimento de Manuel Emygdio Ferreira do Nascimento, pedindo pagamento da quantia de 73$600, pelo fornecimento dagua e luz ao quartel do destacamento da Magdalena, durante o semestre de julho a dezembro do anno findo.

E' o seguinte e não como foi publicado:

«Em vista das informações o peticionario só tem direito a quantia de 66$240, cujo pagamento nesta data autorizo.»

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de fevereiro de 1911:—Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, requerendo que lhe mande entregar os estudos, plantas perfis etc. da antiga estrada de Tamandaré a Sertãosinho.—Autorizo a directoria geral de obras publicas a entregar aos supplicantes os estudos, plantas e perfis solicitados, assignando previamente um termo de responsabilidade pelo qual se obriguem a restituir os citados documentos dentro do prazo que fôr dantemão convencionado. Miranda Souza & C. pedindo pagamento de fornecimento feito de outubro a novembro findo, de mercadorias a esta repartição para a Escola agricola de soccorro.—Pague-se a importancia de tres contos cento e setenta e oito mil e vinte réis, a que sómente têm direito os requerentes em face das informações. Alvares de Carvalho & C., pedindo pagamento pelo fornecimento durante o mez de dezembro findo de artigos para o posto zootechnico—Attendidos, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 17 de fevereiro de 1911:—Mello & Silva e Constantino Pereira de Souza.—Informe a recebedoria. José Pereira da Costa, Minervino de Miranda Rocha Pitta, Antonio Thomé da Silva, Joaquim Affonso de Oliveira, Maria Francisca da Purificação, Jorge David Pereira de Lyra e José da Costa Ferreira Monteiro. — Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 18 de fevereiro de 1911:—Hermelinda Gomes de Sá.—Informe a 2.ª secção. Paulino Menezes.—Restitua-se a quantia de 8$150. Durães Cardoso & C.—Restitua-se a quantia de 25$890. Costa Lima.—Restitua-se a quantia de 47$500. Loureiro Barbosa & C., 3 petições.—Restituam-se as quantias de 3$460, 22$750 e 101$810. Amares & C.—Revalide o sello da petição. Joaquim Montenegro & C.—Informe a 3.ª secção. J. Abrantes.—Deferido, em vista da informação e de acôrdo com a ultima parte do art. 61.º do reg. de 10 de junho de 1898. Juvencio Ferreira de Souza, Severino Pimentel Angelim, Lazaro da Rocha Falcão, Joaquim da Costa e Silva, Luiz G. de Moraes, Zurlo & C., Francisco Martins Corrêa de Barros, Antonio Caminha e Emilia Maria dos Reis.—Com officio ao thesouro. Loureiro Barbosa & C., 3 petições.—Informe a 3.ª secção. José Santos.—Deferido, em vista da informação e do documento exhibido e de acôrdo com a ultima parte do art. 61.º do reg. de 10 de junho de 1898. Antonio da Silva Ramos.—Indeferido. Santos da Figueira & C. e Manuel Candido de Albuquerque.—Informe a 1.ª secção. Herdeiros de Antonio dos Santos Vieira.—Como requerem em vista da informação. Loureiro Barbosa & C.—Indeferidos, passando a constituir renda ordinaria a quantia de 5$620 da caução n. 864 em vista do art. 6.º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente. José Bastos de Figueiredo.—Deferido, em vista da informação e de acôrdo com a ultima parte do art. 61.º do reg. de 10 de junho de 1898. Ferreira Rodrigues & C.—Restitua-se a quantia de 39$650 das cauções ns. 857, 890, 891 e 951 e passa a constituir renda ordinaria a de 2.930 da caução n. 858 em vista do art. 6.º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente.

GOVERNO MUNICIPAL

Prefeitura Municipal do Recife

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA NO EXERCICIO DE 1910

RECEITA

RECEITA ORÇAMENTARIA :

N. 1—Saldo do exercicio anterior.	126:037$970	
N. 2—Divida activa	106:325$156	
N. 3—Imposto sobre edificações e concertos de predios	23:044$750	
N. 4—Idem de limpeza	217.027$661	
N. 5—Idem sobre casas com biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento etc.	22:961$162	
N. 6—Idem sobre muros baixos	90$000	
N. 7—Idem sobre terrenos não murados	2:940$358	
N. 8—Idem sobre terrenos não edificados no perimetro da cidade	806$848	
N. 9—Idem sobre casas de taipa ou de madeira	5.465$000	
N. 11—Idem sobre baixas de capim	3:652$365	
N. 12—Idem sobre propriedades ruraes	130$000	
N. 13—Idem sobre coqueiros	1:067$000	
N. 14—Idem sobre viveiros de peixe	1:790$000	
N. 15—Idem de porta aberta	330:894$105	
N. 16—Idem de aferição e revisão	61:292$441	
N. 17—Idem sobre inscripções ou taboletas	7:260$000	
N. 18—Idem sobre marquise ou empanada	2:040$000	
N. 19—Idem sobre estabelecimentos que tenham machina a vapor etc.	10:960$000	
N. 20—Idem sobre estabelecimentos que tenham trilhos atravessando a rua	700$000	
N. 21—Idem sobre vendedores de bebidas alcoolicas	4:800$000	
N. 22—Idem sobre vendedores de objectos de carnaval	1:960$000	
N. 23—Idem sobre vendedores de fogos de artificio	820$000	
N. 24—Idem de guindastes	1:700$000	
N. 25—Idem sobre garapeiras ou ranchos	120$000	
N. 26—Idem sobre olarias	248$000	
N. 27—Idem sobre companhias de estrada de ferro	2:000$000	
N. 28—Idem sobre mascates	885$000	
N. 29—Idem sobre engraxadores, amoladores, vendedores de pão etc.	541$000	
N. 31—Idem sobre vendedores ambulantes	26:160$300	
N. 32—Idem de metros quadrados occupados por qualquer negocio	38:280$700	
N. 33—Idem sobre vendedores de madeiras de construcção etc.	10$000	
N. 34—Idem de carroças e caminhões	11:225$000	
N. 36—Idem de carros	1:590$000	
N. 37—Idem de carimbos e numeração de vehiculos etc.	762$000	
N. 38—Idem de carros funebres	5:191$000	
N. 39—Idem sobre divertimentos publicos	798$000	
N. 40—Idem sobre gado suino, ovelhum ou cabrum	12:000$000	
N. 41—Idem de preparo de couros em salgadeiras particulares	6:090$740	
N. 42—Idem sobre annuncios nos logares permittidos	120$000	
N. 43—Emolumentos da tabella D	31:734$800	
N. 44—Dous por cento sobre o valor dos depositos	13$400	
N. 46—Contribuições das companhias e empresas fiscalizadas	3:800$000	
N. 47—Auxilio do Estado á limpeza publica	120:000$000	
N. 48—Vinte por cento addicionaes	220:392$333	
N. 50—Multas pela indevida retenção das rendas	14:170$216	
N. 51—Multas por infracções	3:047$200	
N. 52—Receita eventual	36:942$548	
N. 53—Rendimento dos matadouros	305:878$470	
N. 54—Idem dos mercados publicos	145:347$200	
N. 55—Idem dos cemiterios	35:298$100	
N. 56—Idem dos proprios municipaes	20:353$000	
N. 57—Investidura de terreno	1:600$000	1.978:367$332
APOLICES :		
Importancia de 20 apolices que fóram emittidas, do valor de cem mil réis cada uma		2:000$000
EMPRESTIMO EXTERNO :		
Importancia nominal do emprestimo de £ 400.000, contraido em Londres, e autorizado pela Lei municipal n. 550 a juros de 5% ao anno e ½% de amortisação, cambio 15 29/32		6.035:363$200
Rs.		8.015:731$032

DESPESA

DESPESA ORÇAMENTARIA :

N. 1—Juros de apolices (exercicios findos)	119:012$954		
N. 2—Outras dividas de exercicios findos, inclusive restituições e reposições	142:788$525		
N. 3—Vencimentos do prefeito	11:000$000		
N. 4—Representação do mesmo	2:750$000		
N. 5—Vencimentos do official de gabinete	3:300$000		
N. 6—Vencimentos dos empregados da secretaria do concelho	46:656$402		
N. 7—Expediente da secretaria do concelho	1:288$600		
N. 8—Vencimentos dos empregados da secretaria da prefeitura	34:471$319		
N. 9—Expediente da prefeitura	12:915$380		
N. 10—Publicações e impressões	12:606$000		
N. 11—Eventuaes	35:309$139		
N. 12—Vencimentos dos empregados da directoria de contabilidade	135:423$261		
N. 13—Porcentagens diversas	12:966$015		
N. 14—Vencimentos dos empregados da directoria de instrucção publica	188:386$157		
N. 15—Expediente das escolas	44:412$930		
N. 16—Vencimentos dos empregados da directoria de obras e viação	21:599$374		
N. 17—Gratificação aos examinadores de machinistas etc.	1:641$000		
N. 18—Conservação dos proprios municipaes	6:100$000		
N. 19—Limpeza e saneamento da cidade	464:897$524		
N. 20—Despesas de calçamento	16:222$530		
N. 21—Conservação dos jardins	15:011$670		
N. 22—Melhoramentos municipaes	494:006$400		
N. 23—Soldo do commandante e guardas da força municipal	20:368$200		
N. 24—Fardamento e despezas do quartel da força municipal	1:914$000		
N. 25—Vencimentos dos empregados dos matadouros	8:949$989		
N. 26—Custeio dos matadouros	49:149$414		
N. 27—Vencimentos dos empregados do mercado de S. José	8:669$682		
N. 28—Custeio dos mercados	9:238$930		
N. 29—Vencimentos dos empregados dos cemiterios	14:346$663		
N. 30—Custeio dos cemiterios	21:376$780		
N. 31—Vencimentos dos empregados do Fôro municipal	14:764$968		
N. 32—Juros de apolices da lei n. 345	31:232$000		
N. 33—Idem, idem da lei n. 378	17:260$000		
N. 34—Idem, idem da lei n. 474	55:904$000		
N. 35—Idem dos empregados aposentados, jubilados, reformados e pensionistas	95:452$611		
N. 36—Amortisação de apolices da lei n. 345	812:800$000		
N. 37—Idem, idem da lei n. 378	439:500$000		
N. 38—Idem, idem da lei n. 474	1.419:200$000		
N. 39—Vencimentos do advogado dos presos pobres, escrivães do jury etc.	17:746$657		
N. 40—Expediente do jury e tribunal correccional	1:203$920		
N. 41—Despesas com o serviço eleitoral	1:807$400		
N. 42—Auxilio ao Instituto de protecção á infancia desvalida	1:200$000		4.864:850$394
CREDITO EXTRAORDINARIO N. 1			
Pagamento ao thesoureiro da commissão do monumento a Nabuco			5:000$000
CREDITO EXTRAORDINARIO N. 2			
Differença proveniente do typo do emprestimo externo que foi tomado a 85 liquido e pagamento a Dunn, Fischer & C. das prestações a serem applicadas no serviço de juros e amortisação do referido emprestimo			1.120:985$220
			5.990:835$614
Saldo que passa para o exercicio de 1911 :			
Em caixa		38:579$178	
No Banco do Recife :			
Conta de peculio	116:336$930		
Conta especial	1.869:979$310	1.986:316$240	2.024:895$418
Rs			8.015:731$032

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 14 de janeiro de 1911.

José dos Santos Souza.
José Izidoro de Abreu.
Alfredo Martins de Barros.

VISTO—JOAQUIM DA FONSECA NUNES DE OLIVEIRA.
Approvado em sessão de 6 de janeiro de 1911.
CLEMENTINO GONÇALVES.—*Presidente.*

Prefeitura Municipal do Recife

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1911

ACTIVO

Proprios municipaes	4.485:300$000
Moveis das repartições e escolas municipaes	30:323$400
Valores depositados	73:200$000
Divida activa	1.198:378$200
Devedores de impostos no corrente exercicio (freguezia do Recife)	139:137$249
Vencimentos dos empregados da secretaria do Concelho—N. 5	90$000
Idem dos empregados internos, professores, fiscaes e guardas fiscaes—N. 7	180$000
Porcentagens diversas—N. 8	485$393
Gratificação aos examinadores de machinistas etc.—N. 9	228$000
Expediente da Prefeitura—N. 11	638$800
Limpeza e saneamento da cidade—N. 15	34:484$157
Arborisação e jardins—N. 16	486$000
Obras novas e outros melhoramentos—N. 18	75:616$570
Soldo do commandante e guardas da força municipal—N. 20	899$000
Custeio dos matadouros—N. 23	2:702$700
Custeio do mercado de S. José—N. 25	274$995
Custeio dos cemiterios—N. 27	695$000
Juros do emprestimo externo	26:880$000
Caixa de depositos	650$000
Banco do Recife c/peculio	59:868$360
Banco do Recife c/especial	1.804:527$740
Caixa ordinaria	113:796$561
	7.998:843$095

PASSIVO

Patrimonio	1.256:472$693
Fiança do thesoureiro	16:000$000
Garantias de contractos	50:200$000
Fianças de cobradores	7:000$000
Cauções	200$000
Fianças em processo-crime	450$000
Emissões de apolices	24:500$000
Emprestimo externo	6.035:363$200
Emprestimo do Estado	310:000$000
Credores de exercicios findos	3:644$728
Diversos impostos de lançamento	139:137$249
Imposto sobre edificações e concertos de predios—N. 3	1:628$281
Idem de limpeza—N. 4	9:980$178
Idem sobre casas com biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento—N. 5	1:253$321
Idem de porta aberta—N. 15	51:266$250
Idem de aferição e revisão—N. 16	5:676$343
Idem sobre inscripções ou taboletas—N. 17	740$000
Idem sobre marquise ou empanadas—N. 18	70$000
Idem sobre estabelecimentos que tenham machina á vapor ou outro motor—N. 19	3:300$000
Idem sobre estabelecimentos que tenham trilhos atravessando a rua—N. 20	400$000
Idem sobre vendedores de bebidas alcoolicas—N. 21	1:050$000
Idem, idem de objectos de carnaval—N. 22	20$000
Idem de guindastes—N. 24	1:300$000
Idem sobre mascates—N. 28	500$000
Idem sobre engraxadores, amoladores, vendedores de pão, etc.—N. 29	207$000
Idem sobre vendedores ambulantes—N. 31	1:933$900
Idem de metros quadrados occupados por qualquer negocio—N. 32	1:040$600
Idem sobre vendedores de madeiras de construcção, fructas, carvão etc.—N. 33	30$000
Idem sobre carroças e caminhões—N. 34	680$000
Idem de carimbo e numeração de vehiculos etc.—N. 37	60$000
Idem sobre carros funebres—N. 38	460$000
Idem sobre divertimentos publicos—N. 39	130$000
Idem sobre preparo de couros em salgadeiras particulares—N. 41	412$800
Emolumentos da tabella D—N. 43	2:502$500
Contribuições das companhias e empresas fiscalizadas—N. 46	100$000
Auxilio do Estado á limpeza publica—N. 47	10:000$000
Vinte por cento addicionaes—N. 48	19:755$590
Multas pela indevida retenção das rendas N. 50	650$495
Multas por infracções—N. 51	264$667
Receita eventual—N. 52	738$800
Rendimento dos matadouros—N. 53	20:773$200
Idem dos mercados publicos—N. 54	11:891$300
Idem dos cemiterios—N. 55	2:347$000
Idem dos proprios municipaes—N. 56	1:713$000
	7.998:843$095

S. E. & O.

Secção da contabilidade e rendas municipaes do Recife, 10 de fevereiro de 1911.

José dos Santos Souza.
Alfredo Martins de Barros.
José Izidoro de Abreu.

VISTO—(Assignado) JOSÉ DA CUNHA LIBERATO DE MATTOS, *Director da Contabilidade.*

Publicações a Pedido

Municipio de Goyanna

LEI N. 112

O Concelho municipal de Goyanna decreta :

Artigo 1.º—Fica o Prefeito autorizado a conceder quatro mezes de licença com ordenado, a professora de Ponta de Pedras, d. Maria da Trindade Lopes para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal de Goyanna, em 6 de fevereiro de 1911.

Methodio Romano de Albuquerque Maranhão.
Presidente.
José Egydio de Souza Lobo.
1.º secretario.
Joaquim Nunes Mendes Ribeiro.
2.º secretario.

Publique-se.

Prefeitura municipal de Goyanna, em 7 de fevereiro de 1911.

JOSÉ GONÇALVES DE AZEVEDO
Prefeito.

Roubo de 4:000$000

Aviso a policia e ao publico que o criado Joaquim de tal, de 17 annos de edade, côr preta amarellaça, bôa altura, pés grandes cara redonda, roubou a importancia acima, do abaixo assignado.

Espero que a policia tome serias providencias sobre a captura. Disse elle que morava em Nazareth, ultimamente em Caxangá.

Nestor Monteiro

M

Romeu Loureiro

7.º DIA

Os auxiliares da firma Loureiro Barbosa & C.ª compungidos com a perda do seu companheiro e amigo **Romeu Loureiro**, mandam resar uma missa na Ordem Terceira de S. Francisco ás 8 1/2 da manhan do dia 20 do corrente e convidam para assistirem-a aos seus parentes e amigos confessando-se agradecidos a todos que comparecerem.

A opinião de que

os dentes devem ser escovados é baseada na crença, out'ora geral, de que a escova, limpando as impurezas dos dentes, evita que percam a cor e se deteriorem. A sciencia moderna descobriu que os dentes se gastam devido as acções chimicas, causadas pela presença de microbios. O unico meio de conservar os dentes é destruir esses microbios por meio duma preparação antiseptica. De todas as preparações até aqui conhecidas, a melhor, depois de experiencias scientificas, é o Odol, o dentifricio, cuja acção antiseptica e refrigerante dura não só emquanto se o applica, mas tambem persiste *durante muitas horas.*

Desfalque de 150:000.000 na delegacia fiscal do Estado da Parahyba.

Já por duas vezes nos occupámos de um desfalque que se dizia occorrido na delegacia fiscal da Parahyba.

Hoje, porem, melhormente informados por documentos que nos foram mostrados por pessôa insuspeita, devemos declarar que toda a lenda formulada em torno do alludido escandalo, não é, senão, oriunda de uma questão pessoal, a qual nasceu da formal recusa do thesoureiro daquella delegacia, a adjantar alguns dinheiros por conta do ordenado do procurador da Republica, naquelle Estado o dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos.

(Do *Correio da Manhan* de 22 de janeiro de 1911—Rio de Janeiro e d'*A Provincia*, de hontem 18 do corrente.

Notabilidades medicas dizem que o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA é superior aos que vêm do estrangeiro.

NA CAPITAL FEDERAL

E' do illustrado pharmaceutico Raymundo Vasconcellos, actualmente no Rio de Janeiro :

« Trazia de Manáos alguns vidros de sua Tintura Preciosa, mas infelizmente o caixote que vinha com medicamentos desappareceu de bordo, de sorte que já procurei nas drogarias e pharmacias principaes esse seu preparado e não encontrei. Como tenho em casa grande consumo, pois minha mulher e filhos estão habituados a uzal-a, peço-lhe mandar-me 12 vidros ou dizer-me em que drogaria tem aqui o seu deposito, para comprar».»

A Preciosa João Victal, está á venda em todas as pharmacias. E' o primeiro remedio para o estomago até hoje conhecido.

Attestado importantissimo

Attesto que tenho empregado em minha clinica, nas molestias do apparelho digestivo, sempre com optimos resultados, a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.— Rio de Janeiro, agosto de 1908.

Dr. *Alvaro de Lacerda.*

Reconheço a assignatura supra do dr. Alvaro de Lacerda. Rio de Janeiro, agosto de 908.— Antonio Joaquim Cantanhede.

Excellente para molestias do estomago e intestinos.

RS. 3.000 O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58—Rua Marquez de Olinda—60

Bôa moradia

Aluga-se a confortavel casa com grandes acommodações para familia, tendo a mesma grande sitio arborizado e portão de ferro á frente, e situada á travessa de Parnameirim n. 4 (antigo becco da Estrella).

Trata-se na rua 1.º de Março n. 18, 1.º andar.

Municipio de Goyanna

Relação das despezas referentes a cada verba relativas ao trimestre de Outubro a Dezembro de 1910 de accôrdo com o § 10 da lei n. 991 de 1 de Julho do 1909

TITULO DAS VERBAS	Importancias	A quem foi pago	Qual o serviço prestado
Pessoal da Prefeitura e Secretaria do Concelho.	2:736$170	Diversos, isto é, aos respectivos funccionarios.	
Pessoal da arrecadação	2:214$477	Collector, escrivão da Collectoria e Aferidor	
Empregados do Mercado, matadouro e cemiterios	1:096$226	Administradores e serventes	
Illuminação da cidade e dos povoados	1:582$750	Combustivel e aos contractantes	
Limpeza da cidade e ruas dos povoados	758$000	Diversos contractantes	
Hygiene municipal	392$000	Aos respectivos empregados	
Despezas judiciaes, jury, custas e defeza de presos pobres	1:030$000	A diversos	
Emolumentos aos juizes e escrivães de casamentos	877$000	Aos juizes e escrivães de casamentos	
Segurança publica e guarda Municipal	413$600	A's praças da guarda municipal	
Expediente da Prefeitura e do Concelho Municipal	447$000	A diversos	
Instrucção publica	3:772$994	Aos professores	5 Escolas na cidade e 10 nos povoados.
Subvenção á escola rural do Syndicato Agricola	500$000	Ao Thesoureiro do Syndicato	
Pessoal inactivo	852$167	A diversos	
Conservação de Pontes e estradas	900$000	Diversos contractantes	
Melhoramentos publicos diversos	573$370	Idem idem	
Obras do novo edificio da Prefeitura Municipal	4:997$866	Idem idem	
Despezas eventuaes	538$860	Idem idem	
Emprestimo Municipal	1:900$000	Idem idem	Amortização e juros de Apolices

Secretaria da Prefeitura Municipal de Goyanna, em 1 de Janeiro de 1911.
João Augusto Cordeiro—SECRETARIO.

Municipio de Goyanna

BALANÇO DO EXERCICIO DE 1910

RECEITA

Saldo do exercicio anterior	13:323$875
Divida activa	5:660$009
Imposto predial	11:126$800
Imposto de coqueiros	1:789$900
Tarifas sobre matadouro e açougues	10:400$000
Licenças e imposto de porta aberta	5:889$600
Emolumentos	811$066
Aferição, revisão e numeração	2:834$150
Renda dos cemiterios	881$000
Construcção, reconstrucção e concertos	171$750
Imposto cobrado nas ruas e feiras	6:802$000
Rendimento do Mercado «Corrêa de Britto»	6:125$750
Multas	1:360$266
Renda eventual (liquido das taxas do canal de Goyanna)	16:392$632
Emprestimo Municipal	2:928$000
Addicionaes	2:425$122
	88:891$918

DESPEZA

Pessoal da Prefeitura e Secretaria do Concelho	8:541$014
Pessoal da arrecadação: Collectoria, Aferição e cobrança	5:844$758
Empregados do Mercado, Matadouro e Cemiterios	4:417$091
Alugueis e fóros de edificios publicos	974$370
Illuminação da Cidade e dos povoados de N. Sra. do O' e Goyanninha	5:964$020
Limpesa da Cidade e das ruas dos povoados	3:182$500
Assistencia publica	458$000
Hygiene Municipal	2:156$000
Despesas judiciaes, jury, custas e defesa de presos pobres	1:282$460
Emolumentos aos juizes e escrivans de casamentos	3:695$000
Segurança publica e guarda Municipal	1:606$300
Expediente da Prefeitura e do Concelho Municipal	1:153$750
Impressão e publicação de leis e actos da Prefeitura	708$000
Instrucção publica: 5 escolas na Cidade e 10 nos povoados	14:773$068
Escola rural do Syndicato Agricola (subvenção a...)	2:500$000
Ordenados de professores inactivos	2:117$998
Conservação de pontes e estradas	1:170$800
Melhoramentos publicos diversos	710$170
Obras do novo edificio da Prefeitura Municipal	9:873$126
Amortização e juros de emprestimo Municipal	7:086$125
Despesas eventuaes	995$560
Saldo que passa para o exercicio de 1911	9:701$808
	88:891$918

Approvado em sessão do Concelho Municipal desta data.—O 1.º Secretario, *José Egydio de Souza Lobo.*

Goyanna, 6 de Fevereiro de 1911.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Goyanna, em 1 de Janeiro de 1911.
João Augusto Cordeiro,
Secretario.

Municipio de Goyanna

Balancete do trimestre de outubro a dezembro de 1910

RECEITA

Saldo do mez de setembro.	4:223$822
Divida activa	1:626$647
Imposto predial	7:652$156
Imposto de coqueiros	1:355$100
Tarifas sobre matadouro e açougues	2:952$000
Licenças e imposto de porta aberta	375$800
Emolumentos	414$622
Aferição, revisão e numeração	507$050
Renda dos cemiterios	153$000
Construcção, reconstrucção e concertos	63$650
Impostos cobrados nas ruas e feiras	1:700$500
Rendimento do mercado «Corrêa de Brito»	1:709$650
Multas	590$208
Renda eventua (liquido das taxas do canal de Goyanna)	9:901$996
Emprestimo municipal	1:344$000
Addicionaes	1:042$437
	35:613$138

DESPEZA

Pessoal da Prefeitura e Secretaria do Concelho	2:736$170
Pessoal da arrecadação: Collectoria, aferição e cobrança	2:214$477
Empregados do mercado, matadouro e cemiterios	1:096$226
Alugueis e fóros de edificios publicos	236$250
Illuminação da cidade e dos povoados Nossa Senhora do O' e Goyanninha	1:582$750
Limpesa da cidade e das ruas dos povoados	758$000
Assistencia publica	92$500
Hygiene Municipal	392$000
Despezas judiciaes, jury, custas e defesa de presos pobres	1:030$000
Emolumentos aos juizes e escrivães de casamentos	877$000
Segurança publica e guarda municipal	413$600
Expediente da Prefeitura e do Concelho Municipal	447$100
Instrucção publica : 5 escolas na cidade e 10 nos povoados	3:772$994
Subvenção á Escola rural do Syndicato Agricola	500$000
Ordenado aos professores inactivos	852$167
Conservação de pontes e estradas	900$000
Melhoramentos publicos diversos	573$370
Emprestimo municipal (amortização e juros de)	1:900$000
Obras do novo edificio da Prefeitura	4:997$866
Despezas eventuaes	538$860
Saldo que passa para o mez de janeiro de 1911	9:701$808
	35:613$138

Secretaria da Prefeitura Municipal de Goyanna, em janeiro de 1911.
João Augusto Cordeiro,
Secretario.

Approvado em sessão do Concelho Municipal de 6 de fevereiro de 1911.
O 1.º Secretario,
José Egydio de Souza Lobo.

Fallencia de Pedro Ramos

Nós, liquidatarios da massa fallida de Pedro Ramos, commerciante neste povoado de S. Benedicto, municipio de Quipapá, tornamos publico que achando-se a fallencia no periodo de realização do activo e liquidação do passivo, recebemos quaesquer propostas que queiram fazer os interessados para a acquisição do mesmo activo, com tanto que sejam ellas apresentadas no prazo e forma da lei.

S. Benedicto, 11 de fevereiro de 1911.
Viterbo Cordeiro de Mendonça.
Eliud Correia Crespo.
José Ferraz de Abreu.

As *Velas de Berthand* curam rapidamente qualquer *Gonorrhéa*, antiga ou recente.
Preço 5$000 a caixa.

Aviso

O London & River Plate Bank Limited communica que, em virtude das demolições transferio o seu estabelecimento para á rua do Visconde de Itaparica n. 1.

Recife, 29 de janeiro de 1911.

Carnaval

Vendem-se barato dois lindos vestuarios carnavalescos, vindos directamente da Romania — Modelo seculo XIII. A tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 2, 1.º andar.

QUE SORTE!
SER PERSEGUIDO pelos Mosquitos, Moscas, Pulgas, Morissocas, Percevejos, etc. e não saber para onde fugir!
Na Rua, no quintal, nas salas, nos quartos e até na cama!
PORÉM
QUE FELIZ!
Conhecer a efficacia do
PO' DESTRUIDOR
contra toda a casta de insectos e bicharia que apoquenta a Humanidade!
A latinha 1$000 no Deposito Geral
SILVA BRAGA & Co.
58, Rua Marquez de Olinda, 60 - Pernambuco

Municipio de Goyanna

Balancete da Receita e Despeza do mez de Dezembro de 1910

RECEITA

Saldo do mez anterior	6:227$388
Divida activa	1:407$215
Imposto predial	7:262$740
Imposto de coqueiros	1:209$800
Tarifas sobre matadouro e açougue	1:048$000
Licenças e imposto de porta aberta	200$800
Emolumentos	375$830
Renda dos cemiterios	73$000
Imposto de ruas e feiras	1:000$500
Rendimento do mercado CORRÊA DE BRITO	595$200
Multas	514$568
Renda eventual (liquido das taxas do canal de Goyanna)	3:586$686
Addicionaes	947$738
Rs.	24:448$865

DESPESA

Pessoal da Prefeitura e Secretaria do Concelho	1:477$533
Pessoal da arrecadação: Collectoria, aferição e cobrança	1:739$075
Empregados do Mercado, Matadouro e Cemiterios	414$118
Alugueis e fóros de edificios publicos	106$250
Illuminação da cidade e dos povoados de Goyanninha e Nossa Senhora do O'	682$350
Limpeza da cidade e das ruas dos povoados	184$000
Assistencia publica	57$000
Hygiene Municipal	196$000
Despesas judiciaes, jury, custas e defesa de presos pobres	1:030$000
Emolumentos aos juizes e escrivães de casamentos	438$000
Segurança publica e guarda municipal	157$800
Expediente da Prefeitura e do Concelho Municipal	232$000
Instrucção publica : 5 escolas na cidade e 10 nos povoados	2:253$996
Ordenados ao pessoal inactivo	496$389
Conservação de pontes e estradas	900$000
Melhoramentos publicos diversos	41$650
Obras do novo edificio da Prefeitura	2:432$696
Emprestimo Municipal	1:900$000
Despesas eventuaes	8$200
Saldo que passa para o mez de Janeiro de 1911	9:701$808
Rs.	24:448$865

Prefeitura Municipal de Goyanna, em 1 de Janeiro de 1911.
João Augusto Cordeiro,
SECRETARIO.

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto do La—Rocque & C.ª 41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

Carnaval

Bisnagas cheias e tubos, pencenez, lança perfume, bigodes, cornetas, trompas, canarios, confetti, mascaras, linguas de sogra e mais brinquedes, vende-se na Florida em grosso e a retalho. Duque de Caxias n. 103.

TISICA PULMONAR E Tosses infecciosas

Curam-se em pouco tempo com

Solução de chlorydro phosphato DE Cal creosotada

formula do
Dr. Simões Barbosa

Usem os afflictos que bem dirão deste remedio miraculoso.

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61.

Não é verdadeiro aquelle que não tiver a marca registada da fabrica no rotulo.

Ao sr. Gerente da Great Western

Os passageiros do ponto de parada S. Severino, na secção Limoeiro, pedem a v. s. de mandar fazer um alpendre para se abrigarem das chuvas nas horas de trem. Sendo o pedido justo, e tão diminuta as despesas, esperam ser attendidos.

O rei dos depurativos vegetaes

E' o Tayuyá quando colhido em épocha propicia e quando convenientemente preparado.

As virtudes do **Licor depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista, são devidas ao cuidado na escolha e colheita da planta e ao processo especial com que é preparado.

Preço 5$000 o vidro.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade. Deposito geral : Rua Barão da Victoria 53.

Tendo desapparecido uma menina de 12 annos côr branca, cabello castanho curto, do logar Olhos d'Agua, districto Victoria, de nome Laura de Lyra. Pede-se a quem encontral-a o obsequio de leval-a á rua Augusta n. 161 1.º andar, que será recompensado.

Chegou nova remessa dos afamados e saborosos charutos marca *Rosa e Silva Junior* para a fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos da educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento ; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which, combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar :

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE : OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

Não se discute as preciosas qualidades da «Emulsão de Scott» nas doenças pulmonares. «Attesto que tenho empregado em minha clinica ha mais de vinte annos a «Emulsão de Scott» sempre com resultado em doentes de affecções chronicas do apparelho respiratorio, e em convalescentes da grippe desde os dez annos. O que affirmo e juro in fide medici.»

Ouro Preto, Minas Geraes.
Dr. Antonio Gowlart Villela.

Confetti David

Encontra-se á venda, de todas as côres, a preço modico nos armazens de Dubeux & C.ª

Travessa da Madre Deus ns. 4 e 6

Tatá

Pós de Talco Boricados

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessoas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE **VIOLETAS DE PARMA**

SUAVES E FRAGANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PO' DE ARROZ

Réis 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO *Rua do Apollo n. 24*

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. [illegible] de 12 de novembro de 1908.

Carta patente n. 27 concedida pela Inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido...... Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo.... Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal............ Rs. 200:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatutaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Epaminondas Lins Caldas.

DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

Elixir de Nogueira, devido a sua acção depurante, é como um verdadeiro tonico.

Vai tudo abaixo!...

Nada será respeitado para a abertura das novas avenidas do Recife e como tenham difficuldade em encontrar casa para onde se mudem, resolveram liquidar o seu estabelecimento os proprietarios da

FABRICA LUSITANA

á rua Marquez de Olinda n. 1, chamando por isso a attenção dos srs. consumidores afim de aproveitarem a *Occasião unica* de comprarem por preços excepcionaes os seguintes artigos:

Cachimbos de varias qualidades, charuteiras finissimos de ambar e espumar até á mais inferior qualidade, *grande sortimento*, bolças para fumo, carteiras para cigarros e charutos, fumos em folha, corda, picados ou desfiados, palhas e sédas para cigarros de varias côres e dimensões e todos os artigos componentes de uma tabacaria.

Liquidação forçada, não é reclame.

M. A. Ramos & C.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Hughesom*, para Bahia Rio e Santos, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 12 horas do dia.
— Pelo *Agiato Prince*, para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:
Impressos, até 9 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 8 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 10 horas da manhan.
— Amanhan:
Pelo *Orita*, para Europa, por São Vicente, recebendo:
Impressos, até 12 horas do dia.
Objectos para registar, até 11 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, até 12 horas do dia.

Telegrammas retidos

Na repartição geral dos telegraphos acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Para: Francisco Lima, escriptorio Melhoramento Porto; Higelvina Martins, Afogados; Zepinto, Major Alcibiades; Quartel general; Octavio, Avenida Martins Junior; José Pereira, hotel Carioca; Armando, rua Commercio 11; Alipio, Praça Maciel Pinheiro, 7; Naivinha Caxias 35; Roldão, Arthur Largo Corpo Santo 19; Pessoa.

Ao commercio

Declaro que confiei ao sr. Pedro da Silva a taverna sita á rua Azul n. 28, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar credor queira se apresentar no prazo de tres dias.

Pedilgicio P. Barretto.

Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente Pernambucana a quantia de rs. 5:000$000, peculio a que tinham direito os meus sobrinhos Maria José, Maria Magdalena, Ignacio e José, filhos menores de meu fallecido irmão Ignacio da Cunha Pedroza, do que dou plena quitação como tutor dos referidos menores.

Recife, 17 de fevereiro 911.

Vigario Francisco Raymundo da Cunha Pedroza.

(Está legalmente sellado).

Aviso

A acção entre amigos de um annel de brilhante, que corria no dia 20, passará á Loteria de S. Paulo no alludido dia 20 do corrente, por não haver ainda a Federal.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife

MEZA GERAL

De ordem do carissimo irmão prior e de conformidade com o art. 65 § 2 dos nossos estatutos, convido a todos os carissimos irmãos professos á comparecerem em nosso consistorio na terça-feira 21 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de reunidos em meza geral concederem licença para a desapropriação de dous predios, pertencentes ao nosso patrimonio, para alargamento, pela prefeitura municipal, de ruas na freguezia do Recife.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife, em 18 de Fevereiro de 1911.

O secretario,
Arthur de Moraes Soares.

Ao commercio

Declaro que comprei ao sr. Manuel Joaquim de Miranda o material typographico existente no predio n. 38, á rua Duque de Caxias, livre de qualquer compromisso.

Recife, 16 de fevereiro de 1911.

Luiz Alves Ferreira Leite.
Confirmo—*Manuel J. de Miranda.*

Pedro Callado

Continúa leccionando em sua residencia e em casas particulares as materias que compõem o Curso de Madureza.

Rua dr. Rosa e Silva 26—2.º andar.

AVISO

Tendo o vapor allemão «Galicia» entrado em 9 do corrente terminado sua descarga para a Alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 18 de fevereiro de 1911.

Borstelmann & C., Agentes.

HOMEM SEM NARIZ!

Terrivel enfermidade! Indiziveis soffrimentos

José Maria Pereira da Silva, curado com o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico *João da Silva Silveira.*

Devem ler todos

O sr. José Maria Pereira da Silva curou-se de um cancro syphilitico no nariz com o grande regenerador da humanidade Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.

Rogamos ás pessôas que terem esta declaração de dirigirem-se ás bôas drogarias e pharmacias desta cidade com o fim de verem o retrato do referido sr. José Maria Pereira. Nos folhetos do Elixir de Nogueira, que acompanham cada frasco, encontram-se milhares de attestados importantes. Leiam!

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Great Western of Brazil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor, Superintendente.

Companhia de seguros «Phenix pernambucana»

Nos termos do art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1901, ficam á disposição dos Srs. accionistas, na Séde da Companhia:

Copias: dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1911.

Os administradores:
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Joaquim Lima de Amorim.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

ARRENDAMENTO DO BUFFET

De ordem do senr. presidente faço publico que se acha em concorrencia o arrendamento do buffet desta Associação, compreendendo a secção de diversões e buffet propriamente dito.

Os senrs. concorrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 21 do fluente, declarando o nome do seu fiador.

Para mais informações, na séde da Associação com o sr. director superintendente deste ramo de serviço, das 7 ás 9 horas da noute.

Hermes Cardoso, 1.º Secretario.

Previdente Pernambucana

90 CHAMADA

SERIE A

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$, os menores Maria José, Maria Magdalena, Ignacio e José, peculio a que têm direito pelo fallecimento de seu pae capitão Ignacio da Cunha Pedroza convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24, a quota de 5$500 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 24 do corrente quando termina o prazo sem multa.

Recife, 14 de fevereiro, de 1911.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Previdente Pernambucana

8.ª CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de 2:270$000 ao sr. Manuel da Silva Maçães peculio a que tem direito pelo fallecimento de sua mulher d. Clotilde de Oliveira Maçães convido aos srs. socios a levarem á rua Nova n. 17 a quota de... 5$500 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 24 do corrente quando termina o prazo sem multa.

Recife, 14 de fevereiro de 1911.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Violino

José Ribas, diplomado pelo Conservatorio del Liceo de Barcelona, maestro concertador e regente no Theatro Helvetica, ensina violino no domicilio dos discipulos assim em sua residencia rua Rosario n. 29 (Bôa-Vista).

Sociedade Cooperativa de responsabilidade limitada

Predial pernambucana

ASSEMBLEA-GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª Convocação

De ordem do sr. presidente são convidados todos os associados no goso de seus direitos sociaes, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria na nossa séde social, no dia 19 do corrente pelas 2 horas da tarde, afim de se discutir e interpretar o § 5.º do art. 21 dos estatutos.

Recife, 14 de Fevereiro de 1911.

Armando Pasini, Secretario.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio desta companhia e á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1910:

«Copia dos balanços».
«Relação nominal dos accionistas».
«Lista das transferencias de acções».

Recife, 14 de Fevereiro de 1911.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto
João José de Amorim.

EMPRESA DO GAZ

AVISO

A empresa pede aos pretendentes de illuminações para as noites do carnaval o obsequio de fazer os seus pedidos quanto antes ao escriptorio da mesma n. 14—rua 15 de Novembro—e garante attender todos aquelles feitos até 22 do corrente.

Para evitar incidentes a Empresa chama a attenção para a clausula 1.ª do seu contrato com o governo.

«Durante este prazo (35 annos) terá o contratante privilegio para assentar nas praças e ruas os encanamentos e conductores necessarios a illuminação.

« Este privilegio, porém, não impedirá que os estabelecimentos publicos, os particulares ou de quaesquer empresas empreguem o gaz, a luz electrica ou outro systema de illuminação, quer no interior, quer no exterior de seus edificios, desde que não seja necessaria a collocação de encanamentos ou conductores nas ruas e praças publicas.»

Recife, 14 de fevereiro de 1911.

A administração.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega, das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Teviot» entrado em 6 do corrente, avisamos aos interessados que só acceitamos quaesquer reclamações que nos fôrem enviadas por escripto e dentro do prazo de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 17 de fevereiro de 1911.

P. p. Wilson Sons & C.ª Ltd.

H. C. Holder.
Encarregado da descarga.

Oculista

DR. BERARDO

Chefe da clinica de olhos do Hospital Pedro 2.º, mudou o consultorio para a rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 67—1.º andar; onde se acha á disposição de seus clientes, de 2 ás 4 horas da tarde.

DR. JOSÉ BASILISCO

Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.
chamados, por escripto, á qualquer hora.
Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.
Rua da Imperatriz n. 1, 1.º andar.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. MIGUEL NOGUEIRA

Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos. Consultas na Pharmacia Triumpho de 9 ás 11 horas todos os dias e na Pharmacia Leopoldo no Hypodromo de 2 1[2 ás 4 1[2 horas da tarde.

Consultorio e residencia Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

DR. LUIZ GENTIL

Medico e operador

Ex-auxiliar da 1.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de medicina da Bahia. Dedica-se especialmente a cirurgia, molestias das vias urinarias, pelle e syphiles.

Residencia—Avenida Sigismundo n. 22—Torre.

Consultorio—Praça da Independencia n. 1 (1.º andar).

Consultas de 7 ás 8 horas em sua residencia e de 2 ás 4 no consultorio.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

Clinica medico cirurgica

DO

DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Clinica-medico-cirurgica

DO

DR. CAVALCANTE LAPA

Especialista em molestias internas. Consultas na Pharmacia Triumpho na Encruzilhada das 8 ás 9, da manhan, e das 7 ás 8 da noite todos os dias.

Residencia — Estrada do Rosarinho n. 3. Chamado a qualquer hora por escripto.

"Tive um Pé no Sepulchro e Outro em Terra"

"É seu Grande Tónico me Poz Forte e Robusto."

"As Febres Palustres e a Anemia tinham-me com um pe no sepulcro e outro em terra e seu grande Tónico me pôz forte e robusto."—CONRADO BONET Y LEÓN, Bayamo, Cuba.

NÃO MAIS
Sezões, Maleitas, Intermittentes, Anemia ou Debilidade, Cachexia ou Falta de Appetite
PARA O QUE USA O
TONIÇO DE WINTERSMITH

Deposito
DROGARIA E PHARMACIA «CONFIANÇA»
CICERO D. DINIZ
Rua Sigismundo Gonçalves n. 16

Clinica-medica

DO

DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: — rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.

Residencia: — rua da União n. 33.

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 15, 1.º andar—De 2 ás 4 horas da tarde.

Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua de S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.

Residencia—rua Imperial n. 44.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

ANNUNCIOS

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras or figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA VELHA, 82—SOBRADO

BOA—VISTA

Entrada pelo bêco João Francisco

As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforços espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquiris o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Chromos para bisnagas

Grande variedade em gravuras e tamanhos, vende-se no deposito da fabrica Caxias, á rua Duque de Caxias n. 81.

Ao publico

Recommenda-se que comam de preferencia a saborosa bolacha «Nabuco», fabrico especial da Padaria Nabuco á rua Larga do Rosario n. 14.

Para o catharro

que ataca o CAVALLO usae o PO' HIPPOPHILO que é o melher anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal** etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N.5

Carnaval

Tubos para bisnagas, Cascaveis, apitos, Lança-perfume, mascaras de papelão, seda e arame, Lunetas, Paradis Guia do amor, Kinematographo, Cornetas, Linguas e olhos de sogra, Grinaldas de papel, para ornamentação de sédes de clubes.

Grande sortimento no armazem Moreira Braga.

RUA M. D'OLINDA 57

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

MOINHOS a VENTO

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.ª

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64

ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Peltona ns. 5-7-8-23

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação, steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDE-SE TYPOS E MACHINAS

Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

NÃO IMPORTA

que exista á venda tanto azeite falsificado; as marcas

D. CARLOS, PATRIA, D. MANUEL

o garantias de qualidade e pureza.

Nas principaes mercearias

LOUREIRO BARBOZA & C.

IMPORTADORES

Machinas de escrever

Cede-se em condições muito favoraveis, o monopolio da venda, para vastissimas zonas do Brasil, de uma machina de escrever visivel que é uma das mais espalhadas e das mais modernas e de primeirissima, ordem. Roga-se de mandar os endereços de casas serias comprando por sua propria conta, indicando se conhecem o genero de negocio, a J. V. 5177 pelo intermedio de RUDOLF MOSSE, Berlim S. W. (Allemanha).

DANNEMANN & C.ª em S. Felix (Bahia)

Gran Diploma de Honor Buenos Ayres 1910

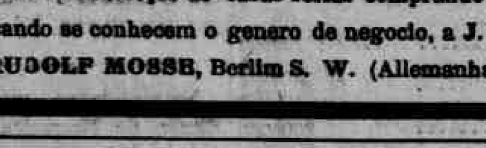
Grand prix na ultima exposição de Bruxellas

declaram que para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores de suas marcas acreditadas de charutos:

Victoria
Bouquet
Mocinhas
Manilhas
Mocca
Viola
Universaes
Sem Rival

e as demais legitimamente registadas e depositadas.

Todos os charutos de Dannemann são legitimos somente com os sellos do imposto assim perfurados:



Collegio Immaculada Conceição

DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estão funccionando num vasto predio sito á

Estrada da Ponte d'Uchôa, 30

Estatutos no collegio

CINEMA POPULAR

PATEO DO MERCADO NS. 33 e 35 HOJE—ESCOLHIDO PROGRAMMA

1.ª parte— Acrobatas sobre arame, natural.
2.ª parte— Vida alegre, Drama.
3.ª parte— Vingança de Dupont, drama.
4.ª parte— As pastoras não são para reis, film colorido.
5.ª parte— O mocinho, comica, Max Linder.

Preços: — Cadeiras, 500 réis. Geraes, 300 réis.

THEATRO CINEMA-HELVETICA

HOJE-Domingo, 19 de fevereiro-HOJE

Grande matinée infantil ás 3 horas, com entradas para crianças á 500 réis

Programma:

JEAN DE NEILES, o homem soprano.
RENE'E DELORME, chanteuse cosmopolite.
O THEATRO DOS CACHORROS, com — A VIUVA ALEGRE
LITTLE YETTE, chanteuse excentrique.
LA BELLA ZAZA', a fina cançonetista generica.

Soirée — 3 sessões

1.ª sessão ás 7 horas

EXHIBIÇÃO DE 4 FITAS CINEMATOGRAPHICAS

JE'AN DE NEILLES, o homem soprano.
O THEATRO DOS CACHORROS.

2.ª sessão ás 8 horas

EXHIBIÇÃO DE 3 FITAS CINEMATOGRAPHICAS

RENE'E DELORME, chanteuse excentrique.
O THEATRO DOS CACHORROS, com A viuva alegre.
LA BELLA ZAZA', cançonetista generica.

3.ª sessão ás 9 horas

EXHIBIÇÃO DE 4 FITAS CINEMATOGRAPHICAS

LITTLE YETTE, chanteuse excentrique.
LA BELLA ZAZA', no seu repertorio.

Ultimos espectaculos dos Cachorros do sr. Hartmann.

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

1.ª parte — Miseria e grandeza.
2.ª parte — Napoleão 1.º.
3.ª parte — O quadro impossivel.
4.ª parte — A ponte da feiticeira.
5.ª parte — Um luiz de ouro—Biograph.
6.ª parte — Robinetto estuda uma parte tragica.

A seguir — Medico a força — comedia de Moliére. Brevemente — «A mais sinistra» sensacional drama passado em S. Paulo.

VENDEM-SE FITAS

CINEMA PATHÉ

Matinée — 1.ª parte—Cavallo heróe, Edison. 2.ª parte—O filho pescador, drama, Eclipse. 3.ª parte—O busto do commandante, comica, Pathé. 4.ª parte—Chamada ás armas, drama, Biograph. 5.ª parte—Comedia e tragedia, Edison. 6.ª parte—A conquista da herança, comica, Itala.

Soirée — Programma especial distribuido no salão em beneficio da Escola correccional de Pernambuco.

AVISO — A empresa avisa que hoje não terão valer os cartões permanentes. As sessões de matinée no predio n. 45, são destinadas ás creanças dos collegios mantidos pela Santa Casa de Misericordia, ficando apenas á disposição do publico o salão novo do predio n. 43, onde será exhibido o programma supra.

Collegio Prytaneu

Equiparado a Escola Normal

Matricula para o curso normal

De 15 de Janeiro á 15 de fevereiro

Reabertura geral das aulas a 20 de janeiro

ADMITTE ALUMNOS: INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS

28 rua do Conde da Bôa-Vista 28

MERGENTHALER LINOTYPE C.

As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:

E. Lambert

60, Avenida Central, 60

Collegio Americano Gilreath

Rua Visconde de Goyanna n. 96—Manguinho

Caixa 178

CURSOS — Jardim da Infancia, Primario e Secundario

CORPO DOCENTE HABILITADO

O collegio acha-se perfeitamente apparelhado para preparar alumnos que desejem seguir o curso do Gymnasio Nacional (madureza).

Reabre as aulas a 1 de Fevereiro

Estatutos e informações com

H. H. Muirhead
Director

Recife, Janeiro 1911.

Conheceis a

FITINA

A FITINA

é um alimento natural, como os vegetaes

Aperitivo poderoso, fortifica o corpo e o intellecto. Reconstituinte natural—Augmenta a energia!

E' receitado por milhares de medicos em casos de nervosismo, debilidade (tambem sexual), neurasthenia, insomnia nervosa; é um reconstituinte natural em todas as convalescenças.

Reconstituinte soberano em todas as convalescenças

5:000 rs., frasco

FITINATO DE QUININA

CONTRA FEBRES

PREVINE *e combate seguramente todas as* **febres palustres, intermittente, sezões** *etc.*

INFALLIVEL *para* **nevralgia, influenza** *e* **dores de cabeça.**

E' um ideal anti-malarico e o **melhor preventivo** *de febres* **intermittentes** *e* **palustres.** *Recommendado pelos mais afamados medicos da Europa e do Brazil.*

EM VIDRINHOS DE 50 PASTILHAS COMPRIMIDAS PRATEADAS.

2:500 rs. o frasco

Depositarios em Pernambuco:

Silva Braga & C.ª

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO—RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito integral de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto	28.568:000$000
Fundo inamovivel	2.269:591$020
Fundo de reembolso	318:717$900

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 4 de fevereiro de 1911:

Na Caixa A	19.684
Na Caixa B	33.017
	52.701
Remidos	1.809

CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, **em dinheiro**, de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thesoureiro.
Conselheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Peçam prospectos e todas as informações aos Agentes geraes Ladislao Rego & Irmão—Succursal: Rua 1.º de Março n. 14, 1.º andar—Telephone n. 792

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.
SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos;
Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Instituto Gymnasial Pernambucano

Matriculas abertas a 7 de Janeiro e as aulas a 16 do mesmo mez

Cursos primario e secundario gymnasial conforme o regulamento do Gymnasio nacional.

Internato, semi-internato e externato

Continua a manter os seguintes cursos: Pharmacia, odontologia e commercial.

Estatutos á disposição

Recife — Rua da Aurora n. 71

Candido Duarte.
DIRECTOR.

QUADROS E MOLDURAS. Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e bisseauté, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis
Sortimento completo—Mercadorias novas

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Piereck & C.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar**—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra**, 4 **Sanguinea Negra**.—5 **Violeta Negra**.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. **Tintas de todas as côres nitidas e brilhantes** para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**

24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**

34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

COLLEGIO ALLEMÃO

Estrada da Ponte d'Uchôa ns. 49 e 51

Estabelecimento de instrucção primaria e secundaria

SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

(Exames validos para os cursos superiores)

O Collegio Allemão está situado em um dos arrabaldes mais saudaveis da cidade do Recife, em predios especialmente adaptados, dispondo de vasta área para jogos athleticos, banheiros e apparelhos sanitarios de primeira ordem, aposentos espaçosos e arejados, de accordo com os preceitos da hygiene escolar.

— CURSO PRIMARIO OU AULA INFANTIL, dividido em quatro series, abrangendo primeiras letras, leitura, calligraphia, noções de grammatica portugueza, de Geographia physica, Historia do Brasil, Arithmetica, Geometria, lições de cousas e doutrina christã catholica.

O ensino pratico da lingua allemã acompanha o curso primario.

— CURSO SECUNDARIO ou de MADUREZA, de conformidade com o programma do Gymnasio Nacional.

Aulas praticas de allemão, francez e inglez em todos os annos do curso secundario, ministrados por professores diplomados e naturaes dos paizes cujos idiomas ensinam,—sem augmento da contribuição.

Especial cuidado na educação physica dos alumnos

Gymnastica escolar (combinação das gymnasticas sueca e allemã) ministrada por um perito professor allemão.

Ensino de musica: piano, violino e flauta.

— O estabelecimento reabrirá suas aulas no dia 10 de Janeiro de 1911, admittindo alumnos internos, semi-internos e externos.

Estatutos á disposição, no Collegio, ou remettidos pelo correio mediante pedido.

Dr. Paul Wolf,
DIRECTOR.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cie, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* "União dos Fabricantes" *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

Collegio 9 de Janeiro

FISCALISADO PELO GOVERNO FEDERAL

55—Rua do Hospicio—55

Director—Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

Abertura das matriculas a 9 e das aulas a 16 de Janeiro corrente.

Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Cursos: PRIMARIO e SECUNDARIO, de accordo este com os programmas do Gymnasio Nacional.

Estatutos á disposição.

Janeiro—1911.

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN

DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO
DYSPEPSIA, GASTRALGIA
FLATULENCIAS
DIGESTÕES DIFFICEIS
DIARRHEAS REBELDES
E. FRAUDIN
PARIS—Boulogne

Engenho «Buranhem»

Municipio do Cabo

Vende-se esse bom engenho, distante meia legoa da estação de Ipojuca, tendo proporções para 3 a 4 mil pães, moente e corrente, com muitas obras e bem conservadas, podendo fornecer para a usina Mercês, possuindo extensas mattas de madeiras de construcção, bons terrenos, muitas varzeas e optimo para criação, passando pelo meio o rio Pirapama.

Quem pretendel-o, dirija-se á proprietaria, no mesmo Engenho ou á rua Direita n. 16 «Veado Branco».

Bôa acquisição

EM RIBEIRÃO

Eloy Bezerra Cavalcante Filho, desejando regressar para sua terra natal, resolve vender o seu estabelecimento de fazendas, nas mesmas condições em que comprou, isto é, sem haver luvas ou posse, como é commum.

A casa é collocada em um dos melhores pontos do Povoado: esquina, pateo da feira e tem commodos para familia.

A tratar com o mesmo dono.

Ribeirão, 8 de fevereiro de 1911.

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Mudou-se

PARA A RUA DO APOLLO N. 24

TELEPHONE N. 601

ENXAQUECAS-NEVRALGIAS
RHEUMATISMOS
FEBRES & CANÇAÇO
CURADOS RAPIDAMENTE
pelas obreias de
NEVRALGOL BROSSARD
Receitadas
por todos os medicos
BROSSARD & SOENEN, Pharmaceuticos
em LA ROCHELLE (França)
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

Caixas para Bisnagas

a preços resumidos

ATELIER MIRANDA

Rua do Padre Nobrega
ns. 18 e 20. Telephone 422

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas- elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.
J. RATIÉ, Ph.º, 5, Passage Verdeau, Paris.
Pernambuco: J. da Silva Faria.

Confetti da fabrica David em todas as côres na rua Nova 17—*Livraria Economica.*

SANTAL SALOLÉ LACROIX
BLENNORRHAGIA GONORRHÉA
Molestias da BEXIGA e dos RINS
PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Fabrica Celeste

MARCA REGISTRADA

Premiada com medalha de ouro na exposição nacional de 1908 e de Bruxellas.

Unica no Brasil que fabrica todos os artigos de cordoalha taes como, cabos, cordas, cordeis, gaxetas, barbantes, fios, fitilhos, linhas, etc.

Preços sem competencia devido o augmento de machinismos.

Deposito rua do Rangel n. 30.

Telephone n. 724.

Endereço telegraphico Hercules.

CAIXA POSTAL N. 123

Luiz Amorim Silva

PERNAMBUCO

ASTHMA E CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ou PÓS **ESPIC**
Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias

LEILÕES

Agente Gusmão

Escriptorio — rua Marquez d'Olinda n. 32

Leilão

De uma grande factura de productos chimicos com pequena avaria e esta somente na rotulagem.

CONSTANDO:

De salicylato de soda, hexamethylene tetramine, sulfureto d'arsenico, glycerophosphato de soda, bromureto de strontium, galacol, salol, bromureto de potassium, lanolina, formiato de soda, iodoreto de sodium, bromureto de camphora, vaselina liquida, quina amarella, balsamo do Perú, raiz de altéa, cyanureto de potassium, limalha de ferro, acetato de chumbo, raiz de genciana, chlorureto de calcium, cremor tartaro e ferro reduzido pelo hydrogenio.

Terça-feira, 21 do corrente

A'S 11 HORAS

Na agencia, á rua Marquez d'Olinda n. 32

O agente Gusmão autorizado fará leilão dos productos chimicos acima mencionados e que se acham completamente perfeito, vendendo-se em lotes á vontade dos srs. licitantes que desde já poderão examinar.

Agente MARTINS

Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco

2.º LEILÃO

De 141 acções da Companhia de força e luz pelo alcool, do valor nominal de 50$000, integralizadas.

Sabbado, 25 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2

O agente Martins, autorizado pelos liquidatarios da massa fallida da Companhia agricola mercantil de Pernambuco, fará leilão de 141 acções da Companhia de força e luz pelo alcool do valor nominal de 50$000 integralizadas.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Romeu Loureiro

Aurelio Tavares e senhora sinceramente compungidos com a irreparavel perda de seu inditoso amigo e compadre **Romeu Loureiro**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que farão celebrar pelas 8 1/2 horas da manhan de segunda-feira 20 do corrente, no convento de S. Francisco, antecipadamente agradecendo aos que se dignarem comparecer.

Romeu Loureiro

7.º DIA

Manuel Martins d'Amorim Santa Rita e sua familia mandam celebrar uma missa por alma do seu parente e amigo **Romeu Loureiro** na egreja da Bôa-Viagem ás 8 horas da manhan do dia 20 do corrente, confessando-se gratos aos que assistirem a esse acto de religião.

Romeu Loureiro

Alexandre Padilha e sua familia, compungidos com a irreparavel perda do seu mallogrado amigo e parente **Romeu Loureiro**, casado com sua neta Ocarlina Padilha Costa Loureiro, mandam celebrar missas, no convento de S. Francisco, no dia 20 do corrente, ás 8 ½ horas da manhan, por sua alma; convidam aos amigos e parentes, e do finada para assistil-as.

Desde já hypothecam sua eterna gratidão, a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Romeu Loureiro

7.º DIA

Oscar Gurgel, sua mulher e filha, sinceramente compungidos com o fallecimento de seu estimado primo e amigo **Romeu Loureiro**, convidam os amigos e parentes para assistir á missa que por seu descanço eterno, mandam celebrar no convento de São Francisco, segunda-feira 20, ás 8 e meia horas da manhan, confessando-se gratos.

Romeu Loureiro

Leodegario Padilha e sua familia, Maria Padilha de Oliveira e sua familia, Josepha Padilha e Rosa Padilha de Carvalho, profundamente compungidos com o lamentavel assassinato de seu prezado parente e amigo **Romeu Loureiro**, mandam celebrar missas pelo eterno repouso de su'alma, no convento de São Francisco e na capella de Paulista pelas 8 1/2 horas da manhan do dia 20 do corrente, setimo do seu fallecimento.

Para este acto de religião convidam aos seus amigos, confessando-se agradecidos aos que comparecerem.

Romeu Loureiro

7.º DIA

Ocarlina Padilha Costa Loureiro e seus filhos, Antonio Francisco Loureiro, Josepha Campos Lima, Antonio Francisco Loureiro Junior, sua mulher e filhos, bacharel Oscar Berardo Carneiro da Cunha sua mulher e filho, Oscar Amorim sua mulher e filhos, Delphim Flores, sua mulher e filhos (ausentes) e capitão Victoriano Costa e sua familia (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas em suffragio á alma de seu inesquecivel marido, pai, filho, neto, irmão, tio, cunhado e genro, **Romeu Loureiro**, mandam celebrar na Ordem 3.ª de S. Francisco ás 8½ da manhan de segunda-feira, 20 do corrente, hypotecando antecipadamente a todos que comparecerem a sua gratidão.

Romeu Loureiro

Cornelio Padilha e sua mulher, Antonio dos Santos Pontual e sua mulher, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu parente e amigo **Romeu Loureiro**, mandam celebrar na egreja de S. Bento em Olinda, ás 7 horas da manhan, segunda-feira, 20 do corrente, setimo dia de seu passamento, confessando-se desde já agradecidos.

Annuncios Maritimos

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

KARTHAGO

E' esperado do sul no dia 22 do corrente e seguirá depois de demora necessaria para Lisbôa, Leixões, Havre e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

PRINCE LINE LITD.

PAQUETE INGLEZ

ASIATIC PRINCE

Presentemente no porto seguirá depois de sua indispensavel demora para MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Este magnifico paquete offerece optimas accommodações aos srs. passageiros, sendo todo illuminado e ventilado a electricidade.

Entrará no porto.

Para passagens e etc, trata-se com o mesmo agente.

T. D. de Evan. Rua do Apollo n. 25. Segundo andar. Recife

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 20 de fevereiro seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

O VAPOR INGLEZ

ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 11 de março e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$350, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

Wilson Sons & C.º Td.

16—Rua do Commercio—16 (1.º ANDAR)

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

PARA'

Esperado do sul no dia 21 de fevereiro seguirá para CEARA, MARANHAO, PARA' e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

BRAGANÇA

Presentemente em nosso porto, segue para NATAL, CEARA' e MARANHÃO com pequena demora.

O PAQUETE

SATELLITE

Esperado do norte no dia 25 do corrente seguirá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do sul no dia 23 do corrente seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

CUBATÃO

Esperado do sul no dia 19 do corrente seguirá para CEARA', CAMOCIN, PARA' e MANA'OS com pequena demora.

O PAQUETE

ACRE

Esperado de New-York no dia 21 do corrente seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS no mesmo dia.

Linha rapida do norte

O PAQUETE

BAHIA

Esperado do norte no dia 21 do corrente segue para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE

IBIAPABA

Esperado do norte até 19 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto de descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do norte até o dia 20 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 22 do corrente segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 28 do corrente seguirá para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 3 de março segue para Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim, com pequena demora.

O PAQUETE

TUPY

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

PAQUETE

ARAGUARY

Esperado do sul até o dia 23 do corrente segue para AREIA BRANCA.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

PAQUETE

CANNAVIEIRAS

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado do sul até 22 do corrente seguirá no dia 28, á tarde, para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Domingos Viegas.

Esperado do norte até o dia 19 do corrente seguirá no dia 21, á tarde, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Estes vapores atracam ao trapiche Livramento. Todos são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 12 de março.
Danube em 19 de março.
Amazon em 26 de março.
Asturias em 9 de abril.
Nile em 16 de abril.
Aragon em 23 de abril.
Araguaya em 7 de maio.
Danube em 14 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Danube em 24 de fevereiro.
Amazon em 3 de março.
Asturias em 16 de março.
Nile em 24 de março.
Aragon em 30 de março.
Araguaya em 13 de abril.
Danube em 21 de abril.
Amazon em 27 de abril.
Asturias em 11 de maio.

PAQUETE INGLEZ

DANUBE

E' esperado da Europa até o dia 24 de fevereiro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado do sul até o dia 26 de fevereiro e depois de pequena demora seguirá para LISBOA, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1º ANDAR

EMPREZA DE NAVEGAÇAO SUL RIO GRANDENSE

O PAQUETE

POSTEIRO

Presentemente em nosso porto segue para SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6 — 1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

CREFELD

Esperado dos portos do sul até o dia 8 de março seguirá depois da demora necessaria para os portos de LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

THOS & JAS HARRISSON

O PAQUETE INGLEZ

TRAVELLER

Presentemente em nosso porto, seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Esperado de Liverpool no dia 28 do corrente voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

Tintura Preciosa JOÃO VICTAL

Esta prodigiosa preparação gosa de propriedades tão inestimaveis e a sua extracção é tão grande que se a encontra por toda parte, nos hoteis, nas casas de familias, no escriptorio do commerciante, a bordo dos vapores, na mala do viajante, etc. Emfim, o remedio por excellencia para todos os casos de perturbações do estomago e intestinos

A's mães de familias

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o unico remedio que até hoje, no Brazil, mereceu o honroso attestado de uma distincta medica, a exma. sra. d. Judith Santos, filha do sr. dr. Silva Santos, abalizado professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1905.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem nas molestias do estomago e dos intestinos a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Dra. *Judith Santos*,

formada pela faculdade do Rio de Janeiro.

Leiam e admirem o alto valor deste honroso documento

Com excellentes resultados tenho empregado o preparado TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João V. de Mattos, nos casos que me têm sido apresentados, de molestias do apparelho digestivo.

Com grande satisfação registo nestas linhas a importancia deste preparado, proclamando a sua utilidade e a sua acção inoffensiva, raramente encontrada nos seus congeneres, sobre qualquer molestia do mesmo apparelho.

Em homenagem á verdade e em beneficio da humanidade soffredora, autoriso o autor deste importante preparado a [illegible] destas linhas o uso que lhe [illegible] convier, tudo isso affirmando *in fide [illegible] mei*.

Recife, 29 de junho de 1909.

Dr. JOÃO GOUVEIA.

ATTENÇÃO

Aos que soffrem do estomago

Eis o que diz a maior notabilidade medica do Recife, chefe da clinica cirurgica hospitalar:

Arnobio Marques, doutor pela Faculdade de medicina da Bahia, membro correspondente da Academia nacional de medicina e da Sociedade internacional de urologia de Paris, etc.

Attesto que tenho [illegible] empregado a TINTURA PRECIOSA, formula do pharmaceutico João [illegible] Victal de Mattos, do Maranhão, [illegible] que tenho obtido bons resultados em varias perturbações gastro-intestinaes, e principalmente na dyspepsia flatulenta.

Por ser verdade, passo o presente em fé do meu grão.

Recife, 23 de outubro de 1909.

Dr. ARNOBIO MARQUES.

FRASCO 3:000 rs.

Depositarios geraes: — SILVA BRAGA & C.

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

EDITAES

Acta final dos trabalhos da Commissão de Revisão do Alistamento Eleitoral do Municipio do Recife.

Aos (17) dezesete de Fevereiro de mil novecentos e onze, (1911), n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, e na sala onde funcciona o Concelho Municipal do Recife, presentes o Doutor Alfredo Alves da Silva Freyre, Presidente da Commissão de Revisão do Alistamento eleitoral d'este Municipio, Coronel Alpheu Soares Raposo, Doutor Joaquim dos Santos Lessa Junior, Professor Ernesto da Silva Miranda e Major Antonio José de Lemos, o primeiro membro effectivo do imposto de industria e profissão, o segundo e o terceiro membros effectivos e o quarto supplente, todos eleitos pelo Concelho Municipal do Recife, depois de conferido o alistamento com os documentos que lhe serviram de base, foi elle lançado no livro proprio assignado pela Commissão e por mim Cecilliano Accioly do Rego Barros, Escrivão, servindo de Secretario da junta a referida commissão de alistamento eleitoral d'este Municipio authenticado, determinou o Presidente que fosse lavrada a presente acta final que foi assignada pelos referidos membros da Commissão verificando-se que foram nos termos do artigo 40 da lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 incluidos no alistamento d'este Municipio os cidadãos seguintes:

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

Antonio Celso do Rosario.
Antonio Victorino dos Santos.
Francisco Feliciano Barsa.
Francisco Theophilo de Siqueira Brandão.
Francisco Theophilo de Siqueira Brededes.
Severiano Guilherme Pontes.
Manoel Ferreira da Cruz Junior.
Olavo Odilon Accioly.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Alfredo da Costa Carvalho.
Ambrosio da Costa Teixeira.
Antonio Cavalcanti Leitão.
Antonio Faustino de Mello Prazines.
Antonio Ferreira Girio.
Antonio Francisco Antunes d'Oliveira.
Antonio Gittirana.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Antonio Luis Gomes.
Armando Ferreira de Albuquerque Santos.
Bacharel Armando de Souza.
Arthur Ferreira Lopes.
Arthur Marinho dos Reis Passos.
Augusto Francisco Lapa.
Aureliano José Soares.
Azarias de Macedo Cunha.
Euclides Gonçalves Bandeira de Oliveira.
Eugenio Americo de Vasconcellos.
Eurico Guttemberg.
Francisco Cordeiro Toscano Barretto.
Francisco da Costa e Silva.
Francisco Figueira de Mello.
Francisco de Paula Pereira.
Francisco Thomaz de Souza.
Ivo Antonio de Andrade Lino.
João Firmino de Sant'Anna.
João Francisco do Nascimento.
João da Motta Botelho.
João Nepomuceno de Almeida e Silva.
João Pereira de Magalhães.
José Alfredo da Silva.
José Barbosa Magalhães.
José Francisco Bello.
José Luiz da Silva.
José Marcial Vieira.
José Vicente Barbosa de Araujo.
Juvencio José Pereira.
Manoel Cysneiro.
Manoel Felippe de Almeida.
Manoel Oscar Nabuco de Gusmão Uchôa.
Manoel Rubim de Carvalho.
Mario Pereira de Magalhães.
Oscar Alvares da Nobrega [illegible].
Oscar Alves de Souza Bandeira.
Oscar Vieira de Siqueira Ferraz.
Othoniel Soter Gomes d'Araujo.
Pedro Ivo Redivivo Cavalcanti.
Salviano Victorino da Cunha.
Thomaz d'Aquino d'Azevedo Teixeira.
Bacharel Walfrido da Silva Almeida.
Viriato de Mendonça Pinto.
Virgilio da Cunha Brandão.

FREGUEZIA DE SÃO JOSÉ
1.º DISTRICTO

Dr. Alexandre dos Santos Selva Junior.
Alfredo Bezerra da Costa Campos.
Alipio Queiroz de Carvalho.
Antonio Castello Branco.
Arcellano Marcos da Silva.
Augusto Bernardo de Lyra.
Bellarmino Abdias.
Emygdio Heliodoro de Lima Jacobina.
Enéas Garcia Freire.
Epiphanio José Bezerra.
Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.
Francisco Miguel de Lima.
Henrique de Figueiredo.
Jeronymo Moraes d'Albuquerque.
João André Gomes.
João Marianno da Costa.
João Maximiano da Motta.
João Paulo de Figueiredo.
João Vieira Magalhães.
Joaquim Farias de Oliveira.
Joaquim Peres do Nascimento.
José Alves dos Santos.
José Antonio de Lima.
José Balbino Lopes Saraiva.
José Francisco de Lima.
José Marianno da Costa.
José Nonato Ferreira e Silva.
José Pereira de Oliveira.
José Saraiva de Andrade.
Julio Rodrigues de Almeida.
Lauriano Brandão da Rocha.
Lucio Baptista Gonçalves.
Luiz Antunes da Costa.
Luiz de França Francisco de Paula.
Luiz Toscano de Britto.
Manoel Agapito de Sá.
Manoel Barretto de Menezes.
Manoel Bellarmino Bezerra.
Manoel Emygdio Vianna.
Manoel Ignacio Balbino da Costa.
Manoel João da Paixão.
Marcos Pinheiro do Nascimento.
Miguel Xavier dos Santos.
Nestor Vieira da Paz.
Othon Galvão Brazil.
Pedro Lopes de Sant'Anna.
Perigrino José de Souza.
Raul Gomes da Silva Reis.
Satyro de Almeida Lima.
Severino Gomes da Silva.
Thomaz dos Santos Barretto.
Tiburcio de Almeida Cruz.
Ulysses Elysio de Magalhães.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ
2.º DISTRICTO

Abilio Sobral.
Adolpho Ratis e Silva.
André Avelino de Souza Guido.
Antonio Alves de Albuquerque.
Antonio Carlos Vital.
Antonio de Paiva Coêlho.
Arquimiro Alves de Britto.
Arthur Damasio das Mercês.
Arthur Geroncio do Passo.
Augusto José Bezerra.
Augusto Walter.
Bartholomeu Pimentel Marques.
Benedicto Buarque Ramos.
Benedicto José de Sant'Anna.
Berilio Bento de Siqueira.
Carlos Guimarães M. de Almeida.
Carlos José Dias da Silva.
Cassimo de Araujo.
Dalvino da Fonseca Lyra.
Dionisio Souto Alves Monteiro.
Elias Agricio de Ratis e Silva.
Epaminondas Baptista de Arruda.
Eulampio José da Silva.
Francisco Felippe da Costa.
Francisco Leão.
Franscelino Silva Lobato.
Horacio França.
Hippolito Cesar.
João Germano Bezerra.
João Justiniano Bezerra.
João Miguel Borges Filho.
Joaquim Augusto Casado Lima.
Joaquim Nunes da Fonseca.
José Ferreira da Silva.
José Henrique de Mello Oliveira.
José Lourenço Bezerra de Menezes.
José Marianno Augusto de Moraes.
José de Souza Medeiros.
Manoel do Espirito-Santo Cabral.
Manoel Gomes Amorim.
Pedro de Alcantara de Souza Fradique.
Victorino Clementino de Oliveira.
Vicente Godofredo da Costa Monteiro.

FREGUEZIA DE AFOGADOS
1.º DISTRICTO

Antonio Bezerra Sobral.
Antonio Franco de Barros.
Antonio Leite Braga Filho.
Antonio dos Santos Cruz.
Elpidio José de Carvalho.
Francisco Porfirio da Cruz.
José Joaquim de Barros Lôbo.
José Rodrigues Paz.
João Baptista de Souza Rangel.
João Luiz dos Santos Pereira.
João Paulo do Espirito-Santo.
Januario Petronillo de Oliveira.
Jorge Leite Braga.
Luiz de França Mello.
Luiz Jeronymo da Silva.
Manoel Dias do Monte.
Oscar Leonardo Pereira.
Pedro Walfrido P[illegible].
Walfrido Le[illegible]ardo Pereira.

FREGUEZIA DE AFOGADOS
3.º DISTRICTO
Peres

Antonio da Paz Nascimento.
Antonio Pereira da Cunha.
Eduardo de Faria Machado.
Ildefonso Pereira da Cunha.
João Mayrink dos Santos Cavalcanti. (Bacharel).
José Cupertino Pereira Ramalho.
José Gomes dos Santos.
Olympio Pereira da Cunha.
Pompeo de Carvalho Soares Brandão.
Praxedes Brederodes Coutinho.
Raul Pereira da Cunha.
Sebastião Nogueira da Silva.

FREGUEZIA DE AFOGADOS
2.º DISTRICTO
Magdalena e Torre

Agricio Gonçalves da Silva Brazil.
Antonio da Costa Rego Sobrinho.
Antonio de Hollanda Cavalcanti.
Arthur Rufino Jordão Caldeira.
Berillo Eustaquio do Nascimento.
Durval Gomes de Barros.
Eugenio de Moraes da Mesquita Pimentel.
Fenelon Attico Leite.
Francisco de Paula Rocha.
João Baptista Figueirêdo Sevé.
João Eudoxio de Mello.
João Roberto Pereira de Lyra.
Joaquim Ito do Rego Barros.
Joaquim José de Sant'Anna.
Joaquim Pinheiro de Lyra.
José Joaquim Ramos.
José Rodrigues da Silva.
Juvenal Sodré da Motta.
Manoel Damasio de Sant'Anna.
Manoel Francisco do Nascimento.
Manoel Tavares de Moraes.
Nicodemos Laurindo de Albuquerque.
Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes.

FREGUEZIA DA BOA VISTA
1.º DISTRICTO

Anisio Augusto de Mesquita.
Antonio Nogueira Alves Vilella.
Bacharel Padre Antonio Sabola de Sá Leitão.
Antonio de Sá Leitão.
Antonio Silvestre Carneiro Lins.
Bacharel Antonio Vicente Pereira de Andrade.
Armando Baptista de Vasconcellos.
Arthur Epiphanio de Almeida.
Aureliano Oliveira de Souza.
Benedicto Bezerra Magalhães.
Benvenuto Cavalcanti de Mello.
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
Bacharel Domingos Marques Ferreira.
Erotides Ribeiro Vianna.
Doutor Eustaquio Frederico de Castro Medeiros.
Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha (Bacharel).
Francisco Pinheiro de Lyra.
Francisco de Siqueira de Cavalcante.
Bacharel Heraclito Andrade Vaz de Oliveira.
Hercilio Pereira da Cunha.
Irineu da Annunciação Costa.
João de Barros e Silva.
Bacharel João Cabral de Mello Filho.
João Caminha de Sá Leitão.
João da Matta Uchôa.
João de Siqueira Figueiro Valença.
Joaquim Gaspar de Pinho.
Joaquim Procopio da Silva.
José Ayres Vianna.
José da Cunha Vasconcellos.
José de França Leite.
José Gaspar de Pinho.
José Joaquim de Miranda Alves.
José Salatiel Gomes do Espirito Santo.
José Vieira de Souza.
Jovita Cockles Cavalcanti de Mello.
Lauro Lindolpho de Castro Medeiros.
Luiz Jeronymo de Carvalho.
Manuel Ignacio de Souza.
Manuel Henrique Wanderley (bacharel).
Manuel José de Paiva Vianna.
Narciso Corrêa de Cerqueira Leite.
Oscar Coura de Figueirêdo.
Oswaldo de Albuquerque Lima.
Pedro Caminha de Sá Leitão (bacharel).
Sebastião Lins Cavalcanti de Albuquerque (bacharel).

SANTO AMARO

Agripino de Mendonça Vasconcellos.
Alvaro de Albuquerque Hollanda Cavalcanti.
Amaro de Carvalho Madureira.
André Curaino de Souza.
Antonio Candido de Oliveira.
Arthur Gomes de Barros e Silva.
Arthur Gonçalves dos Santos (Doutor).
Arthur Orlando de Castro Carvalho.
Birillo José Ferreira.
Bonifacio Pereira Bor[illegible].
Carlos Albert[illegible].
Dac[illegible] da Silva Pontes.
[illegible] Lins Carneiro de Albuquerque.
Edgard Lacerda Ferreira da Silva.
Felippe Ramos de Freitas.
Francelino Augusto do Coitto Brazil.
Francisco Brotoaldo Bezerra Cavalcanti.
Francisco de Salles Gomes.
Germano Affonso Regueira.
Hortencio José da Silva.
João Adelino da Silva.
João Chrisostomo da Silva.
João Epiphanio de Almeida Cavalcanti.
Joaquim de Serpa Campos.
José Augusto dos Santos.
José Balthazar de Oliveira.
José Cardoso de Araujo.
José Crescencio Leite.
José Dias de Macedo.
José Guilbert de Macedo.
José Joaquim de Almeida.
José Pereira Lemos.
Luiz Amancio de Medeiros.
Manoel de Carvalho Soares Brandão.
Manuel Francisco Soares.
Nylo de Queiros Lima.
Odilon Soares Carne Viva.
Olympio José de Carvalho.
Oscar Rodrigues Praça.
Valentim Neves de Hollanda.
Vicente Alves de Souza.

FREGUEZIA DA GRAÇA
1.º DISTRICTO

Adalberto Moutinho.
Alberto Victorino de Mattos.
Antonio Dias de Assumpção.
Augusto Monteiro Pessôa (Bacharel).
Firmino Antonio da Silva.
Francisco Fausto do Espirito Santo.
José Agostinho Cabral.
José Hypolyto Soares.
Julio Antonio da Silva.
Julio Benedicto de Almeida.
Lyndolpho Romero Cavalcanti.
Manoel Alexandre de Mattos.
Manoel Soares de Oliveira.
Severino Vieira de Mello.
Theodulo Augusto Pereira da Luz.

FREGUEZIA DA GRAÇA
ESPINHEIRO

Abel Augusto da Silva Freire.
Alfredo de Azevedo Sousa Filho.
Alfredo Fonseca.
Alpheu Rosa Cesse.
Antonio Felippe da Silva.
Antonio Francisco de Araujo.
Antonio de Moraes da Mesquita Pimentel.
Antonio Nunes de Barros Correia.
Antonio Reinaldo de Miranda Filho.
Aprigio Pereira de Faria.
Arthur Francisco Bezerra.
Carlos da Silva Pereira Lisboa.
Cyriaco José Ramos Pereira.
Eduardo Daniel de Carvalho.
Epaminondas Vieira de Gusmão (bacharel).
Francisco José Jayme Galvão.
Francisco Paulino de Oliveira Lima.
João Cezario de Hollanda Cavalcanti.
João Demetrio Rodrigues de Souza.
João Modesto do Carmo.
José Francisco de Araujo.
José Isidio dos Santos.
José Lourenço Gonçalves.
José Martins da Cunha.
José do Rego Lima.
Luis Martins da Cunha.
Manoel Alves Ribeiro.
Manoel Nogueira Ramos.
Miguel Francisco de Paula.
Misael Garret.
Pedro José Claudino Machado.
Severino Martins da Cunha.
Temollão Augusto de Albuquerque Maranhão (bacharel).
Urbano Pereira da Cunha.
Victor José Correia.

FREGUEZIA DA GRAÇA
2.º DISTRICTO

Adolpho Rodrigues França.
Agripino Soares de Mendonça.
Antonio Faustino de Lima.
Antonio Pereira.
Antonio Pereira de Araujo.
Antonio Tiburcio de Mello Guimarães.
Arthur Roma de Abreu e Lima.
Augusto Aleixo da Silva.
Celestino Freire de Oliveira.
Cicero Fialho.
João Alipio Pereira de Lyra.
João Francisco de Oliveira.
João José de Salles Castro.
João Manoel Alves.
João Pires Ferreira Buril.
João Vicente da Silva.
José de Britto Moraes.
José Bruno dos Santos.
Jorge Sarmento Arantes.
Luis de França Ferreira.
Manoel Emygdio Ribeiro.
Manoel Eulalio da Silva.
Manoel José Campos.
Manoel Marques Botelho.
Manoel Sabino Soares.
Matheus de Albuquerque Tartaruga.
Severino Gaudencio Furtado de Mendonça.
Semeão de Oliveira Ramos.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

Affonso Isidoro Paz.
Aygelpho Jorge de Souza.
Francisco Amancio da Silva.
João Praxedes de Mello Ribeiro.
José Carneiro de Athayde Lienthier.
Manuel Cardoso Guimarães.
Mario Moreira Marques (engenheiro).
Mario Setta.
Severino do Ramo Monteiro.
Vicente Carlos de Oliveira.

FREGUEZIA DA VARZEA

Alfredo Martins Farias.
Amadeu da Costa Ramos.
Amaro Bruno de Alcantara.
Antonio Alves Camello.
Antonio Angelo da Trindade.
Antonio Correia da Silva.
Antonio Joaquim de Sant'Anna.
Armando Carneiro Lins Soriano.
Benedicto José dos Santos.
Casimiro Alves Camello.
Emiliano Alves Monteiro.
Emygdio Rodrigues Campello.
Eugenio Antonio de Moraes.
Felinthe Leopoldo de Souza Moraes.
Francisco Geraldo de Oliveira.
Francisco Joaquim de Sant'Anna.
Gaspar Ferreira Leal.
Henrique Ferreira dos Santos.
Henrique Luiz Vital.
Ismael Samuel da Costa.
Joaquim dos Santos da Silva.
João Baptista Cabral.
João Baptista da Trindade.
João Carneiro da Silva.
João da Cruz Bandeira.
João Estanislão de Castro Nunes.
João Ferreira dos Santos.
João Francisco da Silva.
João Francisco da Paz.
João Guilherme Fernandes.
João Leopoldin[illegible] de Souza Moraes.
Jo[illegible] Renaux Duarte.
João Victor dos Santos.
Jorge Florencio de Lima.
José Elysio de Sant'Anna.
José Fernandes Biras.
José Francisco de Souza.
José Galdino dos Santos.
José Gonçalves dos Santos.
José Luiz de Souza.
José Machado Brandão.
José Manoel da Silva.
Lourenço Martins Carneiro da Cunha.
Lyndolpho Captista Wanderley.
Manoel Auto Costa.
Manoel Correia Rireiro.
Manoel Francisco de Lima.
Manoel Gabriel da Silva.
Manoel Gonçalves Bandeira.
Manoel José Bento.
Manoel José de Sant'Anna.
Manoel Nobre de Oliveira.
Manoel Rodrigues da Silva.
Manoel Theodoro dos Santos.
Paulo Anisio da Cunha.
Pedro Alves Camello.
Pedro José Bento.
Severino Florencio Malaquias.
Severino Rodrigues Baracho.
Symphronio Marinho da Motta.
Thomé do Rego Cavalcante.
Trajano José de Lima.

Foram excluidos os eleitores abaixo:

FREGUEZIA DE AFFOGADOS

Francisco das Chagas Lima.
Francisco Leopoldino Lemos de Freitas.
Francisco Odorico Correia de Araujo.
Henrique da Fonseca Coutinho.
Innocencio João da Motta.
José Cardoso de Mello.
Augusto Henrique de Albuquerque Millet.
Luiz Antonio da Silveira Carlos.
Luiz José Carneiro.
Manoel Castano de Almeida Andrade.
Manoel José Gonçalves de Mello.
Antonio Lourenço de Freitas Amaral.
Francisco Miguel da Silva Fragoso.
Joaquim José de Araujo Pinte.

PERES

Ernesto de Carvalho Paes de Andrade.
José Rodrigues dos Santos.
Joaquim da Silva Campos.
João da Silva Neves.
Liberato Felix de Souza.
Heraclito da Silva Neves.

MAGDALENA E TORRES

Antonio Pancracio da Silva.
Joaquim Cesa de Andrade.
José Eleabão Borges Uchôa Junior.
José Tertuliano de Souza.
Manuel Carneiro de Souza Lacerda.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA
1.º DISTRICTO

Alonso Jorge de Mello.
Alpiniano Cavalcante Marques.
Arthur Octaviano da Silva Ramos.
Augusto Anisio de Carvalho Serrano.
Bacharel Candido de Barros Gibson.
Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira.
Ernesto José de Menezes.
Francisco Antonio da Silva Beiriz.
João Facundo de Castro Menezes.
João Paulo Pereira Simões.
Joaquim Nunes Machado Coutinho.
José Mathias da Costa.
Bacharel José Nicolau Tolentino de Carvalho.
Bacharel José Pedro de Almeida Pernambuco.
Luiz Alves da Purificação.
Manoel José da Silva Guimarães.
Porphirio Mendes Martins.
Regino Ferreira de Carvalho.
José Firmino Ribeiro.
Bacharel José Pinto Mendes.
Bacharel Augusto Emilio da Fonseca Galvão.
Bacharel Victoriano Rigueira Pinto de Souza.
Manuel Pinto da Fonseca.
Antonio da Silva Pessôa.
Julio Silvio de Miranda.
Abdias Guttenberg Justiniano dos Reis.

SANTO AMARO
2.º DISTRICTO

Antonio Pereira de Carvalho.
Antonio Teixeira Pimentel.
Cordulino Manoel de Souza.
Cypriano de Almeida Costa Lima.
Ernesto José Felippe Santiago.
Francisco José Sampaio.
Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho.
Francisco Rodrigues da Paixão.
Dr. Ignacio Alcibaides Velloso.
Jestino Alves Fernandes.
José Joaquim Dias do Rego.
Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Vicente José de Miranda.
Manoel Felippe do Carmo.
Jovinlano Joaquim Alves.
Joaquim Caetano da Matta.
Henrique de Almeida Bastos.
Joaquim Monteiro da Rocha.

FREGUEZIA DAS GRAÇAS
1.º DISTRICTO

Dr. Theophilo de Hollanda Cavalcanti.
Dr. Alberto de Oliveira Coelho.
Augusto de Araujo França.
José Antonio de Siqueira.
Manoel Cupertino de Barros.
Joaquim da Silva Portella.

2.º DISTRICTO
Espinheiro

Capitulino Cesar Loureiro.
Carlos José Antonio.
Eugenio da Silva Campos.

3.º DISTRICTO
Encruzilhada

João Lourenço de Goes Cavalcanti.
José Gaudencio Furtado de Mendonça.
Francisco Ambrosio Pereira.
Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.
Candido Lydio dos Santos Costa.
Severino Ferreira Tavares.
Antonio de Castro Delgado.
Joaquim Antonio de Castro Nunes.
Manoel Ferreira Lima.
Luiz Gomes de Souza.
Justino Rodrigues da Silveira.
Theodomiro de Azevedo.
José Barbosa de Aguiar.
Manoel Castano de Siqueira.
Ildefonso da Silva Baiza.
Antonio Cesar de Mello Falcão.
Dionizio Acacio de Oliveira.
Francisco Remigio Dias de Andrade.
Manoel José Gomes Maia.
Manoel Rolemberg de Albuquerque.
Mariano de Paula Torres.
José Nicolau Ferreira Gomes.
Olympio José do Patrocinio.
Vicente Antonio do Nascimento Feitoza.
Edmundo Mauricio de Abreu.

FREGUEZIA DO POÇO

Anizio Joaquim da Costa.
Antonio Ferreira da Silva.
Albino Angelo de Freitas.
Carlos Augusto Vaz de Oliveira.
Benjamin Antonio Ribeiro.
Celso Rodrigues da Cunha.
Dr. Edgard Gordilho.
Henrique Lins de Albuquerque Larangeira.
Bacharel Joaquim de Goes Cavalcanti.
João Baptista Ferreira.
João Paulino do Nascimento.
José Rodrigues da Silva.
José Henrique de Noronha.
Juvencio Duarte da Gama.
Luiz da Cruz Mesquita.
Ladislau Estevam de Carvalho.
Manoel Nunes de Azevedo.
Manoel Augusto de Oliveira.
Manoel Gomes de Mattos e Silva.
Maximiano Ferreira Santos.
Sebastião de Albuquerque Araujo.

O alistando Placido Pitta de Carvalho, tendo já inscripto o seu nome nos dois livros respectivos, foi entretanto desalistado por ter o mesmo no anno de 1906, se alistado neste municipio.

Lançado o alistamento deste anno no livro proprio e authenticado por mim secretario, foi extraida do mesmo uma copia para ser affixada na porta do edificio do Concelho Municipal desta Cidade e reproduzida na imprensa afim de chegar ao conhecimento dos interessados que nos termos do art. 25 § 2.º da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, fica marcado, aos interessados, o praso de (15) quinze dias para serem apresentados os seus recursos para a junta competente, a contar da publicação da presente acta. Eu Cecilliano Accioly do Rego Barros, escrivão designado para o serviço de alistamento eleitoral deste municipio, escrevi a presente acta que, depois de lida e estar conforme assigna o presidente e mais membros presentes e fiscal Alfredo Alves da Silva Freire, Alpheu Raposo, dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior, Ernesto da Silva Miranda, Antonio José de Lemos e Enéas de Lucena, fiscal.

Era o que se continha em dita acta final dos trabalhos de revisão do alistamento eleitoral deste Municipio, a qual me reporto e dou fé. Subscrevo e assigno. Recife, 17 de fevereiro de 1911. O secretario Cecilliano Accioly do Rego Barros.
Alfredo Alves da Silva Freire.

SAL DE FRUTA DE ENO
(Enos 'Fruit Salt')
UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha REMEDIO mais simples, mais SEGURO e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. SUPPRIME AS AFFECÇÕES BILIOSAS, A PRISÃO DE VENTRE e a tez amarellenta, faz desapparecer as DÔRES DE CABEÇA, a febre e as perturbações do intestino. E' inappreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C. ENO LIMITED, *Londres*.
Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no *BRAZIL*
Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

Faculdade de Direito do Recife

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico que a contar do dia 20 a 25 do corrente, estarão abertas na Secretaria desta Faculdade as inscripções para os exames da segunda época, de accordo com o art. 1.º do decreto n. 4988, de 5 de Outubro de 1903.

A estes exames da segunda época serão admittidos:

1.º Os alumnos não matriculados;

2.º Os matriculados que durante o anno houverem dado 30 faltas, contadas tambem as dos cursos complementares, sendo o exame restricto ás cadeiras em que tiverem dado as ditas faltas;

3.º—Os que na primeira época não tiverem feito exame do anno ou de algumas das cadeiras que o compõem;

4.º—Os reprovados na primeira época somente em uma das materias do anno.

Os exames da segunda época abrangerão toda a materia do programma e versarão uns e outros, nas provas que o permittirem sobre pontos formulados no acto.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo as seguintes condições:

1.º—Apresentar certidão de habilitação na fórma dos regulamentos especiaes ou de approvação nas materias que antecedem ás dos exames requeridos, segundo a ordem do programma official.

2.º—Provar identidade de pessôa.

3.º—Pagar a importancia da taxa.

4.º—Apresentar attestado de vaccina.

As condições primeira, segunda e quarta não se exigirão dos alumnos matriculados, mas somente para a inscripção do 1.º exame.

O pagamento da taxa para a inscripção de exame só dá direito a este na época em que tiver sido effectuado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de Fevereiro de 1911.—O Secretario, *Henrique Martins*.

Capitania do Porto

CONSELHO DE COMPRAS DA MARINHA

Concorrencia

De ordem do sr. capitão de mar e guerra do porto deste Estado, presidente dos conselhos de compras, faço publico que, em virtude da annullação da anterior concorrencia e autorização do sr. contra-almirante ministro da marinha, acha-se aberta nesta secretaria, durante 7 dias, a contar de hoje, a inscripção para concorrencia ao fornecimento dos artigos constantes da nomenclatura dos grupos 1 (açougue), 2 (padaria), aos estabelecimentos de marinha e navios de guerra quando surtos neste porto, durante o anno corrente.

Para informações na secretaria.

Secretaria da capitania do porto de Pernambuco, em 14 de fevereiro de 1911.—*Alvaro Benicio Verçosa*, secretario-interino.

Recebedoria do Estado

2.º SEMESTRE

Ficam collectados os srs. Eduardo Fragoso e Antonio A. Gomes Penna, agentes de leilões, para o pagamento de que trata o n. 18 tabella B da lei orçamentaria vigente, correspondente ao 2.º semestre do corrente exercicio.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 17 de Fevereiro de 1911.—*J. Semeano das Mercês*, 1.º Escripturario.

Alfandega de Pernambuco

PREVIO AVISO

EDITAL COM O PRAZO DE 10 DIAS, N. 7

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se variadas as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, por se acharem avariadas, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no prazo de 10 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidas em hasta publica, por conta e risco dos respectivos donos conforme preceitua o capitulo 3.º do art. 254 da Nova Consolidação das Leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda:

Marca M L C n. 15—uma caixa consignada a Moreira Lima & C.ª, procedente de Liverpool no vapor inglez «Merchant», entrado do mesmo porto em 15 de novembro do anno de 1910;

Sem marca e sem numeros, cinco caixas, sem consignação, procedentes do mesmo vapor entrado na mesma data.

Alfandega de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida*.

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

SERVIÇO DE DESAPROPRIAÇÕES

No escriptorio do serviço de desapropriações da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife, á rua do Commercio n. 14, 1.º andar, acceitam-se propostas para a compra da cantaria retirada do edificio onde funccionou o Banco Emissor.

A referida cantaria está completa e em perfeito estado de conservação.

Escriptorio do serviço de desapropriações, 11 de fevereiro de 1911.—*Manoel Tapajós*, engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

ARRAVAL—Vende-se uma boa e confortavel casa á rua da Harmonia n. 21, com 2 salas, 5 quartos internos, 1 externo para banho e grande quintal, rendendo 40$000 mensaes; a tratar na rua do Bemfica n. 36, Magdalena.

AMA precisa-se na rua da Soledade n. 35.

ALUGA-SE uma casa em Olinda na rua dos Milagres n. 9 a tratar com Barbosa Vianna & C., na rua Duque de Caxias n. 77.

ALUGA-SE a casa n. 147 da rua Imperial, tem bom forno para padaria, trata-se na rua Larga do Rosario n. 4.

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia na rua Estreita do Rosario n. 32, 3.º andar, aluga-se a senhora ou casal sem filhos.

ALUGAM-SE commodos com ou sem pensão a rapaz solteiro ou casal sem filhos no hotel Carioca rua Duque de Caxias n. 35.

AMA PARA COZINHA. Precisa-se de uma a rua do Livramento n. 33.

ALUGA-SE o armazem n. 84 da rua Barão do Triumpho, a tratar com José Octavio, á rua do Commercio n. 8.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar á rua de Hortas n. 15, venda.

ALUGA-SE a casa n. 19 no largo de Apipucos, tem commodos para grande familia. A tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

ALUGA-SE—o chalet á Estrada do Arrayal n. 5, tendo accommodações para familia regular:—a tratar na mesma estrada n. 7.

Aluga-se—uma bôa sala propria para escriptorio; a tratar na rua Larga do Rosario, n. 34, 1.º andar.

AMA precisa-se de uma que saiba cozinhar á tratar na rua Conde da Bôa Vista n. 24 H.

AMA precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua do Camarão n. 9—Bôa-Vista.

BAIXA DE CAPIM Aluga-se ou arrenda-se uma importante baixa de capim, sita na Mangabeira de Baixo. A tratar na rua 15 de Novembro n. 42 ou a estrada do Arraial n. 2.

CAIXEIRO—Precisa-se de um com pratica de Mercearia, de 15 a 16 annos, que dê prova de bôa conducta, a tratar na rua da Imperatriz n. 55.

CARNAVAL Aluga-se uma salla e quarto de um 1.º ou 2.º andar em rua onde passam todos os clubs; informações no Hotel Carioca rua Duque de Caxias n. 35.

COMPRA-SE uma Carteira bôa, na rua do Commercio n. 20.

CARNAVAL Aluga-se para os tres dias a sala do sobrado na rua da Imperatriz n. 45, primeiro andar, a tratar no mesmo.

CRIADO de sitio e um menino para cortar capim precisa-se á rua do Bemfica n. 40 (Magdalena).

COSINHEIRA Precisa-se que saiba bem cosinhar paga-se bem, á rua Velha n. 28.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica de mercearia, de 12 a 15 annos que dê prova de bôa conducta, a tratar á rua Fernandes Vieira n. 24.

CONTINUA têr grande sortimento de mólas inglezas, já conhecidas, para carroça, caminhões etc., pelo mesmo preço de 50$000, encontra-se á venda na tenda do Saraiva Rua Detenção n. 22.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma, trata-se na rua da Concordia n. 104.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 12 a 15 annos com pratica de padaria dando fiança de sua conducta na padaria Nacional. Rua Santa Cruz n. 3.

GUARDA-LIVROS encarrega-se de escriptas na capital e interior, cartas nesta redacção a S. P. A.

HOSPEDARIA CONFORTAVEL Dormida, banho, café e pão pela manhan 2$000. Diaria com dormida em quarto arejado 5$000 no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

HOTEL CARIOCA tem commodos exclusivamente para familia rua Duque de Caxias n. 35 defronte do «Diario».

JARDINEIRO, precisa-se de um que tenha pratica e que entenda de jardim; trata-se na rua do Commercio n. 20.

MUSICAS NOVAS—Methodo para piano e instrumentos, solfejo, bandolins superiores, violinos e todos os instrumentos para musica. Na loja de pianos de Eduardo Paiva.—Rua Nova n. 13.

MARCINEIRO e torneiro, precisa-se de um na rua Direita n. 4, Afogados.

OVOS de gallinhas de raças puras garantidas. A' venda na mercearia Martins, praça Maciel Pinheiro 2.

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empresa nacional. Carta no *Diario* a J. A.

PRECISA-SE de ajudantes de marcineiro na rua Direita n. 4. Afogados.

PRECISA-SE de um pratico de pharmacia que durma na mesma e dê fiador de sua conducta, na pharmacia de Afogados, rua Direita n. 58.

PIANO aluga-se um, á rua do Cotovello n. 6.

PRECISA-SE de duas amas: uma para tomar conta de uma creança e outra para cosinha, no Pateo do Terço n. 28, 1.º andar.

PRECISA-SE de um empregado com alguma pratica de mercearia, a tratar á rua do Appollo n. 35, 2.º andar dando fiança de sua conducta.

PIANOS MAGNIFICOS com mais de 7 oitavas, lindissimos, som esplendido e construcção fortissima eguaes a Bechstein. Nova remessa na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva—Rua Nova n. 13.

PRECISA-SE de amas, para cosinhar, lavar e engommar, rua de São Jorge n. 128—1.º andar.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas, etc. dos mosquitos, moscas, moriçocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, de semelhante bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

VACCARIA vende-se uma em optimas condições e por modico preço situada á rua Conde da Bôa-Vista, e aluga-se a cocheira e a casa de moradia a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja.

VENDE-SE uma pequena casa terrea, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, sotão interno, cosinha e quarto de apparelho, em perfeito estado de conservação, em solo proprio, livre de todos os impostos na Ponte Velha n. 35, freguezia da Bôa-Vista, a tratar no café Santo Antonio, largo de Saldanha Marinho n. 2.

VENDE-SE um bom ponto de negocio no 2.º districto de S. José, livre de qualquer debito; o motivo se dirá ao comprador. Bêco do Lima n. 2. José de Carvalho—14—2—911.

VENDE-SE uma armação propria para mercearia, á rua 24 de Maio n. 11.

VENDE-SE uma armação de amarello envidraçada presta-se para qualquer ramo de negocio, trata-se na rua Larga do Rosario n. 4.

VACCA TOURINA Vende-se uma optima vacca leiteira, com bezerro de poucos dias: na rua de Fernandes Vieira n. 5.

VENDE-SE um cabriolé para medico ou passeio, com assentos para 2 ou 3 pessôas, podendo ser reformado para 4. A tratar na tenda do Saraiva.

VENDE-SE a mercearia á rua Duque de Caxias n. 22, a tratar na mesma.

VENDEM-SE as casas ns. 101 e 85 á Estrada do Limoeiro; metade da chacara n. 76 á Estrada João de Barros; metade do terreno á Travessa do Principe com duas casas ns. 12 e 14. A tratar na Estrada do Rosarinho n. 3.

VENDE-SE um piano em perfeito estado e por preço muito commodo na rua das Cruzes n. 24.

VENDE-SE ou aluga-se a casa n. 5, á estrada ferrea de Tigipió. A tratar na rua dos Pires n. 54.

VENDE-SE a mercearia sita á rua Visconde de Itaparica n. 47, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, a tratar na mesma.

VENDE-SE a casa da rua de São José n. 38, com agua encanada a tratar na rua Duque de Caxias n. 49.

COMMERCIO

Dia 18 de Fevereiro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Apolices da Divida Publica Geral do valor de 1:000$000 juros de 5 % ao anno a ... 1:015$000.

Na bolsa venderam-se:

30 apolices Geraes da Divida Publica de 1:000$000.

O presidente.—*Eduardo Dubeux.*
O secretario.—*Arthur Dubeux.*
O thesoureiro.—*Francisco de P. G. Ferreira.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 440 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 850 a 950 firme, conforme o grão.

Algodão, a 14$000, pelos 15 kilos, frouxo.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$500 conforme a qualidade, compradores retraidos.

Caroços de algodão, a 950 pelos 15 kilos ensaccados, mercado firme.

Cera de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 30$000 a 40$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.

Sebo, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos.—Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 a o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, a [illegible].

Feijão mulatinho, sem compradores.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 480 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 120 réis o kilo.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 pelos 15 kilos.

Pelles de cabra, a 1$800.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$600.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.015$
do Estado 5 % com 1 semestre de juros	1.000$	780$
do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000	980$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %	100$	98$
Emissor	100$	65$
Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	140$
Paulista	200$	100$
Estepa	200$	090$
Camaragibe	100$	ao par
Goyanna	100$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phoenix	200$	342$
Amphitrite	400$	450$
Indemnisadora	200$	345$
Iris	200$	480$
Companhia do Beberibe	200$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 17 DE FEVEREIRO

Carne verde de	700	a	800	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	360	a	500	a cuia
Milho de	...	a	700	a cuia
Feijão de	2$000	a	2$500	a cuia
Gomma de	.....	a	1$400	a cuia

Pauta da recebedoria

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 20 a 25 de fevereiro de 1911.

Aguardente (cachaça), litro	090
Alcool, litro	180
Algodão em pluma ou rama, kilo	1$010
Assucar refinado, idem	280
Dito branco, idem	155
Dito de usina, idem	185
Dito de crystal, idem	170
Dito demerara para o estrangeiro, idem	120
Dito demerara para o paiz	120
Dito somenos, idem	130
Dito mascavado, idem	080
Bagas de mamona, idem	150
Borracha de mangabeira, idem	2$500
Borracha de maniçoba idem	3$600
Caroços de algodão, idem	070
Cêra de carnauba, idem	2$300
Couros seccos espichados, idem	1$180
Couros seccos salgados, idem	1$160
Couros verdes, idem	740
Ouro, gramma	670
Prata, gramma	008

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 18 de fevereiro de 1911.

Pelo administrador.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*A. Albuquerque.*

Importação

Vapor inglez *Asiatic Prince* entrado de Nova York em 15 e consignado a T. D. Evans.

Artigos para escriptorio 1 caixa ao consul americano.

Artigos de algodão 2 caixas a A. de Britto & C. 2 a A. Amorim & C., 1 a Dias Loureiro & C.

Arados e artigos para agricultor 8 volumes ao Syndicato A. de Jaboatão.

Artigos photographicos 6 caixas a F. du Bocage.

Artigos electricos 1 caixa á ordem.

Bombas e pertences 1 caixa ao Syndicato A. de Jaboatão, 4 a Manuel Colaço Dias.

Barris desmontados e pertences 2475 volumes á ordem.

Breu 100 barris a M. Souza & C.

Cobertores 1 caixa a Joaquim Gonçalves & C., 2 a L. Maia & C., 2 á ordem, 1 a Alves de Britto & C.

Cartuchos 7 volumes a A. Silva & C.

Cutelaria, ferragens e outros artigos 83 volumes a A. Silva & C.

Calçados 5 caixas a Vito Diniz.

Canos 1 caixa ao Syndicato A. de Jaboatão.

Catalogos e amostras 1 volume á ordem.

Ferragens, canos galvanisados e tanques 11 volumes a Manuel Colaço Dias.

Farinha de trigo 4445 barris á ordem.

Gazolina 1000 caixas á ordem.

Joias falsas 1 caixa á ordem.

Limas 4 caixas a M. Cordeiro.

Moveis 1 caixa a Antonio Pinto da Silva & C.

Machinas de costura 1 caixa ao Syndicato A. de Jaboatão, 1 á ordem.

Machinas de costura, taxas, cutelarias e outros artigos 68 volumes a A. Silva & C.

Material para carro 1 caixa á ordem.

Machinismos 1 caixa á ordem.

Moinho de vento 12 volumes á ordem, 25 a V. de Castro Oliveira.

Mercadorias diversas 8 caixas á ordem, 18 a S. Braga & C., 3 a M. Souza & C., 26 a A. de Carvalho & C., 1 a Antonio E. & Filhos, 10 a R. M. da Costa & Filhos.

Machinas para descaroçar algodão 6 caixas a J. Cordeiro Florentino, 1 a A. Bandeira de Andrade.

Material electrico 1 volume a M. Almeida & C.

Oleo lubrificante e amostras de graxa 1 caixa a F. du Bocage.

Panno para vela 7 fardos a J. A. da Silva Santos.

Phonographos 6 caixas á ordem.

Phonographos e accessorios 4 caixas a Gouveia & C.

Pas 11 volumes á ordem.

Taxas 9 caixas a F. Nunes & C.

Tinta 3 caixas a Affonso de Albuquerque & C.

Vidros 35 volumes a Manuel Almeida & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. do dia 1 a 17	1.534:306$525
Idem do dia 18 ouro	41:904$717
" " papel	57:393$110
	99:301$827
	1.633:608$352
Em igual periodo de 1910	993:118$269

CAIXA ECONOMICA

Dia 18 entradas de deposito	10:352$000
Saidas	6:109$000
Saldo para a delegacia	4:243$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	41:832$670

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 17	71:193$230
Consumo do dia 18	175$270
Exportação	7:963$870
Estatistica	595$[illegible]
Diversos impostos	6:826$640
	386:754$230
Em igual periodo de 1909	395:487$380

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 17	76:796$628
Idem do dia 18	5:116$770
	81:913$398

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE FEVEREIRO)

Ibiapaba, do norte hoje.
Cubatão, do sul hoje.
Commandatuba, do norte hoje.
Orita, do sul amh. á tarde.
Pará, do sul a 21.
Acre, de Nova York, a 21.
Bahia, do norte, a 21.
Guahyba, do norte a 22.
Cannavieiras, do sul a 22.
Satellite, do norte a 22.
Karthago, da Europa a 22.
Tijuca, do sul a 22.
Araguary, do sul a 23.
Aragon, do sul a 25.
Professor, da Europa a 27.
Mossoró, do sul a 28.

VAPORES A SAIR (MEZ DE FEVEREIRO)

Maranhão e esc. *Bragança*, hoje ás 2 h.
Fernando. *Guararapes*, hoje ás 6 h.
Florianopolis e esc. *Tupy*, amh ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Ibiapaba*, amh ás 2 h.
Liverpool e esc. *Orita*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Cubatão*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Pará*, a 21 ás 6 h.
Bahia e esc. *Commandatuba*, a 21 ás 2 h.
Rio e esc. *Acre*, a 21 ás 6 h.
Rio e esc. *Bahia*, a 21 ás 2 h.
Santos e esc. *Karthago*, a 23 ás 2 h.
Areia Branca, *Araguary*, a 23 ás 2 h.
Florianopolis e esc. *Guahyba*, a 23 ás 2 h.
Rio e esc. *Satellite*, a 23 ás 2 h.
Pará e esc. *Tijuca*, a 24 ás 2 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 25 ás 12 h.
Manáos e esc. *Mossoró*, a 29 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Camocim*, vazio.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor nacional *Tupy*, carregando.
Vapor inglez *Orator*, descarregando.
Vapor inglez *Asiatic Prince*, descarregando.
Lugre inglez *William Norton*, c. bacalhau.
Lugre inglez *Lake Simcoe*, carga bacalhau.
Barca italiana *Silvestreana*, carga carvão.
Barca norueguense *Os*, descarregando.
Lugre norueguense *Barden*, descarregando.

ENTRADA DO DIA 18.—Pelotas e escala 43 dias, lugre nacional *Bom Fim*, de 213 toneladas, commandante Anthenix Faria, equipagem 9, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Hamburgo e escala 22 dias, vapor allemão *Bahia*, de 3106 toneladas, commandante C. Brand, equipagem 62, carga varios generos, a Borstelmann & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Santos e escala, vapor allemão *Bahia*, commandante C. Brand, carga varios generos.

SAIDAS.—Santos e escala, vapor nacional *Camocim*, commandante L. Lorentzen, carga varios generos.

Barbados, barca ingleza *Cordelia*, commandante E. Gale, em lastro.

Santos e escala, vapor inglez *Asiatic Prince*, commandante Chilvers, carga varios generos.

Nova York e escala, vapor nacional *Rio de Janeiro*, commandante Mario Silveira, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilesr.
Bodenbach.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
Indemnisadora
29—RUA DO BOM JESUS—29
Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000
Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	140:000$000
Lucros suspensos	35:9[illegible]$369
Premios obtidos	6.461:871$610
Sinistros pagos	3.300:0[illegible]
Dividendos distribuidos	1.363:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros